



رئاسة الشؤون الدينية
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

português

برتغالي

حِرَاسَةُ التَّوْحِيدِ

A Proteção do Tawhid



Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

حِرَاسَةُ التَّوْحِيدِ

A Proteção do Tawhid

لِسَمَاحَةِ الشَّيْخِ الْعَلَّامَةِ
عَبْدِ الْعَزِيزِ بْنِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ بَازٍ
رَحِمَهُ اللَّهُ

Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A Proteção do Tawhid

A Primeira Mensagem

A crença verdadeira e o que a contrapõe

Autoria: Sua Excelência o Sheikh

Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

Todos Louvores pertencem a ALLAH, o Único, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com o último Profeta, juntamente com a sua família e seus companheiros.

Ora bem: Quanto ao que se segue: Visto que a crença correta é a base da religião Islâmica e o fundamento da religião, julguei ser importante tratar deste assunto, e escrever e compor para a sua exposição e esclarecimento.

Sabe-se da evidência legal do Alcorão e da Sunnah que ações e ditos só são válidos e aceitos se forem baseados em uma crença válida. Se a crença estiver incorreta, as ações e os dizeres que dela derivam são invalidados, como disse o Todo-Poderoso:

﴿...وَمَنْ يَكْفُرْ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ حَبِطَ عَمَلُهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَسِرِينَ﴾

{...E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão

suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.} [Al-Máida:5]

E o Altíssimo diz:

﴿وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾﴾

{E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: 'Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.'} [Zumar:65]

Os versículos neste sentido são muitos. E o claro Livro de ALLAH e a Sunnah de Seu Mensageiro confiável, que estejam com ele melhores saudações do seu Senhor, indicam que a crença correta se resume em seis assuntos, que são: a crença em ALLAH, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, o Último Dia, e na predestinação, seu bem e seu mal. Esses seis assuntos são os fundamentos da crença correta que foi revelada no Livro Sagrado de ALLAH, e enviou Seu Mensageiro, Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

As evidências sobre esses seis princípios no Livro e na Sunnah correta são muitas. Entre elas, a título de exemplo, estão os seguintes:

Primeiro: Dentre as evidências do Alcorão; consta o dito do Altíssimo:

﴿لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ

بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَالْمَلَكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ...

{A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah e no Derradeiro Dia e nos anjos e no Livro e nos profetas...} [Al-Baqara:177]

E o dito do Glorificado e do Altíssimo:

﴿عَمَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ وَالْمُؤْمِنُونَ كُلٌّ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ لَا نَفَرَقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ...﴾

{O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros...} [Al-Baqara: 285]

E Seu dito:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ءَامِنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي نَزَّلَ عَلَى رَسُولِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي أَنزَلَ مِنْ قَبْلُ وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿٣٦﴾﴾

{Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.} [An-Nissá:136]

E Seu dito, Glorificado seja:

﴿أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ ذَلِكَ فِي كِتَابٍ إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ﴾ (٧٠)

{Não sabes que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.} [Al-Hajj: 70]

Em segundo lugar: as evidências da Sunnah; entre elas o hadith autêntico bem conhecido que Muslim narrou em seu Sahih do Hadith do Comandante dos Fiéis Umar Ibn Al-Khattab - que ALLAH esteja satisfeito com ele - que Gabriel, que a paz esteja com ele, perguntou ao Profeta - que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele - sobre a fé. Ele lhe disse:

«الْإِيمَانُ أَنْ تُؤْمِنَ بِاللَّهِ، وَمَلَائِكَتِهِ، وَكُتُبِهِ، وَرُسُلِهِ، وَالْيَوْمِ الْآخِرِ، وَتُؤْمِنَ بِالْقَدَرِ خَيْرِهِ وَشَرِّهِ».

«A fé é crer em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, e o Derradeiro Dia e crer na predestinação, seja do bem ou do mal»¹. O hadith, E foi narrado por Bukhari e Muslim — com pequena variação —, hadith de Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

E desses seis fundamentos ramificam-se tudo o que um muçulmano deve acreditar e crer, de direito de ALLAH Todo-Poderoso, e na questão do retorno, e outros assuntos do invisível; tudo o que ALLAH e

¹ Narrado por Muslim (8).

Seu Mensageiro - que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele - informaram.

E a explicação destes seis princípios, que são os seguintes:

O primeiro princípio: A crença em Allah Todo-Poderoso

E abrange várias coisas; dentre elas: A Crença de que Allah é o verdadeiro Deus que merece ser adorado exclusivamente; por ser Ele o Criador dos servos, o Benfeitor deles, o Provedor de seu sustento, o Conhecedor de seus segredos e de sua manifestação pública, e Aquele que é capaz de recompensar seus obedientes e punir seus desobedientes.

E Allah criou os gênios e humanos para essa adoração, e ordenou-lhes que a observassem, como o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾ مَا أُرِيدُ مِنْهُمْ مِنْ رِزْقٍ وَمَا أُرِيدُ أَنْ يُطْعَمُوا ﴿٥٧﴾ إِنَّ اللَّهَ هُوَ الرَّزَّاقُ ذُو الْقُوَّةِ الْمَتِينُ ﴿٥٨﴾﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.

Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem

Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.} [Al-Záriat:56-58]

E o Altíssimo diz:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١﴾ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢﴾﴾

{Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos

É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis}

[Al-Baqara: 21-22]

Allah enviou mensageiros e livros revelados para esclarecer este direito e chamá-lo, e advertir contra isso, como Allah Todo-Poderoso disse:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36]

E Allah diz:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ ﴿١﴾﴾

{E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adorai-Me.} [Surat Al-Anbiya: 25].

E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿الرَّ كِتَابٌ أُحْكِمَتْ آيَاتُهُ ثُمَّ فُصِّلَتْ مِنْ لَدُنْ حَكِيمٍ خَبِيرٍ ﴿١﴾ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا

اللَّهُ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ ﴿٥٠﴾

{Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle, para vós, admoestador e alvissareiro.} [Hud:1-2]

A realidade desta adoração está em Unificar a Allah, Glória a Ele, com tudo aquilo com que os servos O adoram: súplica, temor, esperança, oração, jejum, sacrifício, voto e outros tipos de adoração, na forma de submissão a Ele, desejo por Sua recompensa e temor de Seu castigo, com perfeito amor por Ele, Glória a Ele, e humilhação por Sua grandeza.

E quem meditar no Nobre Alcorão constatará que a maior parte dele foi revelada acerca deste princípio grandioso; como diz Allah - o Altíssimo -:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٥١﴾ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٥٢﴾ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٥٣﴾﴾

{Certamente, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de

Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar:2-3]

E o dito do Glorificado e do Altíssimo:

{وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...}

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23]

E dito do Exaltado, o Majestoso:

{فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ}

{Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.} [Gáfir:14]

E assim, quem refletir sobre a Sunnah profética encontrará a atenção dada a este grande princípio também; e dentre isso: o que foi relatado nos dois Sahih, segundo Moaz - Que Allah esteja satisfeito com ele -, que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«حَقُّ اللَّهِ عَلَى الْعِبَادِ أَنْ يَعْبُدُوهُ وَلَا يُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا».

“O direito de Allah sobre Seus servos é que eles O adorem e não associem nada a Ele.”¹

E incluída na crença em Allah está também: a crença em todos os cinco pilares visíveis do Islam que Ele ordenou a Seus servos e impôs a eles.

¹ Narrado por Al-Bukhári (2856) e Muslim (30).

São: prestar testemunho de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah; o cumprimento das orações; o pagamento do zakat; o jejum de Ramadan; e a peregrinação à Casa Sagrada, para quem tem condições; além de outras obrigações que foram estabelecidas pela lei sagrada.

O mais importante e maior desses pilares é o testemunho de que não há deus senão Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah. Este testemunho requer a devoção na adoração exclusiva de Allah e a negação de qualquer outra coisa, e este é o significado de: não há deus senão Allah. Seu significado — como disseram os eruditos, que ALLAH tenha misericórdia deles — é: não há divindade na verdade além de Allah. Com base nisso, tudo o que é adorado além de Deus — seja humano, anjo, gênio ou outro — é adorado com falsidade, e aquele que é adorado com verdade é somente Allah, o Único, que não tem parceiros, como o Altíssimo disse:

{ذَلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ...}

{Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade...} [Al-Hajj:62]

Já foi explicado que Allah, Glória a Ele, criou os humanos e gênios para este princípio fundamental, e os ordenou a cumprir com o mesmo, e enviou Seus

mensageiros com o mesmo e revelou Seus livros; então pense bem e reflita muito sobre isso para que fique claro para você no que a maioria dos muçulmanos caiu da grande ignorância desse princípio original, até que adoraram, com Allah, outros além d'Ele, e passaram o mais puro de seu direito aos outros. Em Allah buscamos ajuda!

Faz parte da crença em Allah, Glória a Ele, está a crença de que Ele é o Criador do mundo, o administrador de seus assuntos, e aquele que dispõe deles com Seu conhecimento e poder como Ele quer, e que Ele é o dono do mundo e do além e o Senhor de todos os mundos, não há Criador além d'Ele, nem Senhor senão Ele. E que Ele enviou os Mensageiros e revelou os Livros para reformar os servos e chamá-los para aquilo que inclui sua salvação e sua justiça no imediato e no futuro. E que Ele, Glória a Ele, não tem parceiro em tudo isso, o Altíssimo diz:

﴿اللَّهُ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿٦٦﴾﴾

{Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.} [Zumar: 62]

E o Altíssimo diz:

﴿إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ يُغْشَىٰ اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ حَثِيثًا وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ مُسَخَّرَاتٌ بِأَمْرِهِ ۗ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ وَالْأَمْرُ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٥١﴾﴾

{Certamente, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, cada um na assídua procura do outro; e criou o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!} [Al-Aráf:54]

E da crença em Allah também vem a crença em Seus Nomes Mais Belos e Atributos elevados que são mencionados em Seu Livro Poderoso, e que são estabelecidos por Seu Mensageiro Fiel, sem distorção, interrupção, adaptação ou representação.

{...لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ}

{...Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Ash-Shurá: 11]

Devem ser acolhidas como vieram, sem determinar o modo, com a crença naquilo que indicam de significados grandiosos que são atributos de Allah, e é obrigatório descrevê-lo com isso da maneira que lhe convém, sem se assemelhar à sua criação em nenhum de seus atributos, como disse o Todo-Poderoso: Allah disse:

{فَلَا تَضْرِبُوا لِلَّهِ الْأَمْثَالَ إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧٦﴾}

{Então, não engendreis semelhantes a Allah. Por certo, Allah sabe, enquanto vós não sabeis.}

[Nahl: 74]

E esta é a crença de Ahlus-Sunnah wal-Jama'ah dos companheiros do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - e seus seguidores em bondade; nos Nomes e Atributos de Allah, e foi transmitida pelo Imam Abu al-Hasan al-Ashaari, que Allah tenha misericórdia dele, no livro "Al-Maqalat' sobre o Povo de Hadith e Ahl al-Sunnah", e transmitido por outros do povo de conhecimento e fé.

Al-Awzáí, que Allah tenha misericórdia dele, disse: Al-Zuhri e Makhoul foram questionados sobre os versos dos Atributos, e eles disseram: "Interpretai-os como eles vieram"¹.

E Al-Awzáí disse também - Que Allah tenha misericórdia dele -: "Nós e os seguidores éramos abundantes, dizendo que Allah, Glória a Ele, está em Seu Trono, e acreditamos nos atributos mencionados na Sunnah."².

E Al-Walid filho de Muslim, que Allah tenha misericórdia dele, disse: (Malik, Al-Awza'i, Al-Layth bin Saad e Sufyan Al-Thawri, que Allah tenha misericórdia deles, foram questionados sobre os

¹ Narrado por Al-Lalakai no Sharh Usul Al-I'tiqad (735), e por Ibn Abd Al-Barr no Jami' Al-'Ilm wa Fadlihi (1801), porém com a redação "os hadiths" em vez de "os versículos dos atributos"; e o seu texto: "Narrem estes hadiths como vieram e não debatam sobre eles".

² Narrado por Baihaqi no Al-Asma wa Al-Sifat (865); Ibn Taimiya considerou autêntica sua cadeia de transmissão na Hamawiyah (p.: 269); e Al-Zhahabi disse no Al-Ard (2/223): seus narradores são imames confiáveis.

relatos mencionados nos Atributos, e todos eles disseram: 'Interpretaí-os como eles vieram, sem definir a posição'.¹

E quando Rabiah filho de Abi Abdal-Rahman, o sheikh de Malik, que Allah tenha misericórdia de ambos, foi questionado sobre al-Istiwa', ele disse: "Al-Istiwa não é desconhecido, e o modo é incompreensível, e de ALLAH é a mensagem, e cabe ao Mensageiro transmitir, e a nós acreditar"², Imam Malik, que Allah tenha misericórdia dele, disse quando lhe perguntaram sobre isso: (Al-Istiwa é conhecido, e o modo é desconhecido, a crença nele é obrigatória e perguntar sobre isso é uma inovação) Então ele disse ao questionador: Eu vejo a si como nada além de um homem maldoso! E ordenou que fosse retirado.³ Este significado foi narrado também na autoridade da Mãe dos Crentes Um Salamah - que ALLAH esteja satisfeito com ela -

⁴.

E disse o Imam Abu Abdul Rahman ibn al-Mubarak, que Allah tenha misericórdia dele: (Nós conhecemos nosso Senhor, Glória a Ele, que Ele está

¹ Narrado por Al-Lalikai no Sharh Usul Al-I'tiqad (930), e por Baihaqi no Al-Asmá wa As-Sifât (955).

² Narrado por Al-Lalika'i no Sharh Usul Al-I'tiqad (665), e Baihaqi no Al-Asmâ' wa As-Sifât (868).

³ Narrado por Al-Lalikai no "Sharh Usul al-I'tiqad" (664), Abu Naim no "Hiilat al-auliya" (325/6) e Baihaqi no "Al-Asma wa as-Sifat" (867).

⁴ Narrado por Al-Muzakki no Al-Muzakkiyat (29), Ibn Batta no Al-Ibânah (120) e Al-Lalakái no Sharh Usul Al-I'tiqad (663).

acima de Seus céus, em Seu Trono, distinto de Sua criação).¹

As palavras dos imáms neste assunto são muitas e não podem ser transmitidas nesta palestra, e quem quiser entender muito disso deve rever o que os estudiosos sunitas escreveram nesta seção, como o livro “Sunnah” de Abdullah bin Imam Ahmad, e o livro “Tawhid” do grande Imam Muhammad bin Khuzaimah, e o livro “Sunnah” de Abu al-Qasim al-Lalkai al-Tabari, e o livro “Sunnah” de Abu Bakr bin Abi Asim, e a resposta do Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah ao povo de Hama, que é uma grande e muito útil resposta na qual ele, que Allah tenha misericórdia dele, explicou a crença dos sunitas, e ele transmitiu muitas de suas palavras, e a evidência legal e racional sobre a exatidão do que os sunitas disseram, e a invalidade do que seus oponentes defenderam.

Assim como seu livro, At-Tadmuriyah, debruçou e esclareceu a crença dos sunitas com suas provas textuais e racionais e respondendo aos adversários com o que mostra a verdade e mancha a falsidade para todos que consideraram isso do povo de conhecimento com uma intenção justa e um desejo de conhecer a verdade. Em resumo: a crença de Ahl al-Sunnah wa'l-Jamaa'ah no tocante aos nomes e

¹ Narrado por Ad-Dárimi em Ar-Radd ‘ala Al-Jahmiyah (67) e Al-Baihaqi em Al-Asmá’ wa As-Sifát (903).

atributos é que eles afirmaram a Allah, Glória a Ele, o que Ele afirmou para Si mesmo em Seu Nobre Livro, ou o que Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - afirmou para Ele em sua autêntica Sunnah, afirmação sem representação; e afastaram d'Ele, Glória a Ele, a semelhança com Sua criação, afastamento isento de deturpação; assim, foram salvos da contradição. E agiram segundo todas as evidências; por concessão de Allah; pois quem adere à verdade com a qual foi enviada por seus mensageiros, esforça-se nisso e é sincero com Allah em seu pedido, que Ele o guie à verdade e manifeste seu argumento, como disse o Todo-Poderoso :

﴿بَلْ تَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَى الْبَاطِلِ فَيَدْمَغُهُ فَإِذَا هُوَ زَاهِقٌ...﴾

{Mas arrojamos a verdade contra a falsidade; então, esmaga-a e ei-la nula... [Al-Anbiyá: 18]

E Allah diz:

﴿وَلَا يَأْتُونَكَ بِمَثَلٍ إِلَّا جِئْنَاكَ بِالْحَقِّ وَأَحْسَنَ تَفْسِيرًا﴾

{E eles não te chegam com exemplo algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação.} [Al-Furqan: 33]

Quanto a quem se opõe a Ahl-Assunnah no que creram no capítulo sobre nomes e atributos, inevitavelmente incorrerá em oposição às evidências textuais e racionais, com contradição evidente em tudo o que afirma e nega. E mencionou

Al-Háfiz Ibn Kathir - Que Allah tenha misericórdia dele - no seu tafsir famosas palavras proveitosas sobre este assunto, ao comentar o dito de Allah, o Altíssimo:

﴿إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ...﴾

{Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida, estabeleceu-Se no Trono...} [Al-Aráf: 54]

E é melhor mencioná-lo aqui devido à grandeza de sua utilidade; então disse – Que Allah seja misericordioso com ele – nos seguintes termos:

(As pessoas neste assunto têm muitos ditos, não é o momento ideal para explicar, mas sim vamos trilhar neste assunto o trilho de Málik, Al-Auzái, Al-Athauri, Allaith filho de Saad, Asháfí, Ahmad filho de Hanbal, Is'haq filho de Rahawayh e outros dentre os sábios dos Muçulmanos, antigos e contemporâneos, ié: acreditar como consta; sem procurar a forma, nem igualar e nem deturpar, e o que surge na mente desses assemelhadores está longe de Allah, pois Allah não se parece com nada de Sua criação e)

﴿...لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾

{...Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Ash-Shurá: 11] Porém, o assunto

como disseram os imamos; dentre eles Naim ibn Hammad Al-Khuza'im, sheikh do Imam Al-Bukhari; disse: (Aquele que assemelhar a Allah com sua criatura, descreu, e quem desmentir aquilo que Allah descreveu para si próprio, descreu)¹, E não há comparação naquilo que Allah descreveu para Si próprio nem no que Seu Mensageiro descreveu para Ele. Aquele que confirmar para com Allah aquilo que consta nos versículos explícitos e nas informações autênticas, da maneira que convém à majestade de Allah, e negar a Allah, o Altíssimo, as imperfeições, por certo trilhou o caminho da orientação². Fim da citação de Ibn Kathir, que Allah tenha misericórdia dele.

E incluída na crença em Allah está também a crença de que a fé é uma afirmação e uma ação que aumenta com a obediência e diminui com a desobediência e que não é permitido que nenhum dos muçulmanos seja declarado apóstata com qualquer um dos pecados que não sejam politeísmo e incredulidade, como fornicação, roubo, manter usura, beber álcool, desobedecer aos pais e outros pecados graves, a menos que seja permitido para isso, diz Allah Todo-Poderoso:

¹ Narrado por Al-Zhahabi no Al-Uluw (464), e Albáni disse no Mukhtasar Al-Uluw (p. 184): "Esta é uma cadeia de transmissão autêntica; seus narradores são confiáveis e conhecidos."

² Tafssir Ibn Kathir (427, 426/3).

(إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ، وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ...)

{Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for afora isso, a quem quer...} [An-Nissá: 48]. E conforme consta nos hadices confirmados, do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, dentre eles: o seu dito:

«إِنَّ اللَّهَ يُخْرِجُ مِنَ النَّارِ مَنْ كَانَ فِي قَلْبِهِ مِثْقَالُ حَبَّةٍ مِنْ خَرْدَلٍ مِنْ إِيْمَانٍ».

"Por certo, ALLAH tira do Fogo quem tem em seu coração o peso de um grão de mostarda da fé."¹.

O segundo princípio: A crença nos Anjos

E isto implica duas coisas: O primeiro princípio: Crença nos Anjos em geral; isto é, que acreditamos que Allah tem anjos, que Ele criou para obedecê-Lo, e os descreveu como:

(وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ بَلْ عِبَادٌ مُكْرَمُونَ ﴿٦٦﴾ لَا يَسْبِقُونَهُ بِالْقَوْلِ وَهُمْ بِأَمْرِهِ يَعْمَلُونَ ﴿٦٧﴾ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يَشْفَعُونَ إِلَّا لِمَنْ أَرَادَ وَهُمْ مِّنْ حَشِيَّتِهِ مُشْفِقُونَ ﴿٦٨﴾)

{E dizem: "O Misericordioso tomou para Si um filho." Glorificado seja Ele! Mas eles são Seus servos honrados.

Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem.

¹ Narrado por Al-Bukhári (22), do hadith de Abu Said Al-Khudri, que Allah esteja satisfeito com ele.

Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio d'Ele, estão amedrontados.} [Al-Anbiyá: 26-28].

Eles são de muitos tipos, entre eles estão aqueles que são encarregados de carregar o trono, e entre eles estão os guardiões do Paraíso e do Inferno, e entre eles estão aqueles que são encarregados de preservar as obras dos servos. O segundo princípio: A crença nos Anjos em detalhes; isto é, acreditar naqueles dentre eles que foram nomeados por Allah e Seu Mensageiro; como Gabriel, que é encarregado da revelação, Miguel, que é encarregado da chuva, Malak o anjo guardião do fogo, e Israfil, que é encarregado de soprar a trombeta. Como também foram mencionados em hadiths autênticos, entre eles: o que está estabelecido no Sahih, segundo Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela -: o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«خُلِقَتِ الْمَلَائِكَةُ مِنْ نُورٍ، وَخُلِقَ الْجَانُّ مِنْ مَّارِجٍ مِنْ نَارٍ، وَخُلِقَ آدَمُ مِنْ مِّمَّا
وُصِفَ لَكُمْ».

"Os anjos foram criados de luz, os gênios foram criados de fogo e Adão (ser humano) foi criado daquilo que foi descrito para vós."¹ Narrado por

¹ Narrado por Muslim (2996) do relato de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela).

Muslim em seu Sahih.

O terceiro princípio: A crença nos livros, e implica também duas coisas:

Primeiro: A crença nos livros em termos gerais; isto é, que Allah revelou livros para seus profetas e mensageiros, para esclarecer Sua verdade e a convocação a Ele; conforme o Altíssimo diz:

﴿لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ...﴾

{Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança para que os homens observem a equidade...} [Al-Hadid:25] E o Altíssimo diz:

﴿كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ النَّبِيِّنَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِيمَا اخْتَلَفُوا فِيهِ...﴾

{A humanidade era uma só comunidade. Então, Allah enviou os profetas por alvissareiros e admoestadores. E por eles, fez descer o Livro com a Verdade, para julgar entre os homens no de que discrepavam...} [Al-Baqara: 213]

Segundo: a crença nos Livros a título de detalhe; isto é, que acreditamos naquilo que Allah nomeou dentre eles; como a Torá, o Evangelho, os Salmos e o Alcorão, e cremos que o Alcorão é o melhor e o último deles, o dominante sobre eles e ratificador dos mesmos, e que é aquele que todas as pessoas

devem segui-lo e julgar através do mesmo; juntamente com o que foi autenticado pela Sunnah do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; porque Allah, Todo-Poderoso, enviou Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - como Mensageiro para os humanos e gênios, e revelou a ele este Alcorão; para que julgasse entre eles por meio dele, e fez dele uma cura para o que há nos corações, e uma explicação de tudo, e uma orientação e misericórdia para os crentes, como disse o Todo-Poderoso:

﴿وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ فَاتَّبِعُوهُ وَاتَّقُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ﴾ (١٥٥)

{E este é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.} [Al-Anaám: 155] E disse o Glorificado:

﴿...وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِّكُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً وَبُشْرَىٰ لِلْمُسْلِمِينَ﴾

{E fizemos descer sobre ti o Livro como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvissaras para os muçulmanos.} [An-Nahl: 89] E Allah diz:

﴿قُلْ يٰٓأَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمٰوٰتِ
وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ
بِاللَّهِ وَكَلِمَاتِهِ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ﴾ (١٥٦)

{Dize, Muhammad: "Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.} [Al-Araf: 158]. Os versos neste sentido são muitos.

O quarto princípio: A crença nos mensageiros

E implica igualmente duas coisas: O primeiro ponto: a Crença nos Mensageiros em geral; consiste em crermos que ALLAH, Glória seja a Ele, enviou a Seus servos mensageiros, entre eles, portadores de boas novas, admoestadores e invocadores da verdade; assim, quem os atendeu alcançou a felicidade, e quem os contrariou voltou com decepção e arrependimento. E o último e o melhor deles é o nosso Profeta Muhammad filho de Abdullah, que Allah o abençoe e lhe conceda a Paz, como disse Allah, Glória seja a Ele:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E Allah diz:

﴿رُسُلًا مُّبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ الرُّسُلِ...﴾

{Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a vinda dos Mensageiros...} [An-Nissá: 165] E o Altíssimo diz:

﴿مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ...﴾

{Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas...} [Al-Ahzab: 40].

Segundo ponto: A crença nos mensageiros de forma detalhada; isto é, que creiamos, de maneira detalhada e específica, naqueles cujo nome Deus mencionou entre eles ou cuja nomeação foi confirmada pelo Mensageiro de Deus ﷺ; tais como: Noé, Hud, Salih, Abraão e outros - que as bênçãos e a paz estejam com eles, suas famílias e seus seguidores.

O quinto princípio: A crença no Último Dia:

E que abrange:

A crença em tudo quanto Allah e Seu Mensageiro - que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele - informaram, do que será após a morte, como será a prova da sepultura, seu tormento e sua bem-aventurança, e o que acontecerá no Dia da Ressurreição, de terrores, dificuldades, a senda, a balança, o acerto de contas, a recompensa e a

publicação dos livros entre as pessoas. Então alguns tomarão o livro com a mão direita e outros com a esquerda, e outros pelas costas.

Também está incluído nisso: a crença no fontenário prometido ao nosso Profeta Muhammad, a crença no Paraíso e no Inferno, a visão dos crentes de seu Senhor, glória a Ele, o Altíssimo, e Seu falar com eles, e outras coisas que foram mencionadas no Nobre Alcorão e na autêntica Sunnah sob a autoridade do Mensageiro de Deus — que as orações e a paz de Deus estejam com ele —; portanto, é obrigatório que o crente acredite em tudo isso e o confirme da forma que ALLAH e Seu Mensageiro — que as orações e a paz de Deus estejam com ele — explicaram.

O sexto princípio: A crença na predestinação

E inclui a crença em quatro questões:

A primeira: A crença de que Allah, Glória a Ele, sabe o que aconteceu e o que acontecerá, e Ele conhece as condições de Seus servos, e Ele conhece seus meios de subsistência, seus termos e suas ações, e outros seus assuntos. Nada está oculto Dele, Exaltado seja, conforme Ele, Glória a Ele, disse:

﴿...وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ﴾

{...e sabei que Allah, de todas as cousas, é

Onisciente.} [Al-Baqara: 231] E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿...لِتَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا﴾

{...para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência.} [At-Talaq: 12]

Segundo: A crença de que Allah escreveu tudo o que Ele decretou e determinou; como Ele, Glória a Ele, disse:

﴿قَدْ عَلِمْنَا مَا تَنْقُصُ الْأَرْضُ مِنْهُمْ وَعِنْدَنَا كِتَابٌ حَفِيظٌ ﴿١﴾﴾

{Com efeito, sabemos o que a terra diminui deles. E, junto de Nós, há um Livro custódio de tudo.} [Qáf: 4] E Allah diz:

﴿...وَكُلُّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ فِي إِمَامٍ مُّبِينٍ﴾

{...E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.} [Yasin: 12] E o Altíssimo diz:

﴿أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ ذَلِكَ فِي كِتَابٍ إِنَّ ذَلِكَ عَلَى

اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧٠﴾﴾

{[Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.]} [Al-Hajj: 70]

Terceiro: a crença na vontade efetiva de Allah, Todo-Poderoso; então o que Ele deseja acontece, e o que Ele não deseja não acontece, como disse Allah Todo-Poderoso:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يَشَاءُ﴾

{...Por certo, Allah faz o que quer.} [Al-Hajj: 18]
E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَنْ يَقُولَ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ﴾

{Sua ordem, quando deseja alguma coisa, é, apenas, dizer-lhe: "Sê", então, é.} [Yasin: 82] E disse o Glorificado:

﴿وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ﴾

{Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.} [Takwir: 29].

Quarto: A crença de que Allah, o Altíssimo, criou toda a existência; não há Criador senão Ele, e nenhum Senhor além Dele; como Ele, Glorificado seja, disse:

﴿اللَّهُ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ﴾

{Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.} [Zumar: 62] E Allah diz:

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ اذْكُرُوا لِلَّهِ عَلَيْكُمْ هَلْ مِنْ خَلْقٍ غَيْرِ اللَّهِ يَرْزُقُكُمْ مِّنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَأَنَّى تُؤْفَكُونَ﴾

{Ó humanos! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco. Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos distancias?}

[Fátir: 3]

A crença na predestinação inclui a crença em todos esses quatro assuntos, de acordo com Ahl al-Sunnah wal-Jama'ah, em contraste com aqueles que negam parte disso do povo da inovação.

Entre os assuntos importantes da crença correta que Ahl al-Sunnah professam estão: o amor por Allah, o ódio por Allah, a lealdade é por Allah e a inimizade é por Allah; e isto é a crença do al-walā' wal-barā (amor e ódio)', que faz parte da crença em Allah, Todo-Poderoso.

Assim, o crente ama os crentes e faz amizade com eles, odeia os infiéis e é hostil a eles, e à frente dos crentes desta nação são os Companheiros do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -; como está estabelecido entre Ahl al-Sunnah wal-Jama'ah; pois eles os amam e fazem amizade com eles, e acreditam que eles são as melhores pessoas depois dos profetas, de acordo com o dito do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -:

«خَيْرُ الْقُرُونِ قَرْنِي ثُمَّ الَّذِينَ يَلُونَهُمْ ثُمَّ الَّذِينَ يَلُونَهُمْ».

"Os melhores dentre vós são aqueles da minha geração; depois os seguintes, depois os seguintes."¹
Bukhari e Muslim

¹ Narrado por Al-Bukhári (3651) e Muslim (2533), do hadith de Abdullah ibn Massaud (que Allah esteja satisfeito com ele).

E eles acreditam que os melhores deles são Abu Bakr Al-Siddiq, depois Omar Al-Faruq, depois Uthman Zhul-Nurain, depois Ali Al-Murtada - que Allah esteja satisfeito com eles todos-, e depois deles o restante dos dez, depois o restante dos Companheiros - que Allah esteja satisfeito com todos eles - e eles se abstêm do que foi disputado entre eles — isto é, os Companheiros — e acreditam que são diligentes nisso; quem está certo, para ele há duas recompensas, e quem errar terá uma recompensa.

E eles amam a família do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - que crêem nele e cuidam deles, e cuidam das esposas do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - as mães dos crentes, e estão satisfeitos com todas elas. Eles repudiam o caminho dos Raafidis que odeiam os companheiros do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e os insultam, e exageram em relação aos ahlul bait, elevando-os acima do status que Allah Todo-Poderoso lhes revelou; assim como repudiam o caminho dos Nawasib, que prejudicam os ahlul bait (familiares do profeta) com palavras ou ações.

Tudo o que mencionamos está incluído na crença correta de que Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele -; é a crença que deve ser crida, mantida, com integridade sobre ela e cautela contra o que vai contra ela; e é a doutrina do grupo salvo de Ahl al-Sunnah wal-Jama'ah em que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - disse:

«لَا تَزَالُ طَائِفَةٌ مِنْ أُمَّتِي ظَاهِرِينَ عَلَى الْحَقِّ، لَا يَضُرُّهُمْ مَنْ خَذَلَهُمْ، حَتَّى يَأْتِيَ أَمْرُ اللَّهِ وَهُمْ كَذَلِكَ».

“Um grupo de minha nação permanecerá claramente vitorioso na verdade, e não serão prejudicados por aqueles que os humilham, até que chegue a ordem de Allah enquanto se encontram nestas condições.”¹ Noutra narrativa:

«لَا تَزَالُ طَائِفَةٌ مِنْ أُمَّتِي عَلَى الْحَقِّ مَنْصُورَةٌ».

“Um grupo de minha nação permanecerá vitorioso na verdade”², O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«افْتَرَقَتِ الْيَهُودُ عَلَى إِحْدَى وَسَبْعِينَ فِرْقَةً، وَافْتَرَقَتِ النَّصَارَى عَلَى اثْنَتَيْنِ وَسَبْعِينَ فِرْقَةً، وَاسْتَفْتَرْتُ هَذِهِ الْأُمَّةَ عَلَى ثَلَاثِ وَسَبْعِينَ فِرْقَةً كُلُّهَا فِي النَّارِ إِلَّا وَاحِدَةً فَقَالَ الصَّحَابَةُ: مَنْ هِيَ يَا رَسُولَ اللَّهِ؟ قَالَ: مَنْ كَانَ عَلَى مِثْلِ مَا أَنَا عَلَيْهِ وَأَصْحَابِي».

"Os judeus se dividiram em setenta e uma seitas, os cristãos se dividiram em setenta e duas seitas, e

¹ Narrado por Muslim (1920), do hadith Thauban - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

² Narrado por Ibn Májah (3952), de Thawbân, e classificado como autêntico por Ibn Hibban (6714) e Al-Haakim (8653).

esta nação se dividirá em setenta e três seitas, todas elas estarão no Inferno, excepto uma. Disseram os companheiros: “Qual é ela, ó Mensageiro de Allah?” Ele disse: “Aquele que está no meu caminho e dos meus companheiros.”^{17]}¹

As crenças que se contrapõem à fé correta

Quanto aos que se desviam deste credo e os que seguem o seu contrário, são de vários tipos; entre eles estão os adoradores de ídolos, anjos, santos, gênios, árvores, pedras e outros. Esses não atenderam ao chamado dos mensageiros; ao contrário, contrariaram-nos e obstinaram-se contra eles, como fez Quraish e diversas classes dos árabes com o nosso Profeta Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; pediam às suas divindades o atendimento das necessidades, a cura dos enfermos e a vitória sobre os inimigos; sacrificavam-lhes e faziam-lhes votos. Quando o Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - os negou e ordenou que adorassem somente a Allah, eles ficaram surpresos, negaram e disseram:

¹ Narrado por Tirmizhi (2641), do hadith de Abdullah filho de Amru — que Allah esteja satisfeito com ele —, e Al-Manawi disse em Fayd al-Qadir (5/347): “Nele há Abdurrahman filho de Ziad al-Afriqi; Az-Zhahabi disse: o consideraram fraco”, e classificado como autêntico por Albani no sahih al-jamaa (5343).

{أَجْعَلِ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عُجَابٌ}

{Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!} [Sád: 5]

Ele continuou - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - chamando-os a Allah e advertindo-os do politeísmo, e explicando-lhes a realidade do que eles estavam chamando até que Allah os guiou com a orientação, então eles entraram depois disso na religião de Allah em grupos, então a religião de Allah apareceu sobre todas as outras religiões após uma chamada contínua e longa jihad do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e seus companheiros - que Allah esteja satisfeito com eles - e aqueles que os seguiram em bondade. Então as condições mudaram, e a ignorância prevaleceu sobre a maior parte da criação; então a maioria das pessoas retornou à religião da era pré-islâmica, exagerando sobre os profetas e os virtuosos, e suas súplicas, buscando ajuda deles, e outros tipos de politeísmo, e eles não sabiam o significado de não há deus exceto Allah, como é conhecido o significado dos infieis dos árabes, e em Allah buscamos ajuda.

Este politeísmo ainda está se espalhando entre as pessoas até nossos dias devido à predominância da ignorância e após a era da profecia.

E a suspeita desses retardatários é a dos antigos,

que é o que dizem:

{...هَؤُلَاءِ شَفَعْتُنَا عِنْدَ اللَّهِ...}

{...Estes são nossos intercessores perante Allah...} [Yunus: 18], E o dito deles:

{...مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَى...}

{...Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah...} [Al-Zumar:3] E Allah invalidou esta dúvida e esclareceu que quem adora outro além dEle, seja quem for, incorreu no politeísmo e na descrença, como disse o Altíssimo:

{وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شَفَعْتُنَا

عِنْدَ اللَّهِ...}

{E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah...'} [Yunus: 18] Allah, Glória a Ele, respondeu-lhes dizendo:

{قُلْ أَتَنْبِئُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا

يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾}

{Dize: 'Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?' Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [Yunus: 18]

Então, neste versículo, Glória a Ele, explicou que adorar outros que não os profetas, santos ou outros

é o maior politeísmo, mesmo que seus praticantes a chamem por outro nome, e o Altíssimo disse:

﴿...وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ...﴾

{...E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah."...} [Al-Zumar: 3]
Então, Allah, o Altíssimo, respondeu-lhes dizendo:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ۖ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ

كَذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{...Certamente, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Al-Zumar: 3]

Com isso, Glória a Ele, Ele deixou claro que sua adoração aos outros com súplica, medo, esperança e coisas semelhantes, descreram nEle, Glória seja a Ele, e os fez mentir dizendo que seus deuses os aproximam para ele.

Entre as crenças infiéis que contradizem a crença correta e contradizem o que os Mensageiros, que as bênçãos e a paz esteja com eles, vieram com o que os ateus acreditam nesta época dos seguidores de Marx, Lenin e outros defensores do ateísmo e da infidelidade, sejam eles chamados socialismo, comunismo, baathismo ou outros nomes, pois uma das origens desses ateus é que não existe deus e a vida é matéria,

Entre suas origens está a negação da Ressurreição, a negação do Paraíso e do Inferno, e a descrença em todas as religiões, e quem olha em seus livros e estuda o que eles professam sabe disso com certeza, e não há dúvida de que essa crença é contra todas as religiões celestiais e leva seu povo às piores consequências neste mundo e no outro.

E entre as crenças que contradizem a verdade está o que alguns místicos acreditam que alguns daqueles que eles chamam de santos compartilham a direção de Deus e administram os negócios do mundo e os chamam de polos, estacas e outros nomes que inventaram para seus deuses; e isto é idolatria no Senhorio, e é um dos tipos mais feios de politeísmo contra Deus.

E quem refletir no politeísmo dos primeiros dentre o povo da era pré-islâmica e o comparar com o politeísmo difundido entre os contemporâneos, encontrará que o politeísmo dos contemporâneos é mais grave e mais ruinoso, e a explicação disso é como segue: Os incrédulos árabes, na era da ignorância (jahiliyah), distinguiram-se por duas características: Primeiro: que eles não associavam no senhorio; ao contrário, o seu politeísmo estava na adoração; pois reconheciam o senhorio exclusivamente a Allah, como Deus Todo-Poderoso disse:

﴿وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَّنْ خَلَقَهُمْ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ...﴾

{E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!"...} [Zukhruf: 87] Allah, o Altíssimo, diz:

﴿قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمَّنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَرَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدَبِّرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ﴾

{Dize: "Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?" Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?"} [Yúnuss: 31] Os versículos neste sentido são inúmeros.

Segundo: que a idolatria deles na adoração não era contínua, mas sim ocorria na prosperidade; quanto à adversidade, eles especificavam a adoração para Allah, como disse Allah -o Altíssimo:-

﴿فَإِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِكِ دَعَوْا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّيْنَاهُمْ إِلَى الْبَرِّ إِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ﴾

{Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.} [Al-Ankabut: 65]

Quanto aos politeístas contemporâneos, eles aumentaram sobre os primeiros de duas maneiras: A primeira: a associação de alguns deles à

divindade. A segunda: o seu politeísmo na prosperidade e na adversidade, como é conhecido por aqueles que os conheceram e sondaram suas condições, e viram o que fazem nos túmulos de Hussein, Al-Badawi e outros no Egito, e no túmulo de Al-Aidaros em Aden, e Al-Hadi no Iêmen, Ibn Arabi em Damasco, e Sheikh Abd al-Qadir al-Jilani no Iraque, e outros túmulos famosos nos quais as pessoas comuns exageraram, e despenderam a elas muito do direito de Allah - o Todo-Poderoso -; e poucos são os que os reprovam por isso e lhes explicam a realidade do monoteísmo com o qual Deus enviou Seu Profeta Muhammad - que Deus o abençoe e lhe dê a paz - e, antes dele, os Mensageiros, que as bênçãos e a paz estejam com eles; somos de Allah e a Ele retornaremos.

Entre as crenças que contradizem a crença correta no capítulo sobre Nomes e Atributos: as crenças dos inovadores da Jahmiyah, dos Muatazilah, e daqueles que seguiram seu caminho negando os atributos de Allah - o Poderoso e o Sublime - e privando-O dos atributos de perfeição, o Glorificado, e descrevendo-O - o Todo-Poderoso - com as qualidades dos inexistentes, dos inanimados e dos impossíveis; distante está de tudo que eles O atribuem.

Isso inclui aqueles que negam alguns Atributos e afirmam alguns deles, como é a crença dos

Ashaaris; e a estes, nos Atributos que afirmaram, lhes é consequente o semelhante àquilo de que fugiram nos Atributos que negaram, e interpretaram suas evidências, então contradisseram a evidência auditiva e racional, e nisso incorreram em uma clara contradição.

Quanto a Ahl al-Sunnah wa'l-Jamaa'ah: eles atribuíram a Allah, Glória a Ele, o que Ele afirmou para Si mesmo, ou o que Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - afirmou a Ele, em termos de nomes e atributos em perfeição; e O afastaram de semelhança com a Sua criação, um afastamento isento de qualquer traço de anulação; assim, agiram com todas as evidências, não deturparam nem negaram, e ficaram a salvo da contradição em que caíram outros — como explicado anteriormente —.

Este é o caminho da salvação e felicidade neste mundo e no futuro, e é o caminho reto que os predecessores e imams desta nação tomaram, e o último deles não reformará exceto o que o primeiro deles fez certo, que é seguir o Alcorão e a Sunnah, e deixar o que os contradiz. Pedimos a Allah (Exaltado seja, o Majestoso) que traga a comunidade de volta aos seus sentidos, que aumente nela os chamados de orientação, e que ajude os líderes e estudiosos muçulmanos a

combater o politeísmo, eliminá-lo, e alertar contra seus meios. Ele é Oniouvinte e está próximo. ALLAH é o responsável pelo sucesso; Ele nos é suficiente e quão excelente é o Protetor; e não há força nem poder senão com ALLAH. E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A segunda mensagem:

Sobre a decisão do pedido de socorro ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele

Louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e companheiros, e aqueles que se guiam por sua orientação.

Ora bem: o jornal kuwaitiano Al-Mujtama', na sua edição n.º 15, datada de 19/4/1390 H., publicou versos sob o título: (Na lembrança do Nobre Nascimento Profético). Eram versos que continham súplicas de socorro ao Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e a busca de auxílio por intermédio dele, para alcançar a comunidade, socorrê-la, conceder-lhe vitória e livrá-la daquilo em que incorreu de desunião e divergência, assinados por quem se autodenominou: (Ámina). Eis o texto de alguns dos versos mencionados:

Ó Mensageiro de Allah, socorre um mundo... que ateia a guerra e padece o ardor de suas labaredas.

Ó Mensageiro de Allah, socorre a Ummah... Na escuridão da dúvida, tem-se prolongado a sua viagem noturna.

Ó Mensageiro de Allah, socorre essa nação... Nos

labirintos do pesar, perderam-se as suas visões.

Até onde diz:

Apressa o socorro, como o apressaste... no dia de Badr, quando se clamou a Allah.

Assim, a humilhação transformou-se em uma vitória magnífica... Em verdade, Allah possui exércitos que não vedes.

(Assim, esta escritora dirige seu apelo e súplica de socorro ao Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -, solicitando-lhe que socorra a Ummah apressando a vitória, esquecendo-se - ou ignorando - que a vitória não provém senão da parte de Allah, e não está nas mãos do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - nem de qualquer outra criatura, como disse Allah - Glorificado seja - em Seu Livro esclarecedor:

﴿...وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ﴾

{...E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.} [Ál-Imrán: 126], E o Majestoso diz:

﴿إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ وَإِنْ يَخْذُلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرْكُمْ مِنْ بَعْدِهِ...﴾

{Se Allah vos socorre, não tereis sobre vós vencedor algum. E se Ele vos desampara, quem após Ele vos socorrerá...} [Ál-Imran: 160].

E este ato de súplica e pedido de socorro consiste

em direcionar um tipo de adoração a outro que não seja Allah, o Altíssimo. Está estabelecido, pelo texto e pelo consenso, que isso não é permitido; e que Allah, Glorificado seja, criou as criaturas para a Sua adoração, e Ele enviou os Mensageiros e Ele revelou livros para esclarecer este culto e convidar até ele, como disse o Todo-Poderoso:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]. E o Altíssimo diz:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...' } [An-Nahl: 36] E o Altíssimo diz:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ﴾

{E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adorai-Me.} [Al-Anbiya: 25] E o Majestoso diz:

﴿الرَّ كِتَابٌ أُحْكِمَتْ آيَاتُهُ ثُمَّ فُصِّلَتْ مِنْ لَدُنْ حَكِيمٍ خَبِيرٍ﴾

﴿أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ﴾

{Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle,

para vós, admoestador e alvissareiro.} [Hud: 1-2]

E o Todo-Poderoso esclareceu, nesses versículos decisivos, que Ele não criou os humanos e gênios senão para adorarem-No exclusivamente, sem associado; e deixou claro que Ele enviou os Mensageiros — que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles — para ordenar este culto e proibir aquilo que lhe é contrário; e Ele, Glória a Ele, informou que tornou decisivos os versículos do Seu Livro e os detalhou, para que não seja adorado outro além dEle, Glória seja a Ele.

E é sabido que a adoração significa: a unicidade de Allah e a Sua obediência, cumprindo Suas ordens e abandonando Suas proibições; e Allah ordenou isso e o informou em muitos versículos, dentre eles: Sua palavra, exaltado seja:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ...﴾

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas...} [Al-Bayinah: 5] E dito do Exaltado, o Majestoso:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23]. E Seu dito:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿١﴾ إِلَّا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ

اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ﴿١٤﴾

{Certamente, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 2-3]

E os versículos neste sentido são muitos, e todos eles indicam a necessidade da devoção somente a Allah e o abandono da adoração de qualquer outro fora Dele, sejam profetas ou outros.

Não há dúvida de que a súplica está entre os mais importantes e abrangentes tipos de adoração; portanto, deve ser dedicada com sinceridade exclusivamente a Allah, como disse o Altíssimo:

﴿فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ﴾ ﴿١٥﴾

{Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.} [Gháfir: 14]. E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا﴾ ﴿١٦﴾

{E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.} [Al-Jinn: 18], E esta orientação de dedicar a súplica

exclusivamente a Allah abrange todas as criaturas, quer sejam profetas ou outros; e Allah diz:

﴿وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنْ الظَّالِمِينَ﴾

{E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} [Yunus: 106], E isto é uma interpelação dirigida ao Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele —, e é sabido que Allah, o Altíssimo, o preservou do politeísmo; o propósito disso é advertir os demais. Em seguida, Allah — Glorificada seja a Sua Majestade — disse:

﴿وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنْ الظَّالِمِينَ﴾

{E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} [Yunus: 106] E isto é um discurso dirigido ao Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; e o que se pretende com isso é advertir os demais, pois é sabido que Allah - O Exaltado, O Majestoso - preservou Seu Mensageiro do politeísmo. Depois, Allah, o Altíssimo, tornou mais severa a proibição e a advertência; e disse:

﴿...فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنَ الظَّالِمِينَ﴾

{...Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} E, quando a injustiça é mencionada de modo absoluto, pretende-se com ela a idolatria maior, conforme o Altíssimo diz:

﴿...وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ﴾

{...e os renegadores da Fé, são eles os injustos.} [Al-Baqara: 254] E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ﴾

{...Certamente, a idolatria é formidável injustiça.} [Luqman: 13] Se até o senhor dos filhos de Adão, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, se suplicasse a alguém que não fosse Allah, seria dos injustos; que dizer então dos demais?!

Então, por estes versículos e outros, ficou sabido que a súplica para além de Allah — aos mortos, às árvores, aos ídolos e outros — é politeísmo para com Allah, o Glorificado e o Altíssimo; e é oposição ao tornar a adoração exclusiva a Allah, que é o propósito pelo qual Allah criou os gênios e os humanos, enviou mensageiros e revelou livros; e conflita com o significado de: não há divindade com direito à adoração senão Allah; a qual nega a adoração a outro que não Allah e a afirma exclusivamente para Allah; conforme disse Allah, o Glorificado e o Altíssimo:

﴿ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ
الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ﴾

{Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.} [Al-Haj: 62]

E isto é a base da religião e o fundamento da fé, e as adorações não se tornam corretas senão após a correção deste fundamento, como disse o Altíssimo:

﴿وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ
وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾

{E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: 'Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.'} [Al-Zumar: 65], E o Glorificado e o Altíssimo, diz:

﴿...وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

{...E, se eles houvessem incorrido no poleteísmo; haver-se-ia anulado o que faziam.} [Al-Anaam: 88]

Fica claro, pelo exposto, que a religião do Islam e a declaração de que não há divindade além de Allah possuem dois grandes fundamentos:

Um deles: que não seja adorado senão Allah, o Único que não tem parceiro; quem suplica aos mortos, dentre os profetas e outros, ou suplica aos ídolos, às árvores, às pedras, ou a outras criaturas,

ou busca socorro deles, ou se aproxima deles com degola e promessas, ou reza para eles, ou se prostra diante deles; então acabou por tomá-los por senhores para além de Allah, e fez deles rivais a Ele, o Glorificado e o Altíssimo, e contrariou e negou o significado de Lá Iláha Illá Allah.

Segundo: Que Allah, o Altíssimo, não seja adorado senão pela legislação do Seu Profeta e Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele. Assim, quem inova na religião aquilo que Allah não autorizou, não realiza o significado do testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah; sua ação não lhe beneficiará e não será aceita por Allah. Disse Allah, glorificada seja a Sua Majestade:

﴿وَقَدْ مَنَّا إِلَىٰ مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَنْثُورًا﴾

{E referir-nos-emos às obras que fizeram, e fá-las-emos partículas dispersas no ar.} [Al-Furqan: 23], O que se entende pelas ações mencionadas no versículo são as ações de quem morre associando algo a Allah Todo-Poderoso.

Também entram nisso: as ações inovadas na religião que Allah não permitiu, pois serão, no Dia do Juízo, como pó disperso, por não estarem em conformidade com a Sua lei pura, como disse o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

"Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Bukhari e Muslim

Em suma: esta escritora dirigiu o seu pedido de socorro e a sua súplica ao Mensageiro (que a paz e as bênçãos estejam com ele), e se afastou do Senhor dos Mundos, em cujas mãos estão a vitória, o prejuízo e o benefício; e ninguém além d'Ele detém nada disso.

E não há dúvida de que isto é uma grandiosa e funesta injustiça; e Allah, o Altíssimo, ordenou que Se Lhe suplicasse, e prometeu a quem O suplica a resposta, e ameaçou quem se ensoberbece quanto a isso com a entrada no Inferno, como diz o Altíssimo:

﴿وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ ﴿٦٠﴾﴾

{E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no Inferno, humilhados.} [Gháfir: 60] I.e. Submissos, desprezíveis, humilhados, Assim, este nobre versículo indica que a súplica é um ato de adoração, e que aquele que se mostra arrogante quanto a ela, o seu destino é o Inferno. Se esta é a condição de quem se mostra arrogante quanto à súplica a Allah, então como será a condição de quem suplica a outro

que não Ele e se afasta dEle, enquanto Ele, Glorificado seja Ele, está perto, é o Soberano de todas as coisas e o Capaz sobre todas as coisas, como Ele, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِي لَعَلَّهُمْ يَرْشُدُونَ﴾ (٢١)

{E quando Meus servos te perguntarem por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.} [Al-Baqara: 186] O Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, nos informa, em um hadith autêntico, que a súplica é adoração, e disse a seu primo, Abdullah filho de Abbas, que Allah esteja satisfeito com ambos:

«أَحْفَظِ اللَّهَ يَحْفَظْكَ، أَحْفَظِ اللَّهَ تَحُدُّهُ مُجَاهَكَ، إِذَا سَأَلْتَ فَاسْأَلِ اللَّهَ، وَإِذَا اسْتَعْنَتْ فَاسْتَعِنْ بِاللَّهِ».

"Resguarda a Allah e Ele te resguardará. Recorda-te de Allah, e O encontrarás sempre à tua frente. Se implorares por algo, implora a Allah. E se pedires ajuda, pede a Allah." Narrado por Tirmizi e outros.

E disse:

«مَنْ مَاتَ وَهُوَ يَدْعُو لِلَّهِ نِدًّا؛ دَخَلَ النَّارَ».

"Aquele que morrer suplicando a Allah com

outros entrará no inferno.” Narrado por Bukhari Consta no Bukhari e Muslim, que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - foi questionado: "Qual pecado é o maior?" Ele disse:

«أَنْ تَجْعَلَ لِلَّهِ نِدًّا وَهُوَ خَلَقَكَ».

"Criar parceiros junto de Allah, sendo que Ele que te criou" O "rival" é o semelhante e o igual. Assim, todo aquele que invoca outro além de Allah, ou busca socorro junto dele, ou lhe faz um voto, ou lhe sacrifica, ou lhe desvia qualquer parte da adoração, além do que foi mencionado; tomou-o por rival ao lado de Allah, seja ele um profeta, um santo, um anjo, um gênio, um ídolo, ou qualquer outra das criaturas.

E aqui poderá alguém dizer: Qual é o julgamento sobre pedir socorro à pessoa viva presencial naquilo que ela tem capacidade, e pedir sua ajuda nas questões materiais que ela pode realizar? E a resposta: que isto não faz parte do politeísmo, mas sim é das coisas habituais lícitas entre os muçulmanos, como diz o Altíssimo na história de Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

(...فَاسْتَعَاثَهُ الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ عَدُوِّهِ...)

{...aquele de sua seita pediu-lhe socorro contra aquele de seus inimigos...} [Al-Qassas: 15]. E conforme o Altíssimo diz também na história de Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

﴿فَخَرَجَ مِنْهَا خَائِفًا يَتَرَقَّبُ...﴾

{Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita...} [Al-Qassas: 21]. Assim como o ser humano pede socorro aos seus companheiros na guerra e em outras circunstâncias que sobrevêm às pessoas, nas quais necessitam uns dos outros.

E Allah ordenou ao Seu Profeta (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que informasse a sua comunidade que não possui, para ninguém, benefício nem prejuízo; então Allah, Exaltado seja, disse:

﴿قُلْ إِنَّمَا أَدْعُو رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا ۖ قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ۖ﴾

{Dize: "Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.

Dize: "Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão} [Al-Jinn: 21-22], E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ لَاسْتَكْثَرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ السُّوءُ إِنْ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ۖ﴾

{Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê} [Al-Araf: 188].

Os versículos neste sentido são muitos.

E é sabido que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) não invoca senão o seu Senhor, assim como está comprovado que, no Dia de Badr, ele buscava socorro em Allah, e Lhe pedia vitória sobre o seu inimigo, insistindo nisso, e dizia: "Ó Senhor! Cumpre para mim o que me prometeste". Até que o Verídico, Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele), disse: "Basta-te, ó Mensageiro de Allah, pois Allah cumprirá para ti o que te prometeu". E Allah, Glorificado e Exaltado seja, revelou a respeito disso as Suas palavras, o Altíssimo:

﴿إِذْ تَسْتَغِيثُونَ رَبَّكُمْ فَاسْتَجَابَ لَكُمْ أَنِّي مُمِدُّكُم بِأَلْفٍ مِّنَ الْمَلَائِكَةِ مُرْدَفِينَ﴾^(٩)

{Lembraí-vos de quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: 'Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos, que se sucederão uns aos outros'} [Al-Anfal: 9], E Allah, Glorificado seja, lhes recordou, nestes versículos, a sua súplica por socorro, e informou que lhes atendeu e lhes forneceu anjos, para anunciar a vitória e a tranquilidade; e deixou claro, Glorificado seja, que a vitória não é dos anjos, mas sim de Sua parte. Allah diz:

﴿وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِندِ اللَّهِ...﴾

{E a vitória não vem senão de Allah...} [Ál-Imrán:

126], E o Majestoso diz:

﴿وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرٍ وَأَنْتُمْ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٦﴾﴾

{E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados. Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos.} [Ál-Imran: 123]. Esclareceu o Altíssimo, neste versículo, que Ele é Quem lhes concedeu o socorro no Dia de Badr; e, com isso, sabe-se que o que lhes concedeu de armamentos e força, e os anjos com que os auxiliou, tudo isso faz parte dos meios do socorro, das alvíssaras e da tranquilidade; e o socorro não provém deles: não vem senão de Allah. Como ousa esta escritora, ou outra, dirigir a sua súplica de socorro e o seu pedido de vitória ao Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, e desviar-se do Senhor dos mundos, o Possuidor de todas as coisas e Todo-Poderoso sobre todas as coisas?!

Não há dúvida de que isso está entre as formas mais repugnantes de ignorância; pelo contrário, é um dos maiores atos de politeísmo. Portanto, a escritora deve se arrepender a Allah Todo-Poderoso, com um arrependimento sincero; e o arrependimento sincero é o que abrange vários aspectos, a saber: Primeiro: O Arrependimento pelo que dela ocorreu. Segundo: O abandono do que foi cometido, Terceiro: Determinação de não voltar a

ele, por reverência a Allah e com sinceridade a Ele, em cumprimento à Sua ordem e por precaver-se do que Ele proibiu; isto é o arrependimento sincero. Há ainda um quarto ponto específico para quando a ofensa recai sobre os direitos das criaturas, que é: Quarto: Restituição do direito ao seu dono, ou obter dele a quitação.

E Allah ordenou a Seus servos o arrependimento e prometeu-lhes aceitá-lo, como Allah - o Altíssimo - diz:

{...وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهُ الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ}

{E voltai-vos todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!} [An-Nur: 31] E a respeito dos cristãos, Ele diz:

{أَفَلَا يَتُوبُونَ إِلَى اللَّهِ وَيَسْتَغْفِرُونَهُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧١﴾}

{Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.} [Al-Maidah: 74] E Allah diz:

{وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٦٨﴾ يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٦٩﴾ إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا فَأُولَئِكَ يُبَدِّلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٠﴾}

{E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem

faz isso encontrará punição;

O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem; então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso,} [Al-Furqan: 68-70], E o Altíssimo diz:

﴿وَهُوَ الَّذِي يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ عِبَادِهِ وَيَعْفُو عَنِ السَّيِّئَاتِ وَيَعْلَمُ مَا تَفْعَلُونَ﴾

{E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;} [Ash-Shurá: 25]

E foi narrado de forma autêntica do Mensageiro de Allah que ele disse:

«الْإِسْلَامُ يَهْدِمُ مَا كَانَ قَبْلَهُ، وَالتَّوْبَةُ تَحْبُ مَا كَانَ قَبْلَهَا».

"O Islam desmonora o que havia antes dele, e o arrependimento apaga o que havia antes dele.

E redigi estas palavras sucintas; devido à gravidade do perigo da idolatria (shirk), e por ser o maior dos pecados, por receio de que se deixem iludir pelo que emanou desta escritora, e pela obrigatoriedade da sinceridade para com Allah e do conselho aos Seus servos. E peço a Allah – o Majestoso e o Exaltado – que dela haja benefício, que corrija as nossas condições e as de todos os muçulmanos, que nos agracie a todos com o

entendimento da religião e a firmeza nela, e que nos proteja, a nós e aos muçulmanos, dos males de nossas almas e das más ações, Ele é o Tutor e o Capaz disso.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A Terceira Mensagem:

Classificação do pedido de socorro proteção aos gênios e aos demônios e dos votos a eles:

De Abdul-Aziz filho de Abdullah bin Baz a quem o vir dentre os muçulmanos, que Allah conceda a mim e a eles o sucesso em nos apegarmos à Sua religião e a firmeza nela. Amém.

Que a paz e a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: alguns irmãos me perguntaram acerca do que alguns ignorantes fazem, como suplicar a outro que não seja Allah e pedir-lhe socorro nas questões importantes; como suplicar aos gênios e fazer pedido de chuva a eles, fazer promessa para eles e sacrificar animais para eles. E, disso também, a expressão de alguns: “Ó sete”, isto é, sete dos chefes dos gênios: “agarrai-o, quebrai-lhe os ossos, bebei o seu sangue, mutilai-o; ó sete, fazei-lhe tal e tal”. Ou então dizem: “Tomai-o, ó gênio do meio-dia, ó gênio da tarde.” E isso encontra-se com frequência em algumas regiões do sul, e do que se agrega a este assunto: Súplica aos mortos, dos profetas, dos virtuosos e de outros, e súplica aos anjos e pedido de chuva a eles. Isso tudo e o que lhe

é semelhante ocorre entre muitos dentre os que se atribuem ao Islam, por ignorância, e por imitação dos que os precederam; e, por vezes, alguns o minimizam e alegam: isto é algo que corre na língua; não o pretendemos nem o cremos.

E perguntou-me também: sobre a decisão jurídica quanto a contrair matrimônio com aqueles conhecidos por essas práticas, os animais que abatem, a oração por eles (oração fúnebre) e rezar atrás deles; e acerca de acreditar nos charlatões e bruxos; como os que alegam conhecer a doença e as suas causas apenas por observar algo que tenha tocado o corpo do doente; como o turbante, as calças, o véu e o que se lhes assemelha.

E a resposta: Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, juntamente com a sua família e seus companheiros, e com aqueles que se guiam por eles até o Dia do Juízo.

Ora bem: Certamente, ALLAH, Glória a Ele, criou os humanos e gênios para que O adorassem, sem tudo mais, e para que Lhe dedicassem as súplicas e a busca de ajuda, e o sacrifício e os votos e todas as demais adorações; e Ele enviou os Mensageiros com isso, e ordenou-lhes isso, e revelou os livros celestiais, cujo maior é o Nobre Alcorão, para explicar isso e chamar a Ele, e para advertir as pessoas de associar parceiros a Allah e de adorar

outros além dEle, Este é o princípio dos princípios e o fundamento da fé e da religião; e este é o significado do testemunho de que não há divindade além de Allah, cuja realidade é: ninguém é digno de ser adorado verdadeiramente senão Allah. Pois ele nega a divindade e a adoração a qualquer outro além de Allah, e confirma-a — isto é, a adoração — para Allah, o Único, exclusivamente, sem atribuí-la a qualquer outro dentre todas as criaturas. A evidência disso no Livro de Allah e na Sunnah do Seu Mensageiro ﷺ são muitíssimas; dentre elas, o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]. E Seu dito:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23]. E o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ...﴾

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas...} [Al-Bayinah: 5] E o dito do Altíssimo:

﴿وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي

سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ﴾

{E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no inferno, humilhados.} [Gháfir: 60] E Allah diz:

{وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ...}

{E quando Meus servos te perguntarem por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica...} [Al-Baqara: 186].

E, Glória a Ele, esclareceu nestes versículos que Ele criou as duas coisas de peso para Sua adoração, e que Ele decretou — isto é: ordenou e recomendou — aos Seus servos, no Alcorão de forma categórica, e pela língua do Mensageiro — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele —, que não seja adorado senão o seu Senhor.

E Allah — o Altíssimo — esclareceu que a súplica é um grande ato de adoração; quem se mostra arrogante quanto a ela entrará no Inferno. E ordenou aos Seus servos que O invoquem exclusivamente, e informou que Ele é próximo e responde às suas súplicas. Assim, impõe-se a todos os servos que consagrem a súplica exclusivamente ao seu Senhor; pois é um tipo de adoração para a qual foram criados e que lhes foi ordenada. E Allah - o Altíssimo - disse:

{قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٢٠﴾ لَا شَرِيكَ لَهُ وَبِذَلِكَ

أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٦٢﴾

{Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos.

Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos muçulmanos}

[Al-Anaám: 162-163].

Então Allah ordenou ao Seu Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - que informasse às pessoas que a sua oração e o seu culto — isto é: o sacrifício (abate de animal) —, bem como a sua vida e a sua morte, são para Allah, O Senhor dos mundos, que não tem parceiro. E, com base nisso: quem sacrificar para além de Allah acabou por associar, tal como se orasse para além de Allah; porque Allah - Glorificado seja - tornou a oração e o sacrifício correlatos e informou que ambos são para Ele unicamente, sem parceiro. Portanto, quem sacrifica um animal para além de Allah — para os gênios, os anjos, os mortos e outros — procurando aproximar-se deles com isso, é como quem orou a outro além de ALLAH. E em hadith autêntico, o Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele - disse:

«لَعَنَ اللَّهُ مَنْ ذَبَحَ لِغَيْرِ اللَّهِ».

"Allah amaldiçoa quem imola (um animal) para outro (divindade) além de Allah." Conforme foi

citado pelo Imam Ahmad, com cadeia de transmissão hasan, de Táriq filho de Chiháb - Que Allah esteja satisfeito com ele - onde o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَرَّ رَجُلَانِ عَلَى قَوْمٍ لَهُمْ صَنْمٌ لَا يَجُوزُهُ أَحَدٌ حَتَّى يُقَرَّبَ لَهُ شَيْئًا، فَقَالُوا لِأَحَدِهِمَا: قَرِّبْ. قَالَ: لَيْسَ عِنْدِي شَيْءٌ أَقْرَبُهُ، قَالُوا: قَرِّبْ وَلَوْ ذَبَابًا، فَقَرَّبَ ذَبَابًا، فَخَلُّوا سَبِيلَهُ، فَدَخَلَ النَّارَ، وَقَالُوا لِلْآخَرِ: قَرِّبْ. قَالَ: مَا كُنْتُ لِأَقْرَبَ لِأَحَدٍ شَيْئًا دُونَ اللَّهِ جَلَّ جَلَالُهُ، فَضَرَبُوا عُنُقَهُ، فَدَخَلَ الْجَنَّةَ».

"Dois homens passaram por um povoado que tinha um ídolo e que ninguém atravessava sem aproximar-se dele e oferecer alguma coisa. Disseram a um deles: Oferece. Ele disse: Não tenho nada que eu possa oferecer. Disseram: Oferece, ainda que seja uma mosca. Então ofereceu uma mosca, e deixaram-no seguir o seu caminho; e entrou no Fogo. E disseram ao outro: Oferece. Ele respondeu: Não posso oferecer nada a ninguém sem que seja Allah - Exaltado e Majestoso -, então bateram no seu pescoço (e morreu), por isso entrou no Paraíso."

Se aquele que se aproximou de um ídolo e semelhantes com a oferenda de uma mosca e coisas semelhantes é um politeísta, merecedor de entrar no Inferno, então que dizer daquele que suplica aos gênios, aos anjos e aos santos, e que faz pedido de chuva a eles, faz promessa para eles e sacrifica

animais para eles, esperando com isso a preservação dos seus bens, a cura do seu doente, ou a segurança das suas montadas e da sua lavoura; e que dizer daquele que faz isso por temor do mal dos gênios, ou algo semelhante?! Não há dúvida de que quem faz isto e coisas semelhantes a isto é, com mais razão, um politeísta, mais merecedor de entrar no Inferno do que aquele homem que ofereceu moscas ao ídolo.

E entre o que foi mencionado a esse respeito — também — está o dito do Altíssimo:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ۖ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ۝﴾

{Certamente, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 2-3]. E Allah diz:

﴿وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شُفَعَاؤُنَا عِنْدَ اللَّهِ قُلْ أَتُنَبِّئُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَاوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَىٰ

عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

{E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah'. Dize: 'Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?' Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [Yunus: 18]

Allah, Glória a Ele, informou, nestes dois versículos, que os politeístas tomaram, em vez d'Ele, protetores dentre as criaturas, e passaram a adorá-los além d'Ele com o medo, a esperança, o sacrifício, o voto, a súplica e coisas semelhantes, alegando que tais protetores aproximam de Allah aqueles que os adoram e intercedem por eles junto d'Ele. Em seguida, Allah, Glória a Ele, desmentiu-os, evidenciou a sua falsidade, e os denominou mentirosos, infiéis e politeístas, e exaltou-Se acima do que Lhe associam, e disse, o Altíssimo:

﴿...سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ﴾

{...Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [An-Nahl: 1] Fica assim sabido que quem faz de um anjo, ou de um profeta, ou de um gênio, ou de uma árvore, ou de uma pedra, alguém que o invoca juntamente com Allah, e lhe pede socorro, e se aproxima dele, fazendo promessas e degolando para ele, na esperança de sua intercessão junto de Allah e de que ele o aproxime

junto d'Ele, ou na esperança da cura do enfermo, da proteção dos bens, da segurança do ausente, ou algo semelhante; acabou por cair nesta idolatria maior e no flagelo funesto, sobre o qual Allah disse:

﴿إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ افْتَرَىٰ إِثْمًا عَظِيمًا﴾ (٢٨)

{Certamente, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.} [An-Nissá: 48]; E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّهُ مَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ﴾

{...Certamente, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.} [Al-Maidah: 72].

E a intercessão somente ocorre no Dia da Ressurreição para os monoteístas e o povo da sinceridade, não para os idólatras, como disse o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando lhe foi dito: "Ó Mensageiro de Allah, quem será a pessoa mais digna de receber sua intercessão?" Ele disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ خَالِصًا مِنْ قَلْبِهِ».

«Aquele que diz: Laa ilaha illa Allah com convicção no seu coração.» E o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لِكُلِّ نَبِيٍّ دَعْوَةٌ مُسْتَجَابَةٌ، فَتَعَجَّلْ كُلُّ نَبِيٍّ دَعْوَتَهُ، وَإِنِّي اخْتَبَأْتُ دَعْوَتِي شَفَاعَةً لِّأُمَّتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَهِيَ تَائِلَةٌ إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنْ مَاتَ مِنْ أُمَّتِي لَا يُشْرِكُ بِاللَّهِ شَيْئًا».

"Cada profeta tem uma súplica atendida; cada profeta apressou-se em utilizá-la, e eu reservei a minha súplica como intercessão para a minha comunidade no Dia da Ressurreição. Ela alcançará, se Allah quiser, todo aquele da minha comunidade que morrer sem associar nada a Allah."

E os primeiros politeístas reconheciam que Allah é o seu Senhor, o seu Criador e o seu Provedor; mas se apegaram aos profetas, aos santos, aos anjos, às árvores, às pedras e a coisas do gênero, esperando sua intercessão junto a Allah e que os aproximem dEle, como já foi mencionado nos versículos. Allah não os desculpou por isso; ao contrário, Allah os censurou em Seu grandioso Livro, e os chamou de infiéis e politeístas, e os fez mentir na sua alegação de que esses deuses intercedem por eles e os aproximam para ele. E o Mensageiro de Deus — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — também não os desculpou; ao contrário, combateu-os por causa desse politeísmo, até que tornassem a adoração exclusiva a Allah, somente, em conformidade com Sua palavra, Glória a Ele:

﴿وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِئْتَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ لِلَّهِ...﴾

{E combatei-os, até que não mais haja sedição pela idolatria e que a religião seja de Allah...} [Al-Baqara: 193] O Mensageiro, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse:

«أَمَرْتُ أَنْ أَقَاتِلَ النَّاسَ حَتَّى يَشْهَدُوا أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ، وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ، فَإِذَا فَعَلُوا ذَلِكَ عَصَمُوا مِنِّي دِمَاءَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ إِلَّا بِحَقِّ الْإِسْلَامِ، وَحِسَابُهُمْ عَلَى اللَّهِ».

"Fui ordenado a lutar contra os idólatras, até que prestem testemunho de que não há outra divindade digna de adoração além de Allah, e que Muhammad é o Mensageiro de Allah; que observem a oração e paguem o zakat. Se cumprirem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens de mim, salvo nos casos estabelecidos pelo direito islâmico; e Allah os fará prestar contas." E o significado do dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«حَتَّى يَشْهَدُوا أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ»

"Até que testemunhem que 'Não há deus digno de adoração a não ser Allah'." Isto é: até que prestem adoração exclusivamente a Allah, sem adorar nada além d'Ele.

E, com efeito, os idólatras temiam os gênios e refugiavam-se neles; então, Allah, o Altíssimo, revelou, a esse respeito, a Sua palavra:

﴿وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ مِنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا﴾

{E que: 'Alguns dos humanos refugiavam-se em alguns dos gênios, então, acrescentaram-lhes aflição.'} [Al-Jinn: 6]. Disseram os eruditos do tafsir (interpretação) acerca do nobre versículo: O significado do seu dito:

﴿...فَزَادُوهُمْ رَهَقًا﴾

{...então, acrescentaram-lhes aflição.} Isto é: pavor e medo; porque os gênios se enchem de arrogância e soberba quando veem os humanos procurar refúgio neles; e então lhes aumentam o medo e a intimidação, até que multipliquem a sua adoração a eles e a busca de refúgio neles.

Allah compensou os muçulmanos por isso com o pedido de refúgio Nele — Glória a Ele — e em Suas palavras perfeitas, e revelou, a esse respeito, o dito do Majestoso:

﴿وَأَمَّا يَنْزِعَنَّكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ﴾

{E se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniuvinte, Onisciente.} [Al-Aráf: 200] E o Dito de Allah:

﴿قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ﴾

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,} E foi autenticamente narrado que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ نَزَلَ مَنْزِلًا فَقَالَ: (أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ)؛ لَمْ يَضُرَّهُ شَيْءٌ حَتَّى يَرْتَحِلَ مِنْ مَنْزِلِهِ ذَلِكَ».

"Quem chegar a algum lugar e depois disser: Auzu Bikalimátillah At-támmáti Min Sharri Ma Khalaq (procuro refúgio nas palavras perfeitas de Allah contra o mal daquilo que Ele criou), nada o prejudicará até que parta desse lugar."

Com o que foi mencionado anteriormente de versículos e ditos proféticos, sabe aquele que busca a salvação, deseja preservar a sua religião e estar a salvo do Politeísmo (shirk), em suas formas sutis e evidentes, que apegar-se aos mortos, aos anjos, aos gênios e a outras criaturas, bem como suplicar a eles, buscar refúgio neles e semelhantes, faz parte das práticas dos politeístas da era da ignorância pré-islâmica, e está entre as formas mais abomináveis do Politeísmo (shirk) contra Allah. Portanto, é dever abandoná-lo, acautelar-se disso, recomendar mutuamente o seu abandono e reprovar quem o pratica.

Quanto àquele que é conhecido entre as pessoas por esses atos de shirk: não é lícito casar-se com ele, nem comer do animal abatido por ele, nem fazer a oração fúnebre por ele, nem orar atrás dele, até que ele anuncie o arrependimento a Allah, Glorificado seja, disso, e dedique exclusivamente a súplica e a adoração para Allah somente; e a súplica é a

adoração, aliás, é o seu âmagô, como disse o Profeta ﷺ:

«الدُّعَاءُ هُوَ الْعِبَادَةُ».

"A súplica é a essência da adoração." E narrou-se dele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - em outra versão que ele disse:

«الدُّعَاءُ مُخُّ الْعِبَادَةِ».

"A súplica é o núcleo da adoração." Quanto a contrair o enlace matrimonial com os idólatras, Allah, o Altíssimo, diz:

﴿وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَاتِ حَتَّى يُؤْمِنَ وَلَآمَةً مُؤْمِنَةً خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكَةٍ وَلَوْ أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تُنْكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّى يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُؤْمِنٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكٍ وَلَوْ أَعْجَبَكُمْ أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ بِإِذْنِهِ وَبَيِّنُ آيَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢١﴾﴾

{E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar vossas filhas com os idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditarem.} [Al-Baqara: 221] Assim, Allah, o Altíssimo, proibiu aos muçulmanos casar-se com as politeístas — dentre

as adoradoras de ídolos, dos gênios, dos anjos e outros — até que creiam, com exclusiva dedicação da adoração a Allah, somente, e creiam no Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - no que trouxe, e sigam o seu caminho; e proibiu casar os politeístas com as mulheres muçulmanas, até que eles creiam, com exclusiva dedicação da adoração a Allah, somente, e creiam no Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e o sigam.

E Ele, o Altíssimo, informou que a escrava crente é melhor do que a mulher livre politeísta, ainda que encante quem a contempla e escuta suas palavras, por sua beleza e a excelência de sua fala; e que o servo crente é melhor do que o homem livre politeísta, ainda que impressione quem o ouve e o contempla, por sua beleza, eloquência, coragem e outros atributos. Em seguida, Ele, o Altíssimo, esclareceu as razões dessa preferência, dizendo:

{...أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ...}

{...Estes convocam ao Fogo;...} [Al-Baqarah: 221]
Quer-se dizer com isso: os homens politeístas e as mulheres politeístas; pois estão entre os convocadores ao Fogo por suas palavras e ações, sua conduta e seu caráter. Quanto aos homens crentes e as mulheres crentes, são, por seu caráter, suas ações e sua conduta, convocadores ao Paraíso.

Como se poderiam igualar uns e outros?!

Quanto à oração fúnebre pelos idólatras: pois disse Allah – O Altíssimo – a respeito dos hipócritas:

﴿وَلَا تُصَلِّ عَلَى أَحَدٍ مِنْهُمْ مَاتَ أَبَدًا وَلَا تَقُمْ عَلَى قَبْرِهِ إِنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَمَآثُورًا لَهُمْ فَاسِقُونَ﴾ (At-Tauba: 84)

{E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram enquanto perversos.} [At-Tauba: 84] Allah o Altíssimo esclareceu, neste nobre versículo, que não se ora pelo hipócrita nem pelo incrédulo; por eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro. Do mesmo modo, não se realiza a oração atrás deles, nem se os torna imams para os muçulmanos; por sua descrença e por não serem dignos de confiança, e pela grande inimizade entre eles e os muçulmanos; e porque não são dos que observam a oração e a adoração; pois a descrença e o politeísmo não deixam subsistir obra alguma. Pedimos a Allah a proteção contra isso. E quanto ao consumo das carnes abatidas pelos politeístas: pois Allah - o Altíssimo - disse, esclarecendo a proibição da carniça e das carnes abatidas pelos politeístas:

﴿وَلَا تَأْكُلُوا مِمَّا لَمْ يَذْكُرْ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَإِنَّهُ لَفِسْقٌ وَإِنَّ الشَّيَاطِينَ لَيُوحُونَ إِلَى أَوْلِيَائِهِمْ لِيُجَادِلُوكُمْ وَإِنْ أَطَعْتُمُوهُمْ إِنَّكُمْ لَمُشْرِكُونَ﴾ (Al-Baqara: 172)

{E não comais daquilo, sobre o qual não foi

mentonado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E, se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras.} [Al-Anaam: 121] E Ele — Glorificado seja — proibiu os muçulmanos de comer o animal encontrado morto e o animal imolado pelo politeísta; pois ele é impuro; assim, o animal por ele imolado tem o mesmo julgamento da carniça, ainda que ele mencione o nome de Allah sobre ela; porque essa menção, da parte dele, é inválida e sem efeito, por ser um ato de adoração, e o politeísmo anula a adoração e a invalida, até que o politeísta se arrependa perante Allah, o Altíssimo. E somente Allah — Glorificada seja Sua Majestade — tornou lícito o alimento do Povo do Livro, em Sua palavra — o Altíssimo —:

{...وَطَعَامُ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ حَلٌّ لَكُمْ وَطَعَامُكُمْ حَلٌّ لَهُمْ...}

{...e o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito...} [Al-Maidah: 5] Porque se atribuem a uma religião celestial e alegam ser seguidores de Moisés e de Jesus, ainda que nisso sejam mentirosos. E Allah revogou a sua religião e a invalidou ao enviar Muhammad — que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele — à humanidade em geral. Contudo, Allah, Glorificado, tornou-nos

lícito o alimento do Povo do Livro (isto é, seus abates) e as suas mulheres; por uma sabedoria profunda e segredos dignos de consideração, que os sábios elucidaram. Diferentemente dos politeístas, adoradores de ídolos e dos mortos — sejam eles Profetas, santos ou outros —; pois sua religião não tem fundamento, nem sequer um pretexto plausível; ao contrário, é falsa desde a base. Assim, o abate dos seus é carniça, e não é lícito comê-la.

Quanto a alguém dizer ao seu interlocutor: “um gênio te acometeu”, “um gênio te levou”, “o diabo te arrebatou” e semelhantes, isso é do âmbito do insulto e da injúria, e isso não é permitido entre os muçulmanos, como todas as demais formas de insulto e injúria. E isso não constitui politeísmo, a menos que quem o diz creia que os gênios atuam nas pessoas sem a permissão e a vontade de Allah. Quem quer que creia isso a respeito dos gênios ou de quaisquer outras criaturas é descrente em virtude dessa crença; pois Allah, Glória a Ele, é o dono de todas as coisas e o Capaz de todas as coisas; Ele é Quem beneficia e Quem causa dano, e nada existe senão com Sua permissão, Sua vontade e Seu decreto anterior, como Ele disse, Glória a Ele, ordenando a Seu Profeta - que Allah o abençoe e lhe dê paz - que informasse as pessoas deste grande princípio:

﴿قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ

لَا تَكْثُرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ السُّوءُ إِنْ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٨﴾

{Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê} [Al-A'raf: 188], Se o mais nobre e o melhor de toda a criação — o Profeta, que a paz esteja com ele — não possui, para si mesmo, o poder de causar benefício ou prejuízo, exceto o que Allah quiser, então que dizer dos demais da criação?! E os versículos com esse significado são numerosos.

Quanto a perguntar aos adivinhos, charlatões, astrólogos e outros como eles, dentre aqueles que se ocupam de informar sobre o oculto, isso é reprovável e não é permitido; e acreditar neles é ainda mais grave e mais reprovável; ao contrário, isso é uma das formas da descrença; como disse o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ أَتَى عَرَّافًا فَسَأَلَهُ عَنْ شَيْءٍ؛ لَمْ تُقْبَلْ لَهُ صَلَاةٌ أَرْبَعِينَ يَوْمًا».

“Quem for a um adivinho, e fizer alguma consulta, não serão aceitas suas orações pelo período de quarenta dias.” Narrado por Muslim no seu livro; E no seu livro também, segundo Muawiya filho de Al-Hakam As-Sulami - Que Allah esteja satisfeito com ele - :

«أَنَّ النَّبِيَّ ﷺ نَهَى عَنْ إِثْنَانِ الْكُفَّانِ الْكُفَّانِ وَسُؤَالِهِمْ».

"O Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, proibiu consultar os adivinhos e lhes perguntar."

E os compiladores das Sunan relataram que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ أَتَى كَاهِنًا، فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Quem for ante a um adivinho e crer naquilo que ele diz, então consequentemente descrê o que foi revelado a Muhammad – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –." Os hadiths neste sentido são muitos. A obrigação dos muçulmanos: é evitar perguntar aos adivinhos e aos bruxos, e a todos os charlatães, ocupados em informar acerca das coisas ocultas e em enganar os muçulmanos; seja em nome da medicina ou de outra coisa; em virtude da proibição do Profeta acerca disso e do seu alerta contra tal. E entra nisso: o que alguns alegam, em nome da medicina, de assuntos do oculto; quando cheira o turbante do doente, ou o véu da doente, ou algo semelhante, diz: "este doente" ou "esta doente" fez isso e aquilo, e praticou isso e aquilo, de assuntos do oculto para os quais não há no turbante do doente e semelhantes qualquer indício; senão que a intenção disso é só por insânia e obstrução sobre o público, até que digam: ele é conhecedor da medicina, e dos tipos de doença e suas causas; e

talvez lhes dê algo de remédios, e talvez isso coincida com a cura pelo decreto de Deus, então pensam que foi por causa do seu remédio, Talvez a doença ocorra por causa de alguns demônios e satanases, que servem aquele pretensão médico e o informam acerca de algumas das coisas ocultas das quais tomam ciência; então ele se baseia nisso e satisfaz os demônios e satanases com atos de adoração que lhes convêm; assim, eles se afastam daquele doente e abandonam o mal com que se haviam apegado a ele. E isso é algo conhecido acerca dos demônios e satanases e de quem os usa.

A obrigação dos muçulmanos também: é precaver-se disso, aconselhar-se mutuamente a abandoná-lo, confiar em Allah e depositar Nele a confiança em todos os assuntos; não há mal em recorrer às curas através das súplicas recomendáveis e aos remédios permitidos, bem como ao tratamento junto a médicos que recorrem ao exame do doente e à confirmação de sua enfermidade por meios empíricos e racionais. Está comprovado de forma autêntica que o Profeta, que as orações e a paz de Allah estejam com ele, disse:

«مَا أَنْزَلَ اللَّهُ دَاءً إِلَّا أَنْزَلَ لَهُ شِفَاءً، عَلِمَهُ مَنْ عَلِمَهُ، وَجَهَلَهُ مَنْ جَهَلَهُ».

"Allah não fez descer nenhuma doença, sem que tenha feito descer a sua cura, sabe quem sabe e ignora quem ignora." E disse:

«لِكُلِّ دَاءٍ دَوَاءٌ، فَإِذَا أُصِيبَ دَوَاءُ الدَّاءِ بَرَأَ بِإِذْنِ اللَّهِ».

"Para cada doença há um remédio; quando o remédio atinge a doença, esta é curada com a permissão de Allah." E disse:

«عِبَادَ اللَّهِ، تَدَاوَوْا وَلَا تَدَاوَوْا بِحَرَامٍ».

"Ó servos de Allah, tratem-se e não se tratem com o ilícito." Os hadiths neste sentido são muitos.

Pedimos a Allah, glorificado seja o Seu Majestoso Nome, que melhore situações de todos os muçulmanos, e que cure seus corações e seus corpos de todo mal, e que os reúna na orientação, e que nos proteja a nós e a eles das provações que levam ao desvio, e da obediência a Satanás e aos seus aliados; com efeito Ele tem poder sobre todas as coisas, e não há força nem poder senão com Allah, o Altíssimo, o Grandioso.

E que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Quarta Mensagem:

"Sobre o julgamento (ou veredito jurídico) da prática devocional com fórmulas de invocação inovadas (bid'ah) e politeístas (shirk)."

De Abdul-Aziz filho de Abdullah bin Baz ao estimado irmão (.....), que Allah lhe conceda sucesso em todo o bem. Amin.

Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: por certo me chegou a vossa nobre carta, que ALLAH vos faça alcançar a Sua orientação, e o que ela encerra de informação é que há, em vossa terra, pessoas apegadas a litanias para as quais ALLAH não fez descer autoridade alguma; entre elas há o que é inovação (bid'ah), e há o que é associacionismo (shirk), e atribuem isso ao Comandante dos Crentes, Ali filho de Abi Talib, que ALLAH esteja satisfeito com ele, e a outros. E recitam aquelas litanias nas assembleias de zhikr, ou nas mesquitas após a oração de Al-Magrib, alegando que são um meio de aproximação a Allah, como no que dizem: pelo direito de Allah, ó homens de Allah! ajudai-nos com o auxílio de Allah, e sede nosso auxílio por Allah. E como dizem: "Ó líderes, ó

senhores, respondi, ó vós, detentores de respaldo em nosso meio; intercedei por nós junto de Allah; eis o vosso servo, de pé, assíduo à vossa porta, temeroso do seu próprio descuido; socorrei-nos, ó Mensageiro de Allah; não tenho outro além de vós a quem me dirigir; de vós se alcança o que se busca; e vós sois o povo de Allah; por Hamza, o senhor dos mártires; e de qual de vós nos virá o respaldo? Socorrei-nos, ó Mensageiro de Allah. E como dizem: Ó Allah, envia bênçãos sobre aquele que Tu fizeste meio para o desvelamento de Teus segredos da majestade e para a irradiação das Tuas luzes de misericórdia, de modo que se tornou representante da Presença divina e sucessor (khalifah) dos Teus segredos da Essência.

E o vosso desejo de esclarecer o que é heresia e o que é idolatria, e se é válida a oração atrás do imam que faz essa súplica — tudo isso era sabido?

A resposta: Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, juntamente com a sua família e seus companheiros, e com todos os que se guiam pela sua orientação até o Dia do Juízo.

Ora bem: saiba — que Allah te conceda sucesso — que Allah, Glorificado seja, criou as criaturas e enviou os mensageiros — que a paz e as bênçãos estejam sobre eles — para ser adorado unicamente, sem parceiros, sem direcionar este culto a ninguém

fora d'Ele, como disse o Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]

E a adoração - como já foi explicada - é: obedecer a LO, o Altíssimo, e obedecer ao Seu Mensageiro, Muhammad ﷺ; praticando o que Allah e Seu Mensageiro ordenaram, e abandonando o que Allah e Seu Mensageiro proibiram; com crença em Allah e em Seu Mensageiro, e sinceridade para Allah na ação; com o máximo amor por Allah e a perfeita submissão a Ele, exclusivamente, o Altíssimo, sem nenhum outro além Dele; como Ele, o Altíssimo, disse:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا يَٰهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23] Isto é: ordenou e recomendou que fosse adorado sozinho, sem parceiro, E Allah diz:

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١﴾ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿٢﴾ مَالِكِ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٣﴾ إِيَّاكَ نَعْبُدُ
وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ﴾

{Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.

O Misericordioso, O Misericordioso

O Soberano do Dia do Juízo.

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda}
[Al-Fátihah: 2-5]. Assim, Allah, o Glorificado e o

Altíssimo, evidenciou por meio destes versículos: que Ele é o merecedor da adoração unicamente, e que Nele unicamente se busca auxílio. E Ele, o Altíssimo, diz:

{إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ بِالْحَقِّ فَاَعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٢﴾ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ...}

{Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção...} [Zumar: 2-3]. E o Altíssimo diz:

{فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿١٢﴾}

{Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.} [Gáfir: 14], E o Altíssimo diz:

{وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا ﴿١٨﴾}

{E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.} [Al-Jinn: 18], Os versículos neste sentido são muitos, e todos indicam a necessidade da devoção somente a Allah.

É sabido que a súplica, em todas as suas modalidades, é um ato de adoração; portanto, não é permitido a ninguém dirigir súplica senão exclusivamente a Allah, seu Senhor, nem buscar auxílio nem implorar socorro senão d'Ele, em

conformidade com estes versículos nobres e com o que veio no seu significado. E isto no que diz respeito às coisas comuns e às causas sensíveis que a pessoa viva presencial é capaz de realizar; pois isso não faz parte da adoração; pelo contrário, é permitido, pelo texto e pelo consenso, que o ser humano peça ajuda à pessoa viva presencial capaz, nas coisas comuns que ela pode realizar; como pedir-lhe ajuda ou pedir-lhe socorro para afastar o mal de seu filho, de seu servo ou de seu cão, e coisas semelhantes. Assim como o homem pede ajuda à pessoa viva presencial capaz, ou à pessoa ausente, por meio de causas sensoriais, como a correspondência e afins, na construção de sua casa, ou no conserto do seu carro, ou algo semelhante, E disse: o pedido de socorro do homem aos seus companheiros no jihad e na guerra, e coisas semelhantes. E deste capítulo, o dito de Allah - o Altíssimo - na história de Moisés - Que a paz esteja sobre ele - :

{...فَاسْتَعَاثَهُ الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ عَدُوِّهِ...}

{...Aquele de sua seita pediu-lhe socorro contra aquele de seus inimigos...} [Al-Qassas: 15]

Quanto ao pedido de socorro aos mortos, aos gênios e aos anjos, às árvores e às pedras: isso é idolatria maior, e é do mesmo gênero da prática dos primeiros idólatras com as suas divindades; como

al-Uzza e al-Lat e outros similares. E assim também o pedido de socorro e ajuda àqueles dos vivos que se acredita serem santos, no que não são capazes exceto Allah; como a cura dos doentes, a orientação dos corações, a entrada no Paraíso, a salvação do Fogo e outros similares.

Os versículos precedentes e o que veio em seu significado de outros versículos e hadiths indicam a necessidade de dirigir os corações a Allah em todos os assuntos, e da devoção somente a Allah; porque as criaturas foram criadas para isso, e isso lhes foi ordenado — como já foi mencionado nos versículos —, e como disse o Todo-Poderoso:

{وَاعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا...}

{E adorai a Allah e nada Lhe associeis...}

[An-Nissá: 36], E Seu dito:

{وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ...}

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção...} [Al-Bayinat: 5]. E o dito do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - no Hadith de Muazh - que Allah esteja satisfeito com ele -:

«حَقُّ اللَّهِ عَلَى الْعِبَادِ أَنْ يَعْبُدُوهُ وَلَا يُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا».

“O direito de Allah sobre Seus servos é que eles O adorem e não associem nada a Ele.” Bukhari e Muslim E o Dito do profeta - Que a paz e bênçãos de

Allah esteja sobre ele - no hadith de Ibn Massaud -
Que Allah esteja satisfeito com ele -:

«مَنْ مَاتَ وَهُوَ يَدْعُو لِلَّهِ نِدًّا؛ دَخَلَ النَّارَ».

“Aquele que morrer suplicando a Allah com outros entrará no inferno.” Narrado por Bukhari E nos dois Sahihs, sob a autoridade de Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ambos, que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, quando enviou Muaz ao Iêmen, disse-lhe:

«إِنَّكَ تَأْتِي قَوْمًا أَهْلَ كِتَابٍ، فَلْيَكُنْ أَوَّلَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَيْهِ شَهَادَةً أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ».

"Em verdade, tu irás ter com um povo do Povo do Livro; que a primeira coisa a que os convoques seja o testemunho de que não há divindade digna de adoração além de Allah." Noutra versão:

«أَدْعُهُمْ إِلَى شَهَادَةِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَنِّي رَسُولُ اللَّهِ».

"Convide-os a prestar testemunho de que não há divindade digna de ser adorada exceto Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah". E na narrativa de Bukhari:

«فَلْيَكُنْ أَوَّلَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَى أَنْ يُوحِّدُوا اللَّهَ».

“Que seja a primeira coisa que os convoque, para unificar a Allah.” E no livro Sahih Muslim, segundo Tariq filho de Ashim Al-Ashja'i - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz

e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَكَفَرَ بِمَا يُعْبَدُ مِنْ دُونِ اللَّهِ؛ حَرَّمَ مَالُهُ وَدَمُهُ، وَحَسَابُهُ عَلَى اللَّهِ جَلَّ جَلَالُهُ».

"Quem disser "La ilaha illa Allah" e descrever daquilo que é adorado além de Allah, torna-se sagrado seus bens e sua vida, e seu julgamento cabe a Allah — Exaltado e Majestoso." Os hadiths neste sentido são muitos.

E esta Unicidade é o fundamento da religião do Islam, é a base da Crença, é o cerne do assunto e a mais importante das obrigações; é a sabedoria na criação dos dois seres responsáveis, humanos e gênios, e a sabedoria no envio de todos os Mensageiros, que a paz e as bênçãos estejam sobre eles, como já foram apresentados os versículos que o indicam; entre eles: o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾ (٥٦)

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem (exclusivamente).} [Al-Zhariyaat: 56]. E dentre as evidências disso — também —: o dito do Altíssimo:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E o dito do Glorificado e do Altíssimo:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَّسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ﴾

{E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adoraí-Me.} [Al-Anbiya: 25]. E o Majestoso diz sobre Noé, Hud, Saaleh e Shuaib - que a paz esteja sobre eles - que eles disseram para seus povos:

﴿...اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ...﴾

{...Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele...} [Al-A'raaf: 59] E este é o chamado de todos os mensageiros, como indicaram os dois versículos anteriores; e os inimigos dos mensageiros admitiram que os mensageiros lhes ordenaram a destacar Allah para adoração, e a remover as divindades adoradas além d'Ele, como Allah disse na história de Ád: que eles disseram a Hud:

﴿...أَجِئْتَنَا لِنَعْبُدَ اللَّهَ وَحْدَهُ وَنَذَرَ مَا كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا...﴾

{...Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam...} [Al-Araf: 70], E Allah, o Altíssimo, diz acerca dos Coraixitas, quando o nosso Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele, os convocou à Sua adoração exclusiva e a abster-se do que adoravam além d'Ele, dos anjos, dos santos, ídolos, árvores e outras coisas:

﴿أَجْعَلِ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجَبٌ﴾

{Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!} [Sád: 5] E o Glorificado e o Altíssimo, diz sobre eles:

﴿إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ﴾ وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَارِكُوا

ءَالِهَتِنَا لِشَاعِرٍ مَّجْنُونٍ﴾

{Por certo, quando se lhes dizia: "Não há deus senão Allah", ensoberbeciam-se,

E dizem: "Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?} [Saffaat: 35-36], Os versículos neste sentido são muitos.

E do que mencionamos dos versículos e da Sunnah: fica claro para ti – que Allah te conceda e a mim a compreensão na religião e a visão clara quanto ao direito do Senhor dos Mundos – que essas súplicas e os tipos de pedido de socorro – que detalhou na sua pergunta –, todas elas são da idolatria maior; pois são adoração para além de Allah, e pedido de coisas de que ninguém é capaz excepto Deus, dos mortos e dos ausentes; e isso é mais abominável do que o shirk dos primeiros; pois os primeiros apenas associavam em tempos de bonança, Quanto aos momentos de dificuldade, dedicam sinceramente a adoração a Allah, porque sabem que Ele — o Exaltado — é o Capaz de salvá-los da dificuldade, e que nenhum outro, além d’Ele,

pode fazê-lo; como disse o Altíssimo, em Seu Livro elucidativo, acerca daqueles politeístas:

﴿فَإِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِكِ دَعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّيَهُمْ إِلَى الْبَرِّ إِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ﴾ (١٦)

{Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.} [Al-Ankabut: 65], E o Glorificado e o Altíssimo, dirigindo-lhes a palavra, no outro versículo, diz:

﴿وَإِذَا مَسَّكُمُ الضُّرُّ فِي الْبَحْرِ ضَلَّ مَنْ تَدْعُونَ إِلَّا إِلَهُهُ فَلَمَّا نَجَّيْنَكُمْ إِلَى الْبَرِّ أَعْرَضْتُمْ وَكَانَ الْإِنْسَانُ كَفُورًا﴾ (١٧)

{E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe a salvo na terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.} [Al-Isrá: 67].

Se algum, dentre estes idólatras posteriores, disser: nós não pretendemos que aqueles nos tragam, por si mesmos, algum proveito, nem que, por si mesmos, curem os nossos doentes, ou que, por si mesmos, nos beneficiem, ou que, por si mesmos, nos prejudiquem; mas tão-somente pretendemos a sua intercessão perante Allah, Altíssimo, quanto a isso?

A resposta é que se lhe diga: Isto é o intento e o propósito dos primeiros incrédulos, e não era sua

intenção que seus deuses criassem ou concedessem provisão, ou que beneficiassem ou causassem mal por si mesmos; pois isso é refutado pelo que Allah mencionou acerca deles no Alcorão: que queriam a intercessão deles e o seu prestígio, e que os aproximem para ele, como disse, Glória a Ele, o Altíssimo:

{وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شَفَعُواَنَا عِنْدَ اللَّهِ...}

{E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah...' } [Yunus: 18], Allah deu réplica a eles acerca disso com o seu dito:

{...قُلْ أَتُنَبِّئُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ}

{...Dize: 'Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?' Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [Yunus: 18], Então Allah, o Altíssimo, esclareceu que Ele não conhece, nos céus nem na terra, um intercessor junto a Ele, da maneira pretendida pelos idólatras; e aquilo cuja existência Allah não conhece não existe; pois, de Allah nada se oculta. E Allah diz:

{تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾ إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ

فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ
مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ ۚ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ
ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣﴾

{A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.' Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 1-3]

O significado de religião aqui é: adoração, que é: obediência a Allah e obediência ao Seu Mensageiro, como já foi mencionado; e inclui: a súplica e o pedido de socorro, o temor e a esperança, o sacrifício e o voto; assim como inclui: a Oração e o jejum, e tudo o mais que Allah e Seu Mensageiro ordenaram. E Allah, Glória a Ele, deixou evidente que a adoração é somente para Ele, e que é dever dos servos dedicá-la puramente a Ele — Exaltada seja Sua Majestade —, pois Sua ordem ao Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — de Lhe dedicar a adoração com exclusividade é uma ordem para todos os filhos desta Ummah.

Em seguida, após isso, Allah Todo-Poderoso esclareceu acerca dos incrédulos e disse:

﴿...وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَى...﴾

{E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.'} [Al-Zumar: 3] Allah, Glorificado seja Ele, respondeu-lhes dizendo:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{...Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Al-Zumar: 3]. Então, Allah, Glória a Ele, informou, neste versículo nobre, que os incrédulos não adoraram os protetores, além d'Ele, senão para que eles os aproximassem, bem perto de Allah; e este é o intento dos incrédulos, de antigamente e de hoje. E Allah, o Altíssimo, invalidou isso ao dizer:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{...Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Al-Zumar: 3] Allah, Glória a Ele, deixou claro: desmentiu-os na sua alegação de que seus deuses os colocam em posição próxima a

Allah, e evidenciou a sua incredulidade por terem desviado para esses ídolos a adoração. E com isso, todo aquele que tenha o mínimo discernimento sabe que os primeiros infiéis, na verdade, incorreram na descrença por tomarem os profetas e os santos, as árvores e as pedras, e outras criaturas, como intercessores entre eles e Allah. E a sua crença de que estes lhes atendem às necessidades sem a permissão e o agrado de Allah — glorificado e exaltado seja —, tal como os ministros intercedem junto aos reis; e, com isso, compararam-No aos reis e líderes — sublime é a Sua Majestade. E dizem: assim como quem tem uma necessidade junto a um rei e líder busca intercessão por meio de seus íntimos e ministros, do mesmo modo nós nos aproximamos de Allah pela adoração aos Seus Profetas e Seus aliados. Isto é da mais flagrante falsidade, pois Ele, o Exaltado, não tem semelhante, nem se compara à Sua criação; e ninguém intercede junto d'Ele senão com a Sua permissão na intercessão, e Ele não concede essa permissão senão aos que professam a unicidade de Allah (Tawhid). E Ele, Glorificado e Altíssimo, é Onipotente sobre todas as coisas, e de tudo é Onisciente; e Ele é o mais Misericordioso dos misericordiosos. Não teme ninguém nem receia quem quer que seja, pois Ele é o Dominador acima de Seus servos e dispõe deles como quer. Ao

contrário dos reis e líderes, pois não são capazes de tudo; por isso, precisam de quem os ajude naquilo em que se mostram incapazes, dentre os seus adeptos, íntimos e soldados; assim como precisam que lhes sejam transmitidas as necessidades daqueles cuja necessidade não conhecem; e, para isso, necessitam de quem os comova à compaixão e lhes granjeie o agrado, dentre os seus adeptos e íntimos, Quanto ao Senhor, Glorificado seja, Ele não tem necessidade de Sua criação, e Ele é mais misericordioso com Suas criaturas do que suas mães. Ele é o Juiz Justo, coloca as coisas em seus devidos lugares, de acordo com Sua sabedoria, Seu conhecimento e Seu poder. Portanto, não é admissível compará-Lo à Sua criação de modo algum. E por isso, Ele, glorificado seja, esclareceu em Seu Livro que os idólatras reconheceram que Ele é o Criador, o Sustentador, o Administrador, e que Ele é Aquele que responde ao aflito, remove o mal, e outorga a vida e a morte, além de outros de Seus atos, glorificado seja. E, de fato, a disputa entre os politeístas e os Mensageiros foi acerca da devoção do culto a Allah somente, como disse o Altíssimo:

{وَلَيْنَ سَأَلْتَهُم مَّنْ خَلَقَهُمْ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ...}

{E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!..."} [Al-Zukhruf: 87] E Allah

diz:

{قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمَّنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَرَ وَمَنْ يُخْرِجُ
الْحَيَّ مِنَ الْمَمِيتِ وَيُخْرِجُ الْمَمِيتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدِيرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ
أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٣١﴾}

{Dize: "Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?" Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?} [Yúnuss: 31], Os versículos neste sentido são muitos.

E já foi mencionado: os versículos que indicam que a disputa entre os Mensageiros e as nações é justamente acerca da devoção exclusiva na adoração a Allah, somente a Ele, como Ele - Glória seja a Ele - disse:

{وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...}

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E o que, no mesmo sentido, se encontra dentre os versículos. E esclareceu - o Altíssimo - em inúmeros capítulos do Seu Nobre Livro a questão da intercessão; então disse o Altíssimo:

{...مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ...}

{...Quem intercederá junto dEle senão com Sua

permissão?...} [Al-Baqara: 255], E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿وَكَم مِّن مَّلَكٍ فِي السَّمٰوٰتِ لَا تُغْنِي شَفَعَتُهُمْ شَيْئًا اِلَّا مِّنْۢ بَعْدِ اَنۡ يَّأْذَنَ اللّٰهُ لِمَنۡ يَّشَآءُ وَيَرْضٰۤى﴾

{E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!} [An-Najm: 26]

E Allah disse, ao descrever os anjos:

﴿...وَلَا يَشْفَعُونَ اِلَّا لِمَنۡ اَرٰضٰى وَهُم مِّنۡ خَشِيَّتِهٖۤ مُّشْفِقُونَ﴾

{...E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio d'Ele, estão amedrontados.} [Al-Anbiyá: 28]

E Ele, o Altíssimo, informou que não Se agrada da ingratidão de Seus servos; ao contrário, agrada-Se deles quando são gratos. E a gratidão consiste em dedicar a adoração exclusivamente a Ele e em agir com obediência a Ele. O Altíssimo disse:

﴿اِنۡ تَكْفُرُوْا فَاِنَّ اللّٰهَ عَنِّيْ عَنكُمۡ وَلَا يَرْضٰۤى لِعِبَادِهٖ الْكُفْرَ وَاِنۡ تَشْكُرُوْا يَرْضَهُ لَكُمْ...﴾

{Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós e, por seus servos, Ele não Se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis, disso Se agradará Ele, por vós...}

[Az-Zumar: 7].

Al-Bukhari, em seu Sahih, narrou de Abu Huraira

- que Allah esteja satisfeito com ele - que ele disse:
"Ó Mensageiro de Allah! Quem será a pessoa mais feliz em receber sua intercessão?" Ele disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ خَالِصًا مِنْ قَلْبِهِ».

"Aquele que diz: Laa ilaha illa Allah com convicção no seu coração." Ou disse:

«مِنْ نَفْسِهِ».

«De si mesmo».

E consta no Sahih, segundo Anass - Que Allah esteja satisfeito com ele - que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«لِكُلِّ نَبِيٍّ دَعْوَةٌ مُسْتَجَابَةٌ، فَتَعَجَّلْ كُلُّ نَبِيٍّ دَعْوَتَهُ، وَإِنِّي اخْتَبَأْتُ دَعْوَتِي شَفَاعَةً لَأُمَّتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَهِيَ نَائِلَةٌ إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنْ مَاتَ مِنْ أُمَّتِي لَا يُشْرِكُ بِاللَّهِ شَيْئًا».

"Para cada profeta há uma súplica atendida; cada profeta apressou-se em fazer a sua. Quanto a mim, resguardei a minha súplica como intercessão pela minha comunidade no Dia da Ressurreição; e ela, se Allah quiser, alcançará aquele dentre a minha comunidade que morrer sem associar nada a Allah." Os hadices neste sentido são muitos.

E tudo quanto mencionamos de versículos e hadiths indica que a adoração é direito exclusivo de Allah, e que não é permitido desviar nada dela para além de Allah, nem aos profetas nem a outros; e que a intercessão é propriedade de Allah, Glorificado seja a Sua Majestade, como disse o Glorificado:

﴿قُلْ لِلَّهِ الشَّفَعَةُ جَمِيعًا...﴾

{Dize: "De Allah é toda intercessão...} [Al-Zumar: 44] Ninguém tem direito a ela senão após Sua permissão ao intercessor e Seu agrado acerca do indivíduo intermediado; e Ele, Glória a Ele, o Altíssimo, não Se agrada senão do monoteísmo — como já mencionado. E com base nisso, os politeístas não têm parte alguma na intercessão, e Allah, o Altíssimo, deixou isso claro dizendo:

﴿فَمَا تَنْفَعُهُمْ شَفَعَةُ الشَّافِعِينَ ﴿١٨﴾﴾

{Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.} [Al-Mudathir: 48], E o Altíssimo diz:

﴿...مَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ حَمِيمٍ وَلَا شَفِيعٍ يُطَاعُ﴾

{...Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.} [Ghafir: 18]

E é sabido que a injustiça, quando mencionada sem qualificação, é a idolatria, conforme o Altíssimo diz:

﴿...وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ﴾

{...e os renegadores da Fé, são eles os injustos.} [Al-Baqara: 254], E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ﴾

{...Por certo, a idolatria é formidável injustiça.} [Luqman: 13]

Quanto ao que foi mencionado na pergunta:

acerca do que alguns Sufis dizem nas mesquitas e em outros lugares: “Ó Allah, envia bênçãos sobre aquele a quem fizeste causa para a revelação dos Teus segredos da majestade e para a irradiação das Tuas luzes misericordiosas, de modo que se tornou representante da Presença Divina e vice-regente dos segredos da Tua Essência... etc.”

Pois a resposta para tal é: dizer que estas palavras e as suas semelhantes fazem parte da afetação e do extremismo; contra os quais nos advertiu o nosso profeta Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; no dito que foi narrado por Muslim em seu Sahih, segundo Abdullah filho de Massaud - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«هَلَكَ الْمُتَنَطِّعُونَ» قَالَهَا ثَلَاثًا.

"Os extremistas estão arruinados". Disse isso por três vezes.

O Imam Al-Khattabi - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: O extremista: aquele que se aprofunda no assunto, forçando a investigação sobre ele; segundo os métodos dos adeptos da teologia dialética, que se imiscuem no que não lhes diz respeito e mergulham no que suas mentes não alcançam.

Abu Al-Saadat filho de Al-Athir disse: São os radicais, os exagerados no falar, que falam do fundo de suas gargantas; é tomado por nita': que é a abóbada superior do céu da boca; depois passou a ser empregado para todo aquele que se aprofunda, em palavra e em ação.

E, pelo que mencionaram estes dois imames entre os mestres da língua, torna-se claro para ti e para todo aquele que possua o mínimo de discernimento que esta forma de enviar bênçãos e paz ao nosso Profeta e nosso Mestre, o Mensageiro de Allah ﷺ, faz parte da afetação e do exagero reprovados. O prescrito ao muçulmano nesta matéria é ater-se à maneira comprovada proveniente do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - no tocante a dirigir bênçãos e a paz sobre ele; e nisso há suficiência, prescindindo-se de qualquer outra.

E entre isso: o que narraram Al-Bukhari e Muslim, nos dois Sahihs, de Kaab filho de Ujra - Que Allah esteja satisfeito com ele - que os companheiros - que Allah esteja satisfeito com eles - disseram: "Ó mensageiro de Allah! Allah ordenou-nos a pedir bênçãos para ti; então, como podemos pedir bênção para ti?" Então ele disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ

وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ».

"Digam: Ó Allah agracia Muhammad e sua família assim como agraciaste Abraão e sua família, na verdade És o mais Louvável e Glorioso; Ó Allah abençoe Muhammad e sua família assim como abençoaste Abraão e sua família, na verdade És o mais Louvável e Glorioso."

Nos dois Sahihs, sob a autoridade de Abu Hamid Al-Saidi - que Allah esteja satisfeito com ele -: Eles disseram: "Ó mensageiro de Allah! Como devemos invocar bençãos sobre ti?" Ele disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ».

"Dizei: Ó Allah, exalta Muhammad e suas esposas e sua prole, assim como Tu exaltaste a família de Abraão; e abençoa Muhammad e suas esposas e sua prole, assim como abençoaste a família de Abraão. Em verdade, Tu és o Laudabilíssimo, Munificente."

No Sahih de Muslim, segundo Abu Massud Al-Ansari - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: "Bashir filho de Saad disse: Ó mensageiro de Allah! Allah ordenou-nos a pedir bênçãos para ti; como deveremos invocar bênçãos sobre ti?" Ele ficou em silêncio, em seguida disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ؛ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، وَبَارِكْ

عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ؛ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ فِي الْعَالَمِينَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مُجِيدٌ،
وَالسَّلَامُ كَمَا عَلِمْتُمْ».

"Dizei: Ó Allah, agracia Muhammad e sua família, assim como agraciaste a família de Abraão; e abençoa Muhammad e sua família, assim como abençoaste a família de Abraão no universo; em verdade És o mais Louvável e Glorioso; e a saudação de paz, como aprendestes."

Portanto, estas expressões, as suas semelhantes e outras — dentre o que é atribuído diretamente ao Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) — são as que o muçulmano deve utilizar ao saudar e enviar paz ao Mensageiro de Allah; pois o Mensageiro de Allah é quem melhor sabe o que convém ser empregado a seu respeito, assim como é o mais conhecedor do que deve ser empregado, quanto ao seu Senhor, dentre as expressões.

Quanto às palavras afetadas e inovadas, e às palavras suscetíveis de um significado incorreto, como as mencionadas na pergunta, não é permissível utilizá-las; pelo que nelas há de afetação e por poderem ser interpretadas com significados inválidos; além de serem contrárias às palavras que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) escolheu e às quais dirigiu a sua comunidade, sendo ele o mais conhecedor das criaturas, o mais sincero no

aconselhar e o mais distante da afetação. Sobre ele, da parte de seu Senhor, estejam as melhores bênçãos e a paz.

E espero que o que mencionamos de evidências no esclarecimento da realidade da unicidade, da realidade do politeísmo, e da diferença entre o que seguiam os primeiros politeístas e os posteriores neste tema, assim como no esclarecimento da maneira prescrita de enviar bênçãos sobre o Mensageiro de Allah - que a paz e bênção de Allah estejam com ele - sejam suficientes e convincentes para o buscador da verdade. Quanto àquele que não tem desejo de conhecer a verdade; este segue as suas paixões; conforme o Altíssimo diz:

﴿فَإِنْ لَّمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ أَنَّمَا يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّنِ اتَّبَعَ هَوَاهُ
بَغَيْرِ هُدًى مِنَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ﴾

{E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.} [Al-Qassas: 50].

Então, Allah o Altíssimo esclareceu, neste versículo nobre, que as pessoas, em relação ao que Allah enviou ao Seu Profeta Muhammad ﷺ, com a orientação e a religião da verdade, se dividem em duas categorias:

Uma delas: obediente a Allah e ao Seu

Mensageiro.

A outra: seguindo a sua paixão; em seguida, informou o Altíssimo que não há ninguém mais desviado do que quem segue a sua paixão sem orientação de Allah.

Assim, pedimos a Allah — glorificada seja Sua Majestade — o bem-estar, que nos livre do seguimento dos prazeres, e que nos faça, a nós, a vós e a todos os nossos irmãos, dentre os que atendem a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ, que reverenciam Sua Lei e advertem contra tudo quanto a contrarie, dentre as inovações e os prazeres. Pois Ele é bondoso e generoso.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad e sua família e todos seus companheiros e sobre os que o seguem no bem até o Dia do Juízo.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Quinta epístola:

Regra sobre a comemoração do nascimento do profeta e de outras festas de aniversário

Louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e companheiros, e aqueles que seguem sua orientação.

Ora bem; tem-se repetido a pergunta por muitos acerca do juízo legal da celebração do nascimento do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, e a realização de atos de devoção durante esse período, e de saudá-lo com a paz, e de outras coisas que se praticam nas celebrações de nascimento.

E a resposta é: Não é permitido comemorar o aniversário do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, nem o de qualquer outro; pois isso é uma inovação introduzida na religião; porque o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, não o fez, nem seus Khalifas bem guiados, nem os demais companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nem aqueles que os seguiram pela virtude nos séculos preferidos; e eles eram os mais conhecedores da sunnah, e mais completos no

amor ao Profeta e no seguimento da sua Shariah do que os que vieram depois deles. E o Glorificado, o Altíssimo, diz no Seu Livro evidente:

{...وَمَا آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ عَنْهُ فَأَنْتَهُوْا...}

{...E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele...}

[Al-Hachr: 7]. E o Majestoso diz:

{...فَلْيَحْذَرِ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ عَذَابٌ

أَلِيمٌ}

{...Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.} [An-Nur: 63] E disse o Glorificado:

{لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ

وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا}

{Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah.} [Al-Ahzab: 21], E o Altíssimo diz:

{وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ أُولَئِكَ مِنْ الْقَدِّمِينَ وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْحَقِّ}

{E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socorredores e os que os seguiram

com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.} [At-Taubah: 100] E o Altíssimo diz:

﴿...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا...﴾

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. Os versos neste sentido são muitos. Está confirmado que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

"Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Isto é; o ato será rejeitado dele, E disse no outro hadith:

«عَلَيْكُمْ بِسُنَّةِ الْخُلَفَاءِ الرَّاشِدِينَ الْمَهْدِيِّينَ مِنْ بَعْدِي، تَمَسَّكُوا بِهَا، وَعُصُّوا عَلَيْهَا بِالتَّوَاجِذِ، وَإِيَّاكُمْ وَمُحَدَّثَاتِ الْأُمُورِ، فَإِنَّ كُلَّ مُحَدَّثَةٍ بِدْعَةٌ وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

"Portanto, vós deveis se apegar à minha Sunnah, e à Sunnah dos Califas Corretamente Guiados depois de mim, segurá-la e mordê-la com os dentes. E cuidado com as inovações (na religião), pois, em verdade, toda coisa inovada é bidah e toda bidah é

desorientação." Nestes dois hadices há uma advertência severa contra introduzir inovações (na religião) e praticá-las.

E instituir tais celebrações de nascimento depreende-se que Allah, Exaltado seja, não completou a religião para esta comunidade, e que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não transmitiu o que deveria ser praticado pela comunidade, até que vieram estes posteriores e inovaram na lei de Allah aquilo que Ele não autorizou, alegando que isso os aproxima de Allah. E isto, sem dúvida, encerra grande perigo e constitui uma objeção a Allah, O Altíssimo, e ao Seu Mensageiro - que Allah o abençoe e lhe conceda paz -. E Allah, O Altíssimo, completou para Seus servos a religião e aperfeiçoou sobre eles a graça, e o Mensageiro - que Allah o abençoe e lhe conceda paz - transmitiu a mensagem clara; não deixou nenhum caminho que conduz ao Paraíso e afasta do Inferno sem tê-lo esclarecido à nação, como consta no hadith autêntico de Abdullah filho de Amru, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse: Disse o Mensageiro de Allah - que Allah o abençoe e lhe conceda paz -:

«مَا بَعَثَ اللَّهُ مِنْ نَبِيٍّ إِلَّا كَانَ حَقًّا عَلَيْهِ أَنْ يَدُلَّ أُمَّتَهُ عَلَى خَيْرٍ مَا يَعْلَمُهُ لَهُمْ، وَيُنْذِرَهُمْ شَرًّا مَا يَعْلَمُهُ لَهُمْ».

"Todos os profetas enviados por Allah tinham a

obrigação de conscientizar o seu povo quanto ao que ele achava que era bom, e de os prevenir quanto ao que ele achava que era ruim." Narrado por Muslim no seu livro.

E é sabido que o nosso profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – é o melhor dos profetas e o selo deles, e o mais completo na proclamação da mensagem e no aconselhamento. Se a comemoração dos aniversários (mawlid) fosse parte da religião que Allah aprova, o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – tê-la-ia esclarecido à comunidade, ou a teria praticado em sua vida, ou a teriam praticado os seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles. Como nada disso ocorreu, sabe-se que isso não é do Islam em nada; ao contrário, é uma das inovações contra as quais o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – advertiu a sua comunidade, como já foi mencionado nos relatos proféticos. Os versículos do Sagrado Alcorão e hadices neste assunto são muitos.

Já declarou um grupo de sábios a negação dos aniversários, e advertiu contra eles; agindo conforme as evidências mencionadas e outras. E alguns dos actuais divergiram: permitiram essa prática, desde que não incluía nada das coisas reprováveis; como: o exagero em relação ao mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah

estejam sobre ele –, a mistura de mulheres com homens, a utilização de instrumentos de diversão, e outras coisas que a lei sagrada reprovava; e julgaram que ela é uma inovação boa.

A regra da shariah: referir aquilo em que as pessoas divergiram ao Livro de Allah (Alcorão) e à Sunnah de Seu Mensageiro, Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –, como disse Allah o Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

{Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.} [An-Nissá: 59] E Allah diz:

﴿وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ إِلَى اللَّهِ...﴾

{Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah...} [Ash-Shurá: 10]

Remetemos esta questão — a saber, a comemoração dos aniversários de nascimento — ao Livro de Allah, Glorificado seja, e nele encontramos que Ele nos ordena seguir o Mensageiro — que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele — naquilo que ele trouxe, adverte-nos contra aquilo que ele proibiu e nos informa que Allah, Glorificado seja, completou para esta comunidade a sua religião. E tal comemoração não faz parte daquilo que o Mensageiro trouxe; logo, não pertence à religião que Allah completou para nós, e na qual nos ordenou seguir o Mensageiro.

E remetemos isso – também – à sunnah do Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele –; não encontramos nela que ele o tenha feito, nem que o tenha ordenado, nem que o tenham feito os seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles –; assim, soubemos que isso não é da religião; ao contrário, é das inovações inventadas e da imitação do povo do Livro – os judeus e os cristãos – nas suas festas.

Assim, torna-se evidente para todo aquele que possua o mínimo de discernimento e desejo pela verdade, e seja justo na sua busca, que a comemoração dos aniversários não faz parte da religião do Islam; pelo contrário, é uma das inovações introduzidas, que Allah, glorificado seja, e Seu Mensageiro — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — ordenaram abandoná-la e acautelá-la. E que não convém ao dotado de juízo deixar-se iludir pela grande quantidade dos que o praticam entre as pessoas em todas as regiões, pois a verdade não é inferida pelo grande

número dos que a praticam; ao contrário, conhece-se pelas evidências da legislação revelada, como Allah - o Altíssimo - disse acerca dos judeus e dos cristãos:

﴿وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَنْ كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرَىٰ تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ﴾

{E dizem: "Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão." Essas são suas vãs esperanças. Dize: "Trazei vossas provanças, se sois verídicos.} [Al-Baqarah: 111] E o Altíssimo diz:

﴿وَإِنْ تُطِيعُوا أَكْثَرَ مَنْ فِي الْأَرْضِ يُضِلُّوكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ...﴾

{E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-ão do caminho de Allah...}

[Al-An'am: 116]

Além disso, a maioria dessas comemorações do Mawlid, sendo uma inovação, não está isenta de conter outros males; como a mistura entre homens e mulheres, o uso de canções e instrumentos musicais, o consumo de bebidas alcoólicas e de entorpecentes, e outros males. E pode ocorrer nisso algo ainda mais grave do que isso: o Shirk maior; isto se dá pelo exagero em relação ao Mensageiro de Allah – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – ou a outros dentre os virtuosos, suplicando-lhes, buscando neles socorro e pedindo-lhes auxílio, crendo que conhecem o invisível, e coisas do tipo,

dentre os assuntos de incredulidade que muitos praticam quando celebram o nascimento do Profeta – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – e de outros a quem chamam de santos. E está autenticado que o Mensageiro de Allah – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – disse:

«إِيَّاكُمْ وَالْغُلُوفِ فِي الدِّينِ، فَإِنَّمَا أَهْلَكَ مَنْ كَانَ قَبْلَكُمْ الْغُلُوفِ فِي الدِّينِ».

"Ó humanos! Cuidado com o exagero na religião; Pois pereceram povos antes de vós por causa do exagero na religião." O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«لَا تُظْرُونِي كَمَا أَظَرَتِ النَّصَارَى ابْنَ مَرْيَمَ، إِنَّمَا أَنَا عَبْدٌ، فَقُولُوا: عَبْدُ اللَّهِ وَرَسُولُهُ».

"Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam: servo de Allah e Seu Mensageiro." Narrado por Al-Bukhari em seu Sahih, do relato de Omar — que Allah esteja satisfeito com ele.

Dentre as coisas espantosas e estranhas: que muitas pessoas se ativam e se empenham em comparecer a essas celebrações inovadas, e as defendem; enquanto se ausentam do que Allah lhes tornou obrigatório, que é o comparecimento às orações de sexta-feira e às orações em congregação, não dando a isso importância alguma, nem considerando que tenham cometido um grande mal

reprovável. E não há dúvida de que isso provém da fraqueza da fé, da pouca perspicácia, e da abundância do que se acumulou sobre os corações de variados pecados e desobediências. Pedimos a Allah a proteção para nós e para todos os muçulmanos.

Dentre isso: alguns julgam que o mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – presencia a comemoração do nascimento; por isso, põem-se de pé para ele, saudando-o e dando-lhe boas-vindas. Isso é das maiores falsidades e da mais repugnante ignorância, pois o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – não sairá de sua sepultura antes do Dia da Ressurreição, não se comunica com ninguém, nem presencia as reuniões deles; ao contrário, permanece em sua sepultura até o Dia da Ressurreição, e sua alma está no mais alto dos elevados, junto de seu Senhor, na morada da dignidade, como disse Allah, o Altíssimo:

﴿ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٥﴾ ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٦﴾﴾

{Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.} [Al-Muminun: 15, 16]

E o Profeta ﷺ disse:

«أَنَا أَوَّلُ مَنْ يَنْشَقُّ عَنْهُ الْقَبْرُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، وَأَنَا أَوَّلُ شَافِعٍ، وَأَوَّلُ مُسَقَّعٍ».

“Eu sou o primeiro para quem a sepultura será aberta no Dia da Ressurreição, e eu sou o primeiro intercessor e o primeiro a ser aceito.” Que as mais excelentes bênçãos e a paz de seu Senhor estejam sobre ele.

Assim, estes dois nobres versículos, o hadith nobre e o que veio com o mesmo sentido em outros versículos e hadiths: tudo isso indica que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e os demais mortos, somente sairão de seus túmulos no Dia da Ressurreição. E isso é um assunto consensual entre os sábios muçulmanos; não há divergência entre eles. Cumpre a todo muçulmano estar atento a essas questões e precaver-se do que os ignorantes e seus semelhantes introduziram de inovações e superstições; para as quais Allah não fez descer autoridade alguma. Allah é Aquele de Quem se busca auxílio, e n’Ele se deposita a confiança; e não há força nem poder senão com Ele.

Quanto a enviar saudações e paz ao Mensageiro de Allah – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, é uma das melhores formas de se aproximar de Allah e é uma das boas ações, como disse Allah, o Altíssimo:

﴿إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ وَسَلِّمُوا

تَسْلِيمًا﴾

{Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta.

Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;} [Al-Ahzab: 56], E o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ صَلَّى عَلَيَّ وَاحِدَةً؛ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ بِهَا عَشْرًا».

"Quem enviar bênçãos sobre mim uma vez, Allah enviará dez sobre ele." Ela é instituída em todos os tempos, e é enfatizada no final de cada oração; inclusive, é obrigatória, segundo um grupo dos sábios, no tashahhud final de cada oração. É altamente recomendada em muitos momentos; entre eles, após o azhan, ao mencionar o Profeta ﷺ, e na sexta-feira e na sua noite, conforme indicam muitos hadices.

E ALLAH é responsável de conceder a nós e a todos os muçulmanos a compreensão da religião e a firmeza nela, de agradecer a todos com a observância da Sunnah e a cautela contra a inovação na religião; pois Ele é bondoso e generoso.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Sexta epístola:

Regra da celebração da Noite do Isra e Mi'raj

Todos louvores pertencem a Allah, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e seus companheiros.

Quanto ao que segue: Não há dúvida de que Al-Isrá e Al-Mi'ráj são dos grandes sinais de Allah que atestam a veracidade de Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -, e a grandeza da sua posição junto de Allah - Glorificado e Exaltado seja -, assim como são provas do Seu poder deslumbrante e da Sua Elevação acima de toda a Sua criação. Disse Allah - o Altíssimo -:

﴿سُبْحَنَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَا الَّذِي بَرَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ مِنْ آيَاتِنَا إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾ (١)

{Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita de Aqsa cujos arredores abençoamos - para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Al-Isrá: 1]

Foi transmitido de forma recorrente do

Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - que ele foi elevado aos céus, e as suas portas foram-lhe abertas até que ultrapassou o sétimo céu; e seu Senhor, o Altíssimo, falou com ele conforme quis e tornou-lhe obrigatórias as cinco orações. E Allah, Glorificado seja, havia inicialmente prescrito cinquenta orações; então o nosso Profeta Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - continuou a consultá-Lo e a pedir a redução, até que Ele as tornou cinco. Assim, são cinco em ação e cinquenta em recompensa, porque a boa ação vale dez vezes o seu equivalente. Louvor e gratidão pertencem a Allah por todas as Suas bênçãos.

Esta noite em que ocorreu o Isra' e o Mi'raj não consta nos hadiths autênticos a sua determinação, nem em Rajab nem em qualquer outro mês; tudo o que foi transmitido a respeito de sua determinação não é autêntico do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – segundo os sábios do hadith. E a Allah pertence a sabedoria perfeita em fazer com que as pessoas a esquecessem. E ainda que se tivesse estabelecido o seu tempo, não seria lícito aos muçulmanos especificá-la com qualquer forma de adoração, nem lhes seria lícito celebrá-la; porque o Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e seus companheiros não a celebraram, nem a especificaram com nada. E se a

sua celebração fosse algo prescrito, o Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – teria esclarecido isso à comunidade; seja por palavra, seja por ação. E se algo disso tivesse ocorrido, seria conhecido e notório, e os companheiros – Que Allah esteja satisfeito com eles – o teriam transmitido até nós, pois transmitiram do seu Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – tudo de que a comunidade necessita, e não negligenciaram nada da religião; ao contrário, eles são os primeiros em todo bem. Portanto, se a celebração desta noite fosse prescrita, teriam sido eles os primeiros dentre as pessoas a praticá-la. O Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, é o mais sincero conselheiro da humanidade; fez chegar a mensagem com a máxima perfeição e cumpriu a confiança. Se valorizar essa noite e celebrá-la fizessem parte da religião de Allah, o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, não teria descurado isso nem o teria ocultado. E, como nada disso ocorreu, sabe-se que celebrá-la e valorizá-la não são, de forma alguma, do Islam. E Allah aperfeiçoou para esta comunidade a sua religião e completou sobre ela a graça, e reprovou quem introduz na religião aquilo para o qual Allah não concedeu permissão. Disse Ele, o Altíssimo, no Seu Livro evidente:

(...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا...)

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. E o Majestoso diz:

(أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِّنَ الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنَ بِهِ اللَّهُ وَلَوْلَا كَلِمَةُ الْفَصْلِ لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّ الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢١﴾)

{Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.} [Ash-Shurá: 21]

Consta do Mensageiro de Allah, que a paz esteja com ele, nos hadiths autênticos, a advertência contra as inovações (na religião) e a declaração explícita de que toda inovação é um desvio; como alerta à comunidade sobre a gravidade do seu perigo e para dissuadi-la de cometê-las. E, entre isso, está o que foi estabelecido nos dois Sahihs (al-Bukhari e Muslim), de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, sobre o Profeta, que a paz esteja com ele, que disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ؛ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em

conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Na versão de Muslim:

«مَنْ عَمِلَ عَمَلًا لَيْسَ عَلَيْهِ أَمْرُنَا؛ فَهُوَ رَدٌّ».

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçado." Conforme foi narrado no Sahih Muslim, Jábir - que Allah esteja satisfeito com ele - disse: O Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - costumava dizer em seu sermão no dia de sexta-feira:

«أَمَّا بَعْدُ، فَإِنَّ خَيْرَ الْحَدِيثِ كِتَابُ اللَّهِ، وَخَيْرَ الْهَدْيِ هَدْيُ مُحَمَّدٍ ﷺ، وَشَرُّ الْأُمُورِ مُحْدَثَاتُهَا، وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

"Ora bem, a melhor palavra é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a do profeta Muhammad, e as piores coisas são as inovações, e toda inovação é perdição." Acrescentou An-Nassai com corrente bom:

«وَكُلُّ ضَلَالَةٍ فِي النَّارِ».

"E toda perdição estará no Inferno." No Sunan, segundo Al-Irbadh filho de Sária - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: "O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - nos deu uma advertência eloquente que fez com que os corações ficassem com medo e os olhos derramassem lágrimas. Dissemos: Ó Mensageiro de Allah! É como a advertência de quem se despede;

aconselha-nos. Ele disse:

«أَوْصِيَكُمْ بِتَقْوَى اللَّهِ وَالسَّمْعِ وَالطَّاعَةِ وَإِنْ تَأَمَّرَ عَلَيْكُمْ عَبْدٌ، فَإِنَّهُ مِنْ يَعِشْ مِنْكُمْ فَسِيرَى اخْتِلَافًا كَثِيرًا، فَعَلَيْكُمْ بِسُنَّتِي وَسُنَّةِ الْخُلَفَاءِ الرَّاشِدِينَ الْمَهْدِيِّينَ مِنْ بَعْدِي، تَمَسَّكُوا بِهَا وَعَصُوا عَلَيْهَا بِالتَّوَّاجِدِ، وَإِيَّاكُمْ وَمُحَدَّثَاتِ الْأُمُورِ، فَإِنَّ كُلَّ مُحَدَّثَةٍ بِدْعَةٌ وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

“Vos aconselho a temer a Allah o Altíssimo, e a escutar e obedecer (a um dirigente) mesmo que seja um escravo; pois, quem de vós viver, verá muitas divergências. Apeguem-se ao meu caminho e ao dos meus sucessores bem orientados, depois de mim; agarrem-se a ele com os vossos dentes; e abstenham-se das inovações, pois, toda inovação é um desvio.” Os hadices neste sentido são muitos.

Está estabelecido dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ, e dos piedosos predecessores depois deles, o advertir contra as inovações e o severo alerta quanto a elas; e isso não foi senão porque são acréscimos na religião, e uma legislação que Deus não autorizou; e por ser uma imitação dos inimigos de Allah, os judeus e os cristãos, nos seus acréscimos em sua religião e na inovação nela daquilo que Deus não autorizou; e porque sua consequência necessária é a depreciação da religião islâmica e acusá-la de não ser perfeita. E é sabido o que nisso há de grande corrupção, do reprovável hediondo, e de confronto

com a palavra de Allah, glorificada seja Sua Majestade:

{...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós...}
[Al-Maidah: 3]. E a clara contrariedade aos hadiths do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, que advertem contra as inovações e delas dissuadem.

Isso, e espero que o que mencionamos de evidências sejam suficientes e convincentes para o buscador da verdade no repúdio desta inovação (bidah); isto é: a inovação da comemoração da noite de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), e a advertência contra ela, e que ela não pertence, em absoluto, à religião do Islam.

E em razão do que Allah tornou obrigatório de aconselhar os muçulmanos, de esclarecer o que Allah lhes legislou da religião, e da proibição de ocultar o conhecimento; vi por bem advertir meus irmãos muçulmanos acerca desta inovação, que se alastrou em muitas terras, a ponto de alguns a suporem parte da religião.

E Allah é o responsável de melhorar as situações de todos os muçulmanos, de conceder-lhes a compreensão da religião, e de guiar a nós e a eles ao apego à verdade e à firmeza nela, e ao abandono do que a contraria; Ele é o responsável por isso e capaz

disso.

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Seu servo e Mensageiro, o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Sétima epístola:

O parecer jurídico sobre a celebração da noite do meado do mês de Shaban

Louvado seja Allah que aperfeiçoou para nós a religião e completou sobre nós a Sua graça, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Seu Profeta e Mensageiro, Muhammad, o Profeta do arrependimento e da misericórdia.

Ora bem: Allah - o Altíssimo - diz:

{...أَلْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ

دِينًا...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. E Allah diz:

{أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِّنَ الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنْ بِهِ اللَّهُ...}

{Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que da religião, Allah não permitiu...} [Ash-Shurá: 21], Nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela), o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ؛ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em

conformidade com a nossa religião, será rechaçado.” No Sahih Muslim, segundo Jábir - que Allah esteja satisfeito com ele -, o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - costumava dizer no sermão de sexta-feira:

«أَمَّا بَعْدُ: فَإِنَّ خَيْرَ الْحَدِيثِ كِتَابُ اللَّهِ، وَخَيْرَ الْهَدْيِ هَدْيُ مُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ، وَشَرُّ الْأُمُورِ مُحْدَثَاتُهَا، وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَالَّةٌ».

"Ora bem, a melhor palavra é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a do profeta Muhammad, e as piores coisas são as inovações, e toda inovação é perdição." Os versículos e os hadices neste sentido são numerosos, e indicam de maneira explícita que Allah - o Altíssimo - inteirou para esta comunidade a religião do Islam e completou sobre ela a Sua graça; e não fez falecer Seu Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - senão após ter transmitido a mensagem de modo claro e ter esclarecido à comunidade tudo quanto Allah lhe legislou, em palavras e em atos. E o Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – esclareceu que tudo o que as pessoas introduzem depois dele e atribuem à religião do Islam, seja em palavras ou em atos, é tudo bidah (inovação) rechaçada contra quem a introduziu, mesmo que a sua intenção seja boa. Os companheiros do Mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –

compreenderam isso, e, do mesmo modo, os eruditos do Islam depois deles, reprovaram as inovações e alertaram contra elas, como mencionaram todos os que escreveram sobre a exaltação da sunnah e a rejeição da inovação; como Ibn Waddah, Al-Turtushi, Abu Shama e outros.

Dentre as inovações que algumas pessoas introduziram: a inovação de celebrar a noite do meado do mês de Shaaban, e o jejum durante o seu dia; e não há nisso prova que se possa tomar como base. Foram relatados, acerca do seu mérito, hadiths fracos, nos quais não é permitido apoiar-se.

Quanto ao que consta sobre a virtude da oração nela, tudo é forjado, como alertaram muitos dos sábios; e serão citadas algumas de suas palavras, se Allah quiser.

Nela, também constam relatos de alguns predecessores, dentre os habitantes de Damasco e de outros.

E o que é consensual entre a maioria dos eruditos é que comemorá-la é uma inovação, e que os hadiths concernentes ao seu mérito são todos fracos, e alguns deles forjados. Dentre os que alertaram sobre isso: al-Hafiz filho de Rajab, em seu livro: (Lata'if al-Ma'arif), e outros. E é sabido que os hadiths fracos apenas se utilizam nas adorações cujo fundamento já foi estabelecido por provas autênticas. Quanto ao festejo da noite do meado do

mês de Shaaban, não tem base autêntica, de modo que não se pode sequer invocar hadiths fracos em seu favor. Essa regra nobre foi mencionada pelo Imam Abu al-Abbas, Sheikh al-Islam Ibn Taimiyah – que Allah tenha misericórdia dele.

E, caro leitor, transmito o que disseram alguns sábios nesta questão, para que esteja bem esclarecido a respeito disso.

Os sábios – que Allah tenha misericórdia deles – foram unânimes em que o obrigatório é: remeter as questões em que as pessoas divergiram ao Livro de Deus – o Altíssimo – (Alcorão) e à Sunnah do Seu Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, então tudo quanto por ambos, ou por um deles, for julgado é a shariah de seguimento obrigatório; e tudo o que os contradiz deve ser rejeitado; e aquilo que não se encontra neles dentre as adorações é inovação, não é permitido praticá-la, quanto mais conclamar a ela e recomendá-la. Disse Allah – o Altíssimo –:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَزَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

{Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é

melhor e mais belo, em interpretação.} [An-Nissá: 59] E Allah diz:

﴿وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ إِلَى اللَّهِ...﴾

{Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah...} [Ash-Shurá: 10] E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ...﴾

{Dize: "Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos...} [Al-Imran: 31] E o Majestoso diz:

﴿فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّى يُحَكِّمُوكَ فِي مَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي أَنْفُسِهِمْ

حَرَجًا مِمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿١٥﴾﴾

{Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.} [An-Nissá: 65], E os versículos neste sentido são muitos, e são prova textual da obrigação de remeter as questões de divergência ao Livro de Allah e à Sunnah, e da obrigação de aceitar seus julgamentos, e que isso é o que a fé exige, e é melhor para os servos nesta vida e na outra, e de melhor interpretação: isto é, melhor consequência.

Ibn Rajab - Que Allah seja misericordioso com ele - disse em seu livro (Lata'if al-Ma'arif), acerca desta questão — após o que já havia sido dito — nos

seguintes termos:

Quanto à noite do meado do mês de Shaaban, os sucessores dentre os habitantes de Sham — como Khalid filho de Maadan, Mak'hul e Luqman filho de Amr, entre outros —, a engrandeciam e se esforçavam nela na adoração; e foi por meio deles que as pessoas passaram a oferecer sua importância e a engrandecê-la. E foi dito: que lhes chegaram, a esse respeito, relatos israelitas; e quando isso se tornou conhecido acerca deles nos países, as pessoas divergiram quanto a isso; dentre elas, houve quem o aceitasse deles e concordasse com eles na sua veneração, entre os quais um grupo de devotos dentre o povo de Basra e outros. E isso foi repudiado pela maioria dos sábios do Hijaz, dentre eles: Ataa e ibn Abi Mulaikah; e relatou-o Abdurrahman filho de Zaid filho de Aslam em nome dos juristas de Madina; e é a opinião dos companheiros de Malik e de outros; e disseram: Tudo isso é inovação.

E há divergência entre os sábios de Damasco quanto à forma de sua vivificação, em duas opiniões:

Uma delas: que é recomendável permanecer acordado nela em congregação nas mesquitas; Khalid filho de Maadan e Luqman filho de Amr, e outros, vestiam as suas melhores roupas, perfumavam-se com incenso e usavam kohl, e

permaneciam em oração na mesquita naquela noite; e Is'haq filho de Rahwayh concordou com eles sobre isso. E disse acerca de realizá-la nas mesquitas em congregação: não é inovação, transmitiu-o Harb Al-Kirmani em suas questões.

A outra: é detestável reunir-se nela, nas mesquitas, para a oração, as narrações (histórias) e a súplica; porém, não é detestável que o homem ore nela para si mesmo. Esta é a opinião de al-Awza'i, Imam do povo de ash-Sham, seu jurista e seu erudito. E isto é o mais próximo, com a permissão Allah, o Todo-Poderoso. Até que disse: "Não se conhece do Imam Ahmad uma declaração sobre a noite do meado do mês de Shaaban. E, quanto à recomendação de praticar nela orações voluntárias, podem-se extrair dele duas narrações a partir das duas narrações dele sobre o realizar orações nas duas noites do Eid; pois, (numa narração) ele não considerou recomendável praticá-las em congregação, por não constar nada disso do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e de seus companheiros. Foi considerada recomendável (em um relato) pelo fato de Abdul-Rahman filho de Yazid filho de al-Aswad ter feito isso, sendo ele um dos Tabain. Do mesmo modo, realizar orações voluntárias na noite do meado do mês de Shaaban; pois, nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de

seus companheiros, ao passo que constam relatos sobre isso de um grupo dos Tabain, dentre os eminentes juristas do povo do Sham".

Conclui-se aqui o objetivo das palavras de Ibn Rajab - Que Allah seja misericordioso com ele -, e nelas há a declaração explícita de que nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles – acerca da noite do meado do mês de Shaaban.

Quanto ao que Al-Awzái – Que Allah tenha misericórdia dele – considerou recomendável, isto é, realizá-la individualmente, e à adoção dessa opinião por Háfiz filho de Rajab, isso é uma posição estranha e fraca; pois tudo aquilo que não foi estabelecido pelas evidências da shariah como sendo legislado, não é permitido ao muçulmano introduzi-lo na religião de Deus, seja que o faça individualmente ou em congregação, e seja que o oculte ou o torne público; pela generalidade da palavra do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –:

«مَنْ عَمِلَ عَمَلًا لَيْسَ عَلَيْهِ أَمْرُنَا؛ فَهُوَ رَدٌّ».

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçado." E outras evidencias sobre o repúdio às inovações (na religião) e a advertência contra elas.

E disse o Imam Abu Bakr Tartúchi — que Allah tenha misericórdia dele — em seu livro: “Al-Hawadith wal Bidaa”, o seguinte:

"Narrou Ibn Waddah de Zaid filho de Aslam, que disse: 'Não encontramos ninguém dentre nossos mestres nem dentre nossos juristas que se atentasse ao meio de Shaaban, nem que se atentasse ao hadith de Makhul, nem que lhe atribuisse algum mérito sobre o restante'."

E foi dito a Ibn Abi Mulaikah: que Ziad Al-Numeiri diz: “A recompensa da Noite do meio de Shabán é equivalente à recompensa da Noite de al-Qadr.” Ele disse: 'Se eu o tivesse ouvido e tivesse uma vara na mão, eu teria batido nele'. E Ziad era um contador de histórias. Terminou o objetivo.

E o erudito A'shawqáni - que Allah tenha misericórdia dele - disse, no livro «Al-Fawá'id al-Majmú'ah», nos seguintes termos:

“Hadith: ‘Ó Ali, quem realizar cem rakahs na noite de meados de Shaabán, recitando em cada rakah a Abertura do Livro e “Dize: Ele é ALLAH, o Único” dez vezes, ALLAH lhe atenderá todas as suas necessidades’, etc.” É fabricado; e as suas palavras, ao explicitarem as recompensas que alcança quem pratica o ato mencionado, são de tal modo que nenhuma pessoa dotada de discernimento duvida de sua fabricação. Seus narradores são desconhecidos. E foi narrado por uma segunda e

por uma terceira via, todas fabricadas, e seus narradores, desconhecidos. E no «Al-Mukhtasar»: o hadith sobre a oração na noite do meado do mês de Shaaban é inválido; e consta em Ibn Hibban, pelo relato de Ali: “Quando for a noite do meado do mês de Shaaban, fazei orações voluntarias durante a sua noite e jejuai o seu dia”, o qual é fraco. E disse em “Al-La’ali”: “Cem rakats na metade de Shaaban, recitando a Súrah Al-Ikhlás dez vezes [em cada rakat]”, com longa exposição de suas virtudes; consta em Ad-Daylami e em outros, porém é forjado, e a maioria dos seus narradores, nas três vias de transmissão, são desconhecidos e fracos. Disse: “E doze rakats, recitando com sinceridade trinta vezes.” Fabricado. “E catorze rakats”, fabricado.

E um grupo de juristas deixou-se iludir por este hadith, como o autor do (Ihyā’) e outros, bem como alguns exegetas. E a oração desta noite — isto é, a noite da metade de Shaaban — foi relatada em modalidades diversas, todas elas inválidas e forjadas. E isso não contradiz o relato de Tirmizhi, do Hadith de Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), acerca de ele (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ter ido a Al-Baqi, e do descer de Nosso Senhor, na noite de meio do mês, ao céu da Terra (para o céu mais próximo da Terra), e de que Ele perdoa a mais do que o número de pelos das

ovelhas de Kalb, pois a discussão versa apenas sobre esta oração inventada para esta noite. Acrescente-se que este hadith de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) apresenta fraqueza e descontinuidade na cadeia de transmissão, assim como o hadith de Ali (que Allah esteja satisfeito com ele), mencionado anteriormente a respeito de ela realizar a oração noturna, não contraria o fato de que essa oração seja inventada, não obstante a fraqueza que ele próprio contém, conforme já mencionamos". Fim da citação.

Disse al-Hafiz al-Iraqi: "O hadith da oração na noite da metade de Shaaban é forjado sobre o Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e é uma mentira atribuída a ele." E o Imam An-Nawawi disse em seu livro (Al-Majmu'): "A oração conhecida como Salat ar-Raghaib — que consiste em doze rakats entre o Maghrib e o Isha, na noite da primeira sexta-feira de Rajab — e a oração da noite de meio de Shaaban, de cem rakats: ambas as orações são inovações reprováveis (bid'ah). Que ninguém se deixe iludir pela sua menção nos livros (Qut al-Qulub) e (Ihya 'Ulum ad-Din), nem pelo Hadith mencionado a respeito delas, pois tudo isso é falso. E que ninguém se deixe iludir por alguns dos imams a quem se confundiu o julgamento a respeito delas e que redigiram algumas páginas recomendando-as, pois se

equivocaram nisso.”

E compilou o Sheikh, o Imám: Abu Muhammad Abdul Rahman filho de Ismail Al-Maqdisi um livro precioso na refutação de ambos, no qual se destacou com excelência e primor. E as palavras dos sábios acerca desta questão são muitíssimo numerosas; e se fôssemos transcrever tudo quanto tomamos conhecimento do que foi dito sobre esta questão, alongar-se-ia o discurso. E talvez no que mencionamos haja suficiência e convencimento para o buscador da verdade.

A partir do que foi exposto, dos versículos, dos hadiths e das palavras dos sábios: torna-se claro ao buscador da verdade que o festejo da noite do meado do mês de Shaaban com as orações ou outras adorações, e o jejum durante o dia, é uma inovação reprovável junto da maioria dos sábios, e não tem nenhuma essência na shariah; ao contrário, é algo que surgiu no Islam após a época dos Companheiros – Que Allah esteja satisfeito com eles –; e basta ao buscador da verdade, neste assunto e noutros, a palavra de Allah – Exaltada seja a Sua Majestade –:

{...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós...}
[Al-Maidah: 3] E o que consta nos versículos quanto ao seu significado, e o dito do profeta - Que a paz e

bençãos de Allah estejam sobre ele:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.” E outros, dentre os hadices, com o mesmo conteúdo.

E no Sahih Muslim, segundo Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لَا تَخْصُوا لَيْلَةَ الْجُمُعَةِ بِقِيَامٍ مِنْ بَيْنِ اللَّيَالِي، وَلَا تَخْصُوا يَوْمَهَا بِالصَّيَامِ مِنْ بَيْنِ الْأَيَّامِ، إِلَّا أَنْ يَكُونَ فِي صَوْمٍ يَصُومُهُ أَحَدُكُمْ».

"Não especifiqueis a noite de sexta-feira para as orações, nem o dia de sexta-feira para o jejum, salvo se for no decurso de outros dias de jejum." Se fosse permitido particularizar alguma das noites com algum ato de adoração, a noite de sexta-feira seria mais merecedora do que as outras; pois o seu dia é o melhor dia em que o sol nasce, conforme consta nos hadiths autênticos do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Assim, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) advertiu contra especificar essa noite, dentre as demais, com orações voluntárias, isso indica, por maioria de razão, que não é permitido especificar nenhuma das outras noites com ato

algum de adoração, salvo mediante prova autêntica que estabeleça tal especificação.

Uma vez que a Noite do Decreto (Laylat al-Qadr) e as noites de Ramadan são prescritas para serem passadas em oração e com empenho na adoração, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) chamou a atenção para isso, incentivou a comunidade a observá-las em oração, e o fez ele próprio, como consta nos dois Sahih, em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«مَنْ قَامَ رَمَضَانَ إِيمَانًا وَاحْتِسَابًا، غُفِرَ لَهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِهِ، وَمَنْ قَامَ لَيْلَةَ الْقَدْرِ إِيمَانًا وَاحْتِسَابًا، غُفِرَ لَهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِهِ».

"Quem passar as noites de Ramadan efetuando orações facultativas (ou outros atos de adoração), com fé e com esperança de obter recompensa por parte de Allah, ser-lhe-ão perdoados os pecados passados; e quem passar a Noite de Al-Qadr efetuando orações facultativas (ou outros atos de adoração), com fé e com esperança de obter recompensa por parte de Allah, ser-lhe-ão perdoados os pecados passados". Se a noite do meado do mês de Shaaban, ou a noite da primeira sexta-feira de Rajab, ou a noite de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), fosse legislado especificá-la com uma comemoração ou com algo de adoração, o Profeta – que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele – teria orientado a comunidade a isso, ou o teria feito ele mesmo. E se algo disso tivesse ocorrido, os companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles – o teriam transmitido à comunidade e não o teriam ocultado dela; e eles são as melhores pessoas e os mais sinceros conselheiros depois dos profetas – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles. E que Allah esteja satisfeito com os companheiros do Mensageiro de Allah – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e os agrade.

Como já se soube anteriormente, pelas palavras dos sábios, nada consta do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acerca do mérito da noite da primeira sexta-feira do mês de Rajab, nem da noite do meado do mês de Shaaban; assim, conclui-se que a comemoração de ambas é uma heresia introduzida no Islam, e, do mesmo modo, especificá-las com qualquer ato de adoração é uma heresia reprensível. Assim também, a noite de vinte sete de Rajab, que algumas pessoas acreditam ser a noite do Isra' e Mi'raj, não é permitido especificá-la com qualquer ato de adoração, assim como não é permitido celebrá-la; pelas evidências anteriores. Isso se (a sua data) fosse conhecida; quanto mais quando o correto, dentre as palavras dos sábios, é que ela não é

conhecida. E a afirmação de quem diz que é a noite do dia 27 de Rajab é falsa, sem fundamento nos hadiths autênticos; e bem disse quem afirmou:

O melhor dos assuntos é aquilo que já se estabeleceu conforme a orientação... e as piores coisas são as inovações recém-inventadas.

E Allah é responsável de nos conceder e a todos os muçulmanos o sucesso para o apego à Sunnah e a firmeza nela, e a cautela diante do que a contraria, pois Ele é bondoso e generoso.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e todos seus companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Oitava epístola:

Alerta importante acerca da falsidade do testamento atribuído.

Ao Sheikh Ahmad, servente do Nobre Santuário Profético

De Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz a todo aquele dentre os muçulmanos que dele tomar conhecimento, que Allah os preserve pelo Islam, e que nos proteja, a nós e a eles, do mal das calúnias forjadas pela ralé ignorante. Amém.

Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: tomei conhecimento de uma declaração atribuída ao Sheikh Ahmad, servidor do Nobre Santuário Profético, intitulada: «Este é um testamento de Madina, a Iluminada, do Sheikh Ahmad, servidor do Nobre Santuário Profético», no qual ele disse:

"Eu estava em vigília na noite de sexta-feira, recitando o Alcorão Sagrado; e, após recitar os Mais Belos Nomes de Allah, quando terminei, preparei-me para dormir. Então vi o de semblante radiante, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), aquele que trouxe os versículos corânicos e os nobres preceitos;

misericórdia para os mundos, nosso mestre Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). Ele disse: "Ó Sheikh Ahmad." Eu disse: "Eis-me aqui, ó Mensageiro de Allah, ó o mais nobre da criação de Allah." Disse-me: "Estou envergonhado das ações reprováveis das pessoas, e não me é possível apresentar-me perante Allah nem diante dos anjos; porque, de uma sexta-feira à outra, morreram cento e sessenta mil pessoas fora da religião do Islam." Em seguida, mencionou alguns dos pecados em que as pessoas haviam caído. Depois disse: - Pois este testamento é uma misericórdia para eles da parte de Allah — O Todo-Poderoso, O Dominador. Em seguida mencionou alguns dos sinais da Hora (Dia da Ressurreição), até que disse: — Comunica-lhes, ó Sheikh Ahmad, este testamento; pois ele foi transcrito pela pena do Decreto a partir da Tábua Preservada. E quem o escrever e o enviar de país a país, e de lugar a lugar, ser-lhe-á construído um palácio no Paraíso; e quem não o escrever nem o enviar, ser-lhe-á vedada a minha intercessão no Dia da Ressurreição, E quem a escrever, sendo pobre, que Allah o enriqueça; ou, sendo devedor, que Allah quite sua dívida; ou, se sobre ele houver pecado, que Allah o perdoe e a seus pais, pela bênção desta recomendação. E, quanto àquele que, dentre os servos de Allah, não a escrever, tornar-se-á negro o seu rosto, na vida

terrena e na Derradeira Vida, E disse, por Allah, o Grandioso, três vezes: "Isto é a verdade; e, se eu estiver mentindo, que eu saia deste mundo fora do Islam; e quem nela crer será salvo do castigo do Fogo; e quem a desmentir incorre na incredulidade."

Esta é a síntese do que há no testamento falsamente atribuído ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e temos ouvido este testamento falsamente atribuído muitas vezes ao longo de muitos anos; é divulgado entre as pessoas de tempos em tempos, propagado entre muitos dos leigos, e há variação em sua redação, E o mentiroso por trás dela diz que viu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em um sonho, e que este o incumbiu desta recomendação. E, nesta última nota que mencionamos, ó leitor, o caluniador alegou ter visto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) quando se preparava para dormir; Significado: que o viu em vigília!

Este forjador, neste testamento, alegou muitas coisas; são das mais claras mentiras e das mais evidentes falsidades. Em breve chamar-te-ei a atenção para elas nesta palavra, se Allah quiser. E de fato alertei sobre isso nos anos passados e esclareci às pessoas que são das mais claras mentiras e das mais evidentes falsidades. Quando

tomei conhecimento desta última publicação, hesitei em escrever sobre ela, pela evidência de sua invalidade e pela grande ousadia de seu inventor em mentir; e não supunha que a sua falsidade ganhasse aceitação junto de quem tivesse o menor discernimento, ou uma natureza inata sã. Contudo, muitos dos irmãos informaram-me de que ela se tornou comum entre muita gente, passaram a difundi-la entre si e alguns a tomaram por verdadeira; por essa razão, vi que se impõe a semelhantes a mim escrever a seu respeito, para esclarecer sua invalidade, e que é uma calúnia forjada contra o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, a fim de que ninguém se deixe iludir por ela, E quem a considera, dentre os dotados de ciência e fé, ou de natureza inata sã e juízo correto, sabe que ela é mentira e calúnia sob muitos aspectos.

E de fato indaguei alguns dos parentes do Sheikh Ahmad, a quem é atribuída esta calúnia, acerca deste testamento; e um deles respondeu-me: que é forjada contra o Sheikh Ahmad e que ele jamais a proferiu. E o Sheikh Ahmad mencionado já faleceu há algum tempo; e mesmo que supuséssemos que o referido Sheikh Ahmad, ou alguém maior do que ele, alegasse ter visto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em um sonho ou enquanto acordado, e que o teria incumbido deste

mandamento, saberíamos com certeza que ele é um mentiroso, ou que quem lhe disse isso foi o diabo, não o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), por muitas razões, entre elas:

Primeiro: que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - não pode ser visto em vigília após a sua morte; e quem, dentre os ignorantes entre os sufis, afirma que vê o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - em vigília, ou que ele comparece à celebração do Mawlid, ou algo semelhante a isso, cometeu o mais grave dos equívocos, foi completamente iludido, incorreu em grande erro e contrariou o Alcorão, a Sunnah e o consenso dos estudiosos; pois os mortos somente sairão de seus túmulos no Dia da Ressurreição, e não neste mundo. E quem disser o contrário é mentiroso, com mentira manifesta, ou equivocado, iludido; não conheceu a verdade que conheceram os piedosos predecessores, e sobre a qual trilharam os Companheiros do Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e os seus seguidores com excelência. Disse Allah, Altíssimo:

(ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٦﴾ ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٧﴾)

{Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.} [Al-Muminun: 15, 16] E o Profeta ﷺ disse:

«أَنَا أَوَّلُ مَنْ تَنْشَقُّ عَنْهُ الْأَرْضُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، وَأَنَا أَوَّلُ شَافِعٍ وَأَوَّلُ مُشَفَّعٍ».

“Eu sou o primeiro que serei tirado da terra no Dia da Ressurreição, e o primeiro intercessor e o primeiro a ser aceito.” Os versos e as narrações proféticas neste sentido são muitos.

Segundo: que o Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, não diz o contrário da verdade, nem em sua vida nem após sua morte; e este testamento contraria a sua lei de maneira evidente, e isso por muitos aspectos — como se verá —, e ele, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, pode ser visto em sonhos, Quem o vir em sonho, na sua nobre imagem, de fato o viu; porque o diabo não pode tomar a sua forma, como veio nesse Hadith autêntico e nobre. Contudo, a questão — toda a questão — está na fé de quem viu e na sua veracidade, retidão, precisão, religiosidade e confiabilidade, e se viu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) na sua imagem verdadeira ou noutra.

E mesmo que se transmitisse do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) um Hadith proferido por ele em vida, se não viesse por meio de transmissores fidedignos, íntegros e

precisos, não se poderia nele confiar, nem aduzi-lo como prova. Ou, se viesse por meio de transmissores fidedignos e precisos, porém contrariasse a narração de quem é mais preciso na memorização do que eles e mais confiável, com uma contradição que não permite conciliar as duas narrações, então um deles seria uma cópia, não se agindo com base nele, e o outro seria o original, com base no qual se age, quando isso for possível, observadas as suas condições. E, quando não for possível nem a conciliação nem a originalidade, torna-se obrigatório rejeitar a narração de quem é menos preciso na memorização e de menor integridade, julgando-a como anômala, com a qual não se deve agir.

Então, que dizer de um testamento cujo narrador — que o transmitiu do Mensageiro de Allah — é desconhecido, e de quem não se conhecem a integridade e a confiabilidade? Nesta situação, deve ser rejeitado e não se lhe deve dar atenção, ainda que não contenha nada que contrarie a Sharia. Quanto mais se o testamento contiver muitas coisas que evidenciam a sua nulidade, que é mentirosamente atribuído ao Mensageiro de Allah e que implica a instituição de uma religião que Allah não autorizou?!

Conforme diz o Profeta:

«مَنْ قَالَ عَلَى مَا لَمْ أَقُلْ؛ فَلْيَتَّبِعُوا مَقْعَدَهُ مِنَ النَّارِ».

“Quem atribuir a mim algo que eu não tenha dito, que ocupe o seu lugar no Fogo (de Inferno).” Quem forjou esta recomendação, atribuindo-a ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse acerca dele o que ele não disse, e mentiu sobre ele com uma mentira clara e gravíssima. Quão merecedor é, então, dessa grande ameaça, e como é digno dela, se não se apressar em arrepender-se e em divulgar às pessoas a falsidade desta recomendação atribuída ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele); pois quem difunde uma falsidade entre as pessoas e a atribui à religião, o seu arrependimento disso não é válido senão se o declarar publicamente e o tornar manifesto, para que as pessoas saibam da sua retratação da mentira e de que desmentiu a si mesmo; conforme a palavra de Allah, Glorificado e Exaltado seja:

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعُنُونَ ۖ إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنُّوا فَأُولَٰئِكَ أَثُوبٌ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ الرَّحِيمُ﴾

{Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação depois de o havermos tornado evidente para os homens no Livro, a esses Allah os amaldiçoará, e também os amaldiçoarão os amaldiçoadores.

Exceto os que se voltam arrependidos e se

emendam e evidenciam a verdade; então, para esses voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.} [Al-Baqara: 159 - 160], Allah - o Altíssimo - esclareceu, neste versículo nobre, que quem ocultar algo da verdade não será válido o seu arrependimento senão após a retificação e o esclarecimento. E Allah - o Altíssimo - aperfeiçoou para Seus servos a religião, e completou sobre eles a Sua dádiva ao enviar Seu Mensageiro, Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, e com o que Allah lhe revelou da legislação completa; e Ele não o recolheu a Si senão após o aperfeiçoamento e o esclarecimento, como disse Allah - o Altíssimo -:

{...أَلْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ وَعْدِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ

{دِينًا...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]

O forjador deste testamento surgiu no século XIV, pretendendo iludir as pessoas com uma religião nova, da qual decorreria a entrada no Paraíso para quem acatasse a sua legislação, e a privação do Paraíso e o ingresso no Fogo para quem não a acatasse. E pretende tornar este testamento que forjou mais grandioso do que o Alcorão e melhor, pois nele forjou que: quem o escrever e o

enviar de um país a outro, ou de um lugar a outro, ser-lhe-á edificado um palácio no Paraíso; e quem não o escrever nem o enviar ficará privado da intercessão do Profeta ﷺ no Dia do Juízo, Isto é das mais abomináveis mentiras, e das provas mais evidentes da falsidade deste testamento, da falta de pudor de seu forjador e da enormidade de sua audácia em mentir; pois quem copiou o Alcorão e o enviou de um país a outro, ou de um lugar a outro, não alcança esse mérito se não agir de acordo com o Alcorão. Então como o alcançaria o autor desta invenção e o seu transmissor de um país a outro? E quem não escreveu o Alcorão nem o enviou de um país a outro, não será privado da intercessão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), se nele crer e seguir a sua Shariah, E esta única calúnia contida neste mandamento basta, por si só, para atestar a sua nulidade e a mentira de quem a divulga, bem como a sua desfaçatez e estupidez, e o seu afastamento do conhecimento do que o Mensageiro ﷺ trouxe de orientação.

E nesta disposição testamentária — além do que foi mencionado — há outras coisas, todas indicando a sua nulidade e a sua mentira; e, mesmo que quem a forjou jurasse mil juramentos ou mais sobre a sua validade, e mesmo que invocasse sobre si o mais terrível castigo e a mais severa penalidade exemplar, alegando ser veraz; não seria veraz, nem

seria válida; pelo contrário, ela é — por Allah, e por Allah — do mais grave e mais abjeto da falsidade. E tomamos a Allah, Glorificado seja, e aos anjos que estão presentes, por testemunhas, E quem, dentre os muçulmanos, tomar conhecimento deste escrito — testemunho com o qual compareceremos perante o nosso Senhor, Exaltada seja a Sua Majestade —: testemunhe que este testamento é uma mentira e uma calúnia contra o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Que Allah humilhe quem o forjou e o trate como merece.

e a prova da falsidade deste testamento e da sua nulidade, além do que foi mencionado acima, encontra-se em muitas coisas do seu texto mencionado, das quais:

Primeira prova: Sua afirmação nela: (porque de uma sexta-feira a outra morreram cento e sessenta mil fora da religião do Islam); pois isso faz parte do conhecimento do invisível, e o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - teve a revelação interrompida após a sua morte, e em sua vida, não conhecia o invisível; então, como após a sua morte? Como Allah, Glorificado seja, disse:

{قُلْ لَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبُ...}

{Dize: "Não vos digo que tenho os cofres de Allah

nem que conheço o Invisível...} [Al-Anaam: 50] E o dito do Altíssimo:

﴿قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الْغَيْبَ إِلَّا اللَّهُ...﴾

{Dize: "Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah...} [An-Naml: 65], E no Hadith autêntico, o Profeta – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – disse:

«يَذَادُ رَجَالٌ عَنْ حَوْضِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَأَقُولُ: يَا رَبِّ! أَصْحَابِي أَصْحَابِي، فَيَقَالُ لِي: إِنَّكَ لَا تَذَرِي مَا أَحَدَثُوا بَعْدَكَ، فَأَقُولُ كَمَا قَالَ الْعَبْدُ الصَّالِحُ: ﴿وَكُنْتُ عَلَيْهِمْ شَهِيدًا مَا دُمْتُ فِيهِمْ فَلَمَّا تَوَفَّيْتَنِي كُنْتُ أَنْتَ الرَّقِيبَ عَلَيْهِمْ وَأَنْتَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾ [المائدة: ١١٧].»

"Serão afastados homens do meu Lago no Dia do Juízo. Então, direi: 'Ó Senhor! Meus companheiros, meus companheiros.' Será dito: 'Tu não sabes o que eles fizeram depois de ti.' Então, direi como disse o servo virtuoso: {E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as coisas, és Testemunha}"[Maida: 117]

A segunda prova: -entre as coisas que indicam a invalidez deste testamento, e que é mentira-: o que nela se declara: "Quem a escrever e for pobre, Allah o enriquecerá; ou se estiver endividado, Allah quitará a sua dívida; ou se tiver um pecado, Allah perdoará a ele e a seus pais pela bênção deste

testamento", e assim por diante. Isto é uma das maiores mentiras, e a mais clara das evidências da mentira de quem a inventou, e da sua pouca vergonha diante de Allah e de Seus servos; pois estas três coisas não se obtêm somente por escrever o Alcorão. Então, como as obteria aquele que escreveu este testamento falso?! Este mal-intencionado deseja apenas ludibriar as pessoas, levando-as a se apegar a essa recomendação, para que a escrevam e se prendam a esse suposto mérito, e abandonem os meios que Allah legislou para Seus servos e que conduzem à autossuficiência, à quitação das dívidas e ao perdão dos pecados. Pedimos refúgio em Allah contra as causas do desamparo, e contra a obediência às paixões e a Satanás.

A terceira prova: — entre as coisas que indicam a invalidade deste testamento — é o que consta nele: (E quem, dentre os servos de Allah, não o escrever; o seu rosto se escurecerá neste mundo e na Outra Vida). Isto — também — está entre as mais detestáveis mentiras, e entre as evidências mais claras da invalidade deste testamento e da falsidade de quem o forjou. Como pode a mente de um sensato admitir escrever este testamento trazido por um homem desconhecido no século XIV da Hégira, que o imputa falsamente ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele) e alega que quem não o escrever terá o rosto enegrecido nesta vida e na Outra, enquanto quem o escrever se tornará rico após a pobreza, ficará livre das dívidas depois de se acumularem sobre ele, e terá perdoados os pecados que cometeu!!

Glorificado seja TU! Isto é uma grande calúnia!! E, por certo, as evidências e a realidade atestam a mentira deste caluniador, a enormidade de sua ousadia contra Allah e o seu escasso pudor perante Allah e perante as pessoas. Eis que muitas nações não a escreveram, e os seus rostos não se enegreceram; e aqui há uma multidão numerosa, que ninguém, senão Allah, pode enumerar, que já a escreveram muitas vezes, e nem por isso se lhes quitou a dívida, nem cessou a sua pobreza. Então, buscamos refúgio em Allah contra os desvios dos corações e a mancha dos pecados. E tais qualidades e recompensas não foram instituídas pela Lei Sagrada nem mesmo para quem escreveu o melhor e o mais grandioso dos livros, que é o Alcorão; então como poderiam ser concedidas a quem escreveu um testamento mentiroso, contendo variados tipos de falsidade e muitas frases de diversos tipos de descrença? Glorificado seja Allah!! Quão paciente Ele é com quem ousa mentir sobre Ele.

A quarta prova: — dentre os indícios de que este testamento é das falsidades mais vãs e das mentiras

mais evidentes —: o que nela se afirma: (E quem nela crê será salvo do castigo do Fogo, e quem a desmentir incorre em descrença), E isto — também — é das maiores audácias na mentira e da mais abominável falsidade: este impostor conclama todas as pessoas a acreditar na sua impostura, e alega que, com isso, se salvarão do castigo do fogo, e que quem a desmente incorre na incredulidade. Em verdade — por Allah— este mentiroso forjou contra ALLAH a mais grave invenção, e disse — por Allah — o que não é a verdade. Quem nela crer, este sim merece ser considerado descrente, e não quem a desmentir; pois trata-se de uma invenção, falsidade e mentira sem qualquer fundamento de veracidade. Tomamos Allah por testemunha de que é mentira, e de que o seu inventor é um mentiroso, que quer legislar para as pessoas aquilo que Allah não autorizou e introduzir na religião deles o que não faz parte dela. E Allah já aperfeiçoou a religião e a completou para esta Ummah catorze séculos antes desta invenção. Atentai: ó leitores e irmãos, e cuidado em dar crédito a tais mentiras forjadas, e não permitais que tenham circulação entre vós, pois a verdade traz consigo uma luz que não se confunde para quem a busca. Buscai a verdade pela sua prova e perguntai aos eruditos sobre aquilo que vos for obscuro. E não vos deixeis enganar pelos juramentos dos mentirosos, pois Iblis, o maldito,

jurou a vossos pais, Adão e Eva, que era para eles dos conselheiros sinceros, ao passo que ele é o maior dos traidores e o mais mentiroso dos mentirosos, como Allah relatou acerca dele, dizendo, Glorificado e Exaltado seja:

﴿وَقَاسَمَهُمَا إِنِّي لَكُمَا لَمِِنَ النَّاصِحِينَ﴾

{E jurou-lhes: "Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros} [Al-Aráf: 21] Cautela com ele, e cautela com os seus seguidores, dentre os caluniadores; quantos juramentos falsos há da parte dele e dos seus, quantos pactos traiçoeiros e quantas palavras adornadas para seduzir e desencaminhar! E quanto ao que este caluniador alegou acerca da propagação das abominações, isso é uma realidade; e o Alcorão Sagrado e a Sunnah purificada advertiram contra elas com a mais severa advertência, e neles há orientação e suficiência.

Quanto ao que foi mencionado acerca dos Sinais da Hora, os hadiths proféticos elucidaram o que haverá dentre os seus Sinais, e o Alcorão Sagrado aludiu a alguns deles. Quem desejar conhecer isso encontrará no seu devido lugar nos livros da Sunnah e nas obras dos detentores de conhecimento e fé. E as pessoas não têm necessidade da exposição desse caluniador, de suas imposturas e de sua mistura da verdade com a

falsidade. Que Allah me proteja, a vós e a todos os muçulmanos do mal dos demónios, das tentações dos que desencaminham, do desvio dos desviados e dos embustes dos inimigos de Allah, propagadores da falsidade, que querem apagar a luz de Allah com as suas bocas e confundir as pessoas quanto à sua religião; e Allah completará a Sua luz e dará vitória à Sua religião, ainda que o odeiem os inimigos de Allah, dentre os demônios e seus seguidores, dentre os descrentes e os ateus. Pedimos a Allah que melhore as situações dos muçulmanos, que lhes agrade com o seguimento da verdade, a firmeza nela, e o arrependimento a Allah, glorificado seja Ele, de todos os pecados; pois Ele é O que muito aceita o arrependimento, o Misericordioso, Aquele que tem poder sobre todas as coisas. Basta-nos Allah. Que excelente Guardião! Não há poder nem força exceto por Allah, o Altíssimo, o Grandioso.

Todos louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos, e que a benção e paz estejam sobre o seu servo e mensageiro, o verdadeiro, o honesto, nosso profeta Muhammad, e sobre sua família, seus companheiros, e a todos que na prática do bem o seguirem até o dia do juízo final.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Nona epístola: A regra sobre feitiçaria e adivinhação e o que a ela se refere¹

Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, ora bem:

Em virtude da multiplicação, nos últimos tempos, dos charlatões que se apresentam como médicos e tratam por meio da feitiçaria ou da adivinhação, e da sua disseminação em alguns países, bem como da exploração que fazem dos ingênuos dentre as pessoas, dominados pela ignorância; vi, por dever de aconselhamento para Allah e para Seus servos, esclarecer o grande perigo que nisso há para o Islam e os muçulmanos; por conter apego para além de Allah, Exaltado seja, e contrariedade à Sua ordem e à ordem de Seu Mensageiro ﷺ.

Digo, buscando auxílio em Allah, Glorificado seja, O Altíssimo: é permitido buscar tratamento, por consenso, e ao muçulmano é lícito ir a um médico de medicina interna, ou a um cirurgião, ou a um

¹ Este testamento foi publicado em uma brochura de número 17 pela Presidência Geral dos Departamentos de Pesquisas Científicas, Emissão de Pareceres Religiosos, Pregação e Orientação no ano 1402 H.

neurologista, ou algo semelhante; para que diagnostique sua doença e o trate com o que for adequado dentre os remédios permitidos; conforme o que conhece na ciência médica; pois isso faz parte do recurso aos meios habituais e não contraria a confiança em Deus. E Allah, Glorificado seja, O Altíssimo, fez descer a doença e fez descer com ela a cura; conheça isso quem conhecer e ignore-o quem ignorar. Contudo, Ele, Glorificado seja, não colocou a cura de Seus servos naquilo que lhes proibiu.

Não é lícito ao doente ir ao encontro dos adivinhos que alegam conhecer o oculto, para saber, por meio deles, a sua enfermidade; como também não lhe é permitido acreditar neles no que lhe informam, pois falam por meras conjecturas acerca do oculto, ou fazem comparecer os gênios para se auxiliarem deles naquilo que pretendem; e o julgamento acerca deles é a descrença e o desvio, se alegam conhecer o oculto.

E narrou Muslim que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَتَى عَرَّافًا فَسَأَلَهُ عَنْ شَيْءٍ، لَمْ تُقْبَلْ لَهُ صَلَاةٌ أَرْبَعِينَ يَوْمًا».

"Quem for ante um adivinho, e fizer a consulta de algo, não será aceita sua oração por um período de quarenta dias".

Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele

- narrou que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَتَى كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Aquele que for a um adivinho e acreditar naquilo que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ". Narrado por Abu Daud e pelos compiladores das quatro Sunan, e classificado como autêntico por Hákim, do Profeta ﷺ, com a formulação:

«مَنْ أَتَى عَرَّافًا أَوْ كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Aquele que aparecer diante de um adivinho ou vidente, acreditando no que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –."

Imran filho de Hussain - Que Allah esteja satisfeito com ele - narrou: O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لَيْسَ مِنَّا مَنْ تَطَيَّرَ أَوْ تَطَيَّرَ لَهُ، أَوْ تَكَهَّنَ أَوْ تُكُهَّنَ لَهُ، أَوْ سَحَرَ أَوْ سُحِرَ لَهُ، وَمَنْ أَتَى كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Não é um de nós aquele que pratica o mau presságio ou que isso lhe seja feito, ou que pratica a adivinhação ou que busca os préstimos do adivinho, ou que pratica feitiçaria ou que busca os

préstimos do feiticeiro. E quem vai a um adivinho e acredita no que ele diz, torna-se descrente daquilo que foi revelado a Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).” Narrado por Al-Bazzár.

Nestes Hadiths consta a proibição de vir ao encontro de mágicos, charlatões, feiticeiros, etc, perguntando-lhes e acreditando neles, e consta a promessa de castigo por isso;

Não é permitido deixar-se iludir pela sua veracidade em algumas questões, nem pela multidão dos que acorrem a eles; pois são ignorantes, e não é permitido que as pessoas se deixem iludir por eles; porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu ir até eles, consultá-los e dar-lhes crédito; por causa do grande mal reprovável que há nisso, do grave perigo e das consequências funestas; e porque são mentirosos ímpios.

Também nestes Hadiths consta a descrença do adivinho e do feiticeiro; pois ambos alegam conhecer o oculto, e isso é descrença; e porque só conseguem alcançar seus objectivos com o serviço de gênios e sua adoração junto de Allah; e isso constitui descrença em Allah - o Altíssimo -. E quem crê neles na sua pretensão do oculto é como eles, e todo aquele que recebe essas coisas de quem as pratica, o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos

de Allah estejam com ele - nada tem a ver com ele.

Assim como não é permitido ao muçulmano: submeter-se ao que eles alegam ser tratamento; como os talismãs que escrevem ou o derramar chumbo fundido, e coisas do gênero dentre as superstições que praticam; pois isso faz parte da adivinhação e do enganar as pessoas; e quem aceita isso, então ajudou-os em sua falsidade e sua descrença.

Assim como não é permitido também a nenhum dos muçulmanos ir a eles para perguntar-lhes com quem seu filho ou seu parente se casará, ou sobre o que haverá entre os cônjuges e suas famílias de amor e fidelidade, ou de inimizade e separação, e algo semelhante; Porque isso faz parte do oculto, que ninguém sabe excepto Allah, Glorificado e Exaltado seja.

Assim, o que é obrigatório para os governantes, e daqueles responsáveis pela moral pública e para outros que possuam capacidade e autoridade é: condenar o ir ter com adivinhos, charlatões e seus semelhantes; impedir quem se dedica a algo disso nos mercados e noutros locais; condená-los com a mais severa condenação; e condenar aqueles que vão ter com eles.

Assim também a feitiçaria: está entre as proibições que constituem descrença; como disse o Glorificado, o Altíssimo, acerca dos dois anjos:

﴿...وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ وَمَا هُمْ بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ وَلَبِئْسَ مَا شَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ﴾

{...E ambos a ninguém ensinaram, sem antes dizer: 'Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.' E os homens aprenderam de ambos o com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!} [Al-Baqarah: 102].

Estes nobres versículos indicam que o feitiço é descrença e que os feiticeiros separam o homem de sua esposa. Também indicam que o feitiço não causa benefício ou dano por si só, mas sim, afeta, com a permissão de Allah Todo-Poderoso, em função do universo (criado por Allah) e Predestinação; porque Allah Todo-Poderoso é Quem criou o bem e o mal.

Como indicou o nobre versículo: que os que aprendem a magia aprendem apenas o que lhes prejudica e não lhes beneficia, e que não têm junto

de Allah nenhuma porção na outra vida — ou seja, porção e quinhão. E isto é uma severa ameaça que evidencia a gravidade de sua perda neste mundo e na outra vida, e que venderam a si mesmos pelo mais vil dos preços. Por isso, Allah, o Altíssimo, os censurou, dizendo:

﴿...وَلَيْسَ مَا شَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ﴾

{...E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!} [Al-Baqarah: 102], E venda, aqui, tem o mesmo sentido de compra.

E, com efeito, avultou o dano e recrudescceu a calamidade por causa desses caluniadores, que herdaram essas ciências dos politeístas e, com elas, iludiram os fracos de entendimento. Pertencemos a Allah e a Ele retornaremos; Allah é suficiente para nós, e Ele é o melhor Disponente dos assuntos.

Pedimos a Allah o bem-estar e proteção contra o mal dos feiticeiros, dos adivinhos e de todos os charlatões, e pedimos a Ele, Glória a Ele, que proteja os muçulmanos do mal deles, e que ajude os governantes muçulmanos a se precaverem contra eles e a aplicar a sentença de Allah sobre eles; até que os servos estejam livres de seus danos e de suas ações malignas. Pois Ele é Bondoso e Generoso.

E, por certo, Allah -o Glorificado- legislou para os seus servos: aquilo com que se previnem do mal da

feitiçaria antes da sua ocorrência, e esclareceu-lhes o com que se trata depois de sua ocorrência; por misericórdia d'Ele para com eles, por benevolência d'Ele para com eles, e para completar Sua bênção sobre eles.

A seguir, a exposição das coisas com as quais se previne do perigo da feitiçaria antes da sua ocorrência, e das coisas com as quais se trata o feitiço após a sua ocorrência, dentre as coisas permitidas pela lei islâmica; e a explicação disso é a seguinte:

Primeiramente: Com o que se previne do perigo da feitiçaria antes da sua ocorrência; e o mais importante e o mais benéfico disso é: Proteger-se através de súplicas, pedidos de refúgio (últimos dois capítulos) e recordações instituídas; e dentre isso: a recitação do capítulo do Trono — que é o mais grandioso versículo no Nobre Alcorão — após cada oração prescrita, depois do salam, e é a palavra de Allah, exaltado seja:

﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾

{Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam

nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro, e nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra e não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.} [Al-Baqarah: 255], E recitá-la também, ao dormir, pois consta de forma autêntica do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse:

«مَنْ قَرَأَ آيَةَ الْكُرْسِيِّ فِي لَيْلَةٍ، لَمْ يَزَلْ عَلَيْهِ مِنَ اللَّهِ حَافِظٌ، وَلَا يَقْرَبُهُ شَيْطَانٌ حَتَّى يُصْبِحَ».

"Quem recitar o versículo do 'Trono' (2:255) à noite, um guardião de Allah o estará protegendo, e Satanás não se aproximará dele até o amanhecer".

E nisso, consta uma leitura:

{قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ۝}

{Dize: "Ele é Allah, Único},

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ۝}

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada},

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ۝}

{Dize: "Refugio-me no Senhor dos homens}, [An-Naas: 1] Após cada oração obrigatória, e a leitura desses três Surats três vezes, no início do dia após a oração de Fajr, e no início da noite após a oração

de Maghrib.

Entre elas: a recitação dos dois últimos versículos do Surat Al-Baqarah no início da noite, que são as palavras de Allah, o Altíssimo:

﴿ءَاٰمَنَ الرَّسُوْلُ بِمَا اُنْزِلَ اِلَيْهِ مِنْ رَّبِّهِ ۚ وَالْمُؤْمِنُوْنَ كُلٌّ ءَاٰمَنَ بِاللّٰهِ وَمَلٰٓئِكَتِهِ
وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ ۚ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ اَحَدٍ مِّنْ رُّسُلِهِ ۚ وَقَالُوا سَمِعْنَا وَاَطَعْنَا ۚ غُفْرٰنَكَ رَبَّنَا
وَإِلَيْكَ الْمَصِيْرُۙ﴾

{O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: 'Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.' E dizem: 'Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o destino.'} Até no final da surata.

Quando ficou estabelecido, de forma autêntica, que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ قَرَأَ الْآيَتَيْنِ مِنْ آخِرِ سُورَةِ الْبَقَرَةِ فِي لَيْلَةٍ كَفَّتَاهُ».

“Quem recitar os dois últimos versículos da surata Al-Baqarah à noite, lhe serão suficientes”. E o significado — e Allah sabe melhor —: é suficiente para protegê-lo de todo mal. E disso faz parte recitar com frequência: "Busco refúgio nas Palavras Perfeitas de Allah contra o mal que Ele criou", de noite e de dia, e ao descer em qualquer lugar, seja em edificações ou no deserto, ou no ar ou no mar,

conforme a declaração do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ نَزَلَ مَنْزِلًا فَقَالَ: أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ، لَمْ يَضُرَّهُ شَيْءٌ حَتَّى يَرْتَحِلَ مِنْ مَنْزِلِهِ ذَلِكَ».

"Quem chegar a algum lugar e disser: Auzhu Bikalimátillah At-támmáti Min Sharri Ma Khalaq (procuo refúgio nas Palavras Perfeitas de Allah contra o mal daquilo que Ele criou), nada o prejudicará até que parta desse lugar".

Dentre eles: que o muçulmano diga, no início do dia e no início da noite, três vezes:

«بِسْمِ اللَّهِ الَّذِي لَا يَضُرُّ مَعَ اسْمِهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ، وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ».

"Em nome de Allah, com Cujo nome nada haverá de prejudicial, na terra e nem no céu, e Ele é o Oniouvinte, o Onisciente

Há encorajamento autêntico a isso proveniente do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), e isso é uma causa de segurança contra todo mal.

Segundo: o que se utiliza para tratar o feitiço após a sua ocorrência, e isso também se faz por meio de várias coisas:

Primeira: multiplicar as súplicas humildes a Allah, e pedir-Lhe - o Altíssimo - que afaste o dano e remova a aflição.

Segunda: Empenhar esforços para conhecer o lugar do feitiço, seja num terreno, numa montanha ou noutro lugar; quando for conhecido, extraído e destruído, o feitiço é anulado, e isto é um dos tratamentos mais eficazes contra o feitiço.

Terceira: O ruquia com as recordações e orações instituídas, as quais são muitas; dentre elas:

O que ficou estabelecido das palavras do Mensageiro de Allah:

«اللَّهُمَّ رَبَّ النَّاسِ، أَذْهِبِ الْبَأْسَ، وَاشْفِ أَنْتَ الشَّافِي، لَا شِفَاءَ إِلَّا بِشِفَاؤِكَ، شِفَاءً لَا يُعَادِرُ سَقَمًا».

"Ó Allah, Senhor da humanidade, remova a aflição e cure; Tu és o Curador. Não há cura senão a Tua cura, uma cura que não deixa nenhum vestígio de doença." Diz isso por três vezes,

E nisso, consta a ruqyah (cura espiritual) que Jibril realizou para o Profeta ﷺ, que é o seu dito:

«بِسْمِ اللَّهِ أَرْقِيكَ، مِنْ كُلِّ شَيْءٍ يُؤْذِيكَ، وَمِنْ شَرِّ كُلِّ نَفْسٍ أَوْ عَيْنٍ حَاسِدٍ، اللَّهُ يَشْفِيكَ، بِسْمِ اللَّهِ أَرْقِيكَ».

"Em nome de Allah, te benzo de todos os problemas que te afligem causados por toda e qualquer pessoa que te invejar. Que Allah te cure. Em nome de Allah te benzo." E repete isso três vezes.

E dentre isso - e este é um tratamento benéfico para o homem quando é impedido de ter relações

conjugais com sua esposa -: que ele pegue sete folhas de açofoifa verdes, triture-as com uma pedra ou algo semelhante, coloque-as em um recipiente, derrame sobre elas uma quantidade de água suficiente para o banho ritual e recite sobre essa água:

Versículo do Trono, e

{قُلْ يَتَّيِّهَا الْكَافِرُونَ ﴿١﴾}

{Dize: "Ó renegadores da Fé!"} [Al-Káfirun: 1], e

{قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾}

{Dize: "Ele é Allah, Único."} [Al-Ikhláss:1], e

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ﴿١﴾}

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,} [Al-Falaq:1], e

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ﴿١﴾}

{Dize: "Refugio-me no Senhor dos homens,} [An-Naas:1]

Os versículos sobre o feitiço que se encontram na Surat Al-Áráf, sendo o Dito de Allah:

{وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ ۚ إِذَا هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١٧٧﴾ فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٧٨﴾ فَغُلِبُوا هُنَالِكَ وَانْقَلَبُوا صَٰغِرِينَ ﴿١٧٩﴾}

{E Nós inspiramos a Moisés: "Lança tua vara." Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.

Então, a verdade confirmou-se e o que faziam

derrogou-se.

E foram, aí, vencidos e tornaram-se humilhados.} [Al-Isrá: 117-119]

E os versículos na Surat Yúnuss, que são o Dito de Allah:

﴿وَقَالَ فِرْعَوْنُ أَتُتُونِي بِكُلِّ سِحْرِ عَلِيمٍ ﴿٨٧﴾ فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالَ لَهُمْ مُوسَى أَلْقُوا مَا أَنْتُمْ مُلْقُونَ ﴿٨٨﴾ فَلَمَّا أَلْقَوْا قَالَ مُوسَى مَا جِئْتُمْ بِهِ السَّحَرُ إِنَّ اللَّهَ سَيُبْطِلُهُ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨٩﴾ وَيُحِقُّ اللَّهُ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴿٩٠﴾﴾

{E Faraó disse: "Fazei-me vir todo mágico sapiente

Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: "Lançai o que tendes para lançar.

Então, quando o lançaram, Moisés disse: "O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.

"E Allah estabelece, com Suas palavras a verdade, ainda que o odeiem os criminosos"} [Yunuss: 79-82]

E os versículos que se encontram em Surat Ta-ha:

﴿قَالُوا يَمُوسَى إِمَّا أَنْ تُلْقَى وَإِمَّا أَنْ نَكُونَ أَوَّلَ مَنْ أَلْقَى ﴿٦٥﴾ قَالَ بَلْ أَلْقُوا فَإِذَا حِبَالُهُمْ وَعِصِيُّهُمْ يُخَيَّلُ إِلَيْهِ مِنْ سِحْرِهِمْ أَنَّهَا تَسْعَى ﴿٦٦﴾ فَأَوْجَسَ فِي نَفْسِهِ خِيفَةً مُوسَى ﴿٦٧﴾ قُلْنَا لَا تَخَفْ إِنَّكَ أَنْتَ الْأَعْلَى ﴿٦٨﴾ وَأَلْقِ مَا فِي يَمِينِكَ تَلْقَفْ مَا صَنَعُوا إِنَّمَا

صَنَعُوا كَيْدُ سَحِرٍ وَلَا يُفْلِحُ السَّاجِرُ حَيْثُ أَتَى ﴿٦٩﴾

{Disseram: "Ó Moisés! Lançarás tua vara ou seremos os primeiros que lançaremos as nossas?"

Disse: "Mas, lançai vós." Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.

E, em seu âmagô, Moisés teve medo.

Dissemos: "Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;

'E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insídia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue."}

[Tá-Há: 65-69]

E depois de ler, sobre a água, o que foi mencionado, bebe-se dela três goles e banha-se com o restante; e com isso a doença desaparece – se Allah quiser –. E se houver necessidade de utilizá-la duas vezes ou mais, não há problema, até que a doença desapareça.

Estas recordações, pedidos de refúgio e métodos são dos maiores meios para se precaver do mal do feitiço e de outros males, e são também a maior arma para remover o feitiço após a sua ocorrência; para quem é constante nelas com sinceridade e fé, confiança em Allah, dependência d'Ele, e com o coração aberto ao que elas indicam.

Isto é o que foi possível esclarecer dentre as questões por meio das quais se pode precaver e

proteger-se do feitiço, e com as quais se trata dele; e Allah é o Protetor do êxito.

E aqui surge uma questão importante, que é tratar o feitiço por meio das práticas dos feiticeiros, o que se faz aproximando-se dos gênios com o sacrifício (de animais) ou outros atos de devoção; isso não é permitido; pois faz parte da prática do satanás; antes, é da maior idolatria; E também não é permitido tratá-la pedindo aos mágicos, charlatões e curandeiros, e usar o que eles dizem; porque eles não creem, e porque são mentirosos perversos, alegam conhecer o oculto e enganam as pessoas; e o Mensageiro ﷺ advertiu contra vir ao encontro deles, perguntar-lhes e acreditar neles, como já foi esclarecido no início desta mensagem, Portanto, é obrigatório acautelar-se disso, e consta de forma autêntica que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - foi questionado acerca do Nushrah, e disse:

«هِيَ مِنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ».

«Faz parte das obras de satanás», Narrado por Imam Ahmad e Abu Daud.

E Nushrah é desfazer a magia do enfeitiçado. E o que ele — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — quis com estas palavras é: o Nushrah usado no tempo da ignorância, ou seja, pedir ao feiticeiro que desfaça a magia, ou desfazê-la com

outro feitiço por meio de outro feiticeiro.

E quanto ao tratá-lo por meio da ruqyah (exorcismo), das súplicas de proteção (al-Mu'awwidhat) segundo a Shariah e dos remédios lícitos, não há problema nisso, como foi mencionado anteriormente. E isso foi textualmente afirmado pelo sábio Ibn Al-Qayim e pelo Sheikh Abdurahman ibn Hassan no livro "Fat'hu Al-Majíd" - Que Allah seja misericordioso com ambos -; e outros, dentre os sábios, também o afirmaram.

E Allah é o responsável de conceder aos muçulmanos a proteção contra todo mal, de lhes preservar a religião, de lhes conceder a compreensão da religião, e de lhes conceder a proteção contra tudo quanto contraria sua lei.

E que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre o Seu servo e mensageiro, o nosso Profeta Muhammad, sobre a sua família e os seus companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A décima epístola: Advertência contra a construção de Mesquitas sobre os túmulos

Em nome de Allah, louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah.

Ora bem: tomei conhecimento do que foi publicado no terceiro número da Revista da Liga das Ciências Islâmicas, na seção (Notícias dos Muçulmanos no Mês): que a Liga das Ciências Islâmicas no Reino Hachemita da Jordânia tenciona erguer uma mesquita sobre a caverna recentemente descoberta na aldeia de ar-Ruhaib, sendo esta a caverna acerca da qual se diz: o Povo da Caverna, mencionado no Alcorão Sagrado, nela repousou. Fim da citação.

Considerando o dever de conselho sincero por Allah e aos Seus servos; vi por bem dirigir, na própria revista, uma palavra à Liga das Ciências Islâmicas no Reino Hachemita da Jordânia; cujo conteúdo é: aconselhar a Liga quanto à execução do que tencionou, de edificar uma mesquita sobre a caverna mencionada; e isso apenas porque a edificação de mesquitas sobre os túmulos dos

profetas e dos justos e sobre os seus vestígios é algo que a legislação islâmica completa veio proibir e advertir contra, e amaldiçoou quem o fizesse; por ser um dos meios da idolatria, e do exagero nos profetas e nos justos, E a realidade é testemunha da veracidade do que a Sharia trouxe, e é evidência de que provém de Allah — Gloriosa é Sua Majestade — , e uma prova resplandecente e argumento irrefutável da veracidade do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) no que ele trouxe da parte de Allah e transmitiu à comunidade. Todo aquele que refletir sobre as condições do mundo islâmico e sobre o que nele ocorreu de idolatria e de exagero, devido à edificação de mesquitas sobre os túmulos, à veneração deles, ao seu revestimento e embelezamento, e à instituição de zeladores para eles, saberá com certeza que tudo isso está entre os meios que conduzem à idolatria, e que, dentre as virtudes da sharia islâmica, está a proibição disso e o alerta contra a sua edificação.

E entre o que foi relatado a esse respeito está o que relataram os dois sheikhs, Al-Bukhari e Muslim — que Allah tenha misericórdia de ambos —, segundo Aisha - que Allah esteja satisfeito com ela - : o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, disse:

«لَعَنَ اللَّهُ الْيَهُودَ وَالنَّصَارَى، اتَّخَذُوا قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ مَسَاجِدَ، قَالَتْ عَائِشَةُ: يُحَدِّثُ مَا صَنَعُوا، قَالَتْ: وَلَوْلَا ذَلِكَ لَأَبْرَزَ قَبْرُهُ، غَيْرَ أَنَّهُ خُشِيَ أَنْ يُتَّخَذَ مَسْجِدًا».

"Que Allah amaldiçoe os judeus e os cristãos; transformaram os túmulos de seus profetas em locais de oração." Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - disse: "Estava advertindo o que fizeram." Ela disse: "Se não fosse por isso, o túmulo do Profeta teria sido destacado, mas temeu-se que fosse transformado em um local de oração."

E também nos dois Sahihs que Umm Salamah e Umm Habiba - que Allah esteja satisfeito com ambas - mencionaram ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) uma igreja que tinham visto na Abissínia, e o que havia nela de imagens; então ele disse:

«أُولَئِكَ إِذَا مَاتَ فِيهِمُ الرَّجُلُ الصَّالِحُ؛ بَنَوْا عَلَى قَبْرِهِ مَسْجِدًا، وَصَوَّرُوا فِيهِ تِلْكَ الصُّوَرَ، أُولَئِكَ شِرَارُ الْخَلْقِ عِنْدَ اللَّهِ».

«São aqueles que, quando morre entre eles o homem virtuoso, constroem mesquita sobre sua campa e desenham nela aquelas imagens; essas são as piores criaturas diante de Allah.»

E no Sahih de Muslim, segundo Jundab filho de Abdullah, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: Ouvi o mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - cinco dias antes de morrer, dizendo:

«إِنِّي أَبْرَأُ إِلَى اللَّهِ أَنْ يَكُونَ لِي مِنْكُمْ خَلِيلٌ، فَإِنَّ اللَّهَ قَدْ اتَّخَذَنِي خَلِيلًا، كَمَا اتَّخَذَ إِبْرَاهِيمَ خَلِيلًا، وَلَوْ كُنْتُ مُتَّخِذًا مِنْ أُمَّتِي خَلِيلًا، لَا تَتَّخِذْتُ أَبَا بَكْرٍ خَلِيلًا، أَلَا وَإِنَّ مَنْ كَانَ قَبْلَكُمْ كَانُوا يَتَّخِذُونَ قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ وَصَالِحِيهِمْ مَسَاجِدَ، أَلَا فَلَا تَتَّخِذُوا الْقُبُورَ مَسَاجِدَ، فَاِنِّي أَنَهَاكُمْ عَنْ ذَلِكَ».

“Eu dirijo-me a Allah para testemunhar que não tenho dentre vós um confidente, pois Allah me tomou como confidente, bem como tomou a Abraão, portanto, se eu tomasse alguém dentre a minha nação como confidente, escolheria Abu Bakr. Em verdade, aqueles que viveram antes de vós transformavam as campas dos seus profetas e piedosos em mesquitas; portanto, não tornem as campas em mesquitas, pois eu vos proíbo.”

E os hadices neste capítulo são muitos.

Os imames dentre os sábios muçulmanos, de todas as quatro escolas jurídicas e outros, declararam a proibição de construir mesquitas sobre túmulos, e advertiram contra isso; em cumprimento à Sunnah do Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -, como conselho à nação e advertência para que não caia naquilo em que caíram os que a precederam, dos extremistas dentre os judeus e cristãos, e seus semelhantes entre os desviados desta nação.

É dever da Liga de Ciências Islâmicas na Jordânia, e dos demais muçulmanos: apegar-se à sunnah, seguir a via dos imams, e acautelar-se do

que Allah e Seu Mensageiro advertiram; pois nisso está a retidão dos servos, sua felicidade e sua salvação neste mundo e no Outro. E algumas pessoas, neste assunto, apegaram-se ao dito de Allah, o Altíssimo, na história do Povo da Caverna:

﴿...قَالَ الَّذِينَ غَلَبُوا عَلَىٰ أَمْرِهِمْ لَنَتَّخِذَنَّ عَلَيْهِم مَّسْجِدًا﴾

{...Que erijamos, sobre eles, uma mesquita.}

[Al-Kahf: 21]

E a resposta a isso é dizer: por certo, Allah, o Altíssimo, informou acerca dos líderes e dos detentores de poder naquele tempo que eles proferiram essas palavras; e isso não foi a título de aprovação e confirmação para eles, mas, sim, em tom de censura e reprovação, e para incutir aversão ao seu proceder. E indica isso: que o Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele – sobre quem foi revelado este versículo, sendo ele o mais conhecedor de sua interpretação, já proibiu sua comunidade de tomar os túmulos por locais de oração, e os advertiu contra isso, e amaldiçoou e censurou quem o fizesse.

E se isso fosse lícito, o Profeta, que a paz e bênção de Deus estejam com ele, não teria insistido nisso com tamanha severidade; chegou a amaldiçoar aquele que o praticasse, e informou que ele está entre os piores da criação junto de Allah, Altíssimo

e Majestoso.

E nisso há suficiência e persuasão para o buscador da verdade. Mesmo que supuséssemos que tomar as sepulturas de local de adoração fosse lícito para os que vieram antes de nós, não nos seria permitido segui-los nisso; pois a nossa Shariah veio abolir as shariah anteriores, e o nosso Mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele - é o selo dos mensageiros, e a sua Shariah é completa e universal. E ele nos proibiu de tomar as sepulturas de local de adoração; então não nos é permitido contrariá-lo, e é-nos obrigatório segui-lo e manter-nos firmes no que ele trouxe, e abandonar o que contraria isso das shariah antigas e dos costumes tidos por louváveis por quem os pratica; pois não há nada mais perfeito do que a Shariah de Allah, nem orientação melhor do que a orientação do Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele.

E Allah é o Responsável, Glória a Ele, de conceder-nos, a nós e a todos os muçulmanos, a firmeza em Sua religião e o apego à Sharia de Seu Mensageiro, Muhammad — que as orações e a paz de Allah estejam sobre ele —; nas palavras e obras, no aparente e no íntimo, e em todos os demais assuntos, até encontrá-Lo, Exaltada seja Sua Majestade. Por certo, Ele é Oniouvinte e Próximo.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sobre a sua família e os seus companheiros, e sobre os que se guiam pela sua orientação até o Dia do Juízo.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A décima primeira epístola: O enterro dos mortos nas mesquitas

Em nome de Allah, louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e aqueles que se guiam por sua orientação; Ora bem:

Examinei o jornal «Al-Khartum», datado de 17/4/1415 H; e verifiquei que nele fora publicado um comunicado sobre o enterro do senhor Muhammad al-Hasan al-Idrisi ao lado de seu pai, na mesquita deles, na cidade de Um Durman... etc.

E, pelo dever que Allah impôs de aconselhar os muçulmanos e de esclarecer a obrigação de repudiar o reprovável; vi por bem advertir que o sepultamento nas mesquitas é algo não permitido; ao contrário, é um dos meios que levam à idolatria, e está entre as práticas dos judeus e dos cristãos pelas quais Allah os censurou, e o Seu Mensageiro – que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele – os amaldiçoou, como consta nos dois livros autênticos, de Aisha – que Allah esteja satisfeito com ela –, sobre o Profeta – que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele – que disse:

«لَعَنَ اللَّهُ الْيَهُودَ وَالنَّصَارَى، اتَّخَذُوا قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ مَسَاجِدَ».

«Allah amaldiçoou os judeus e cristãos, transformaram os túmulos de seus profetas em locais de culto.»

E no Sahih Muslim, segundo Jundub filho de Abdullah - que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«أَلَا وَإِنَّ مَنْ كَانَ قَبْلَكُمْ كَانُوا يَتَّخِذُونَ قُبُورَ أَنْبِيَائِهِمْ وَصَالِحِيهِمْ مَسَاجِدَ، أَلَا فَلَا تَتَّخِذُوا الْقُبُورَ مَسَاجِدَ؛ فَإِنِّي أَنهَاكُم عَنْ ذَلِكَ».

“Por certo, o povo antes de vós tomavam os túmulos de seus profetas e justos por locais de oração, porém, não tomem os túmulos por mesquitas, pois, eu vos proíbo sobre isso.”

Os hadices neste sentido são muitos.

É dever dos muçulmanos em todos os lugares — governos e povos —: que temam a Allah, evitem o que Ele proibiu e enterrem seus mortos fora das mesquitas, assim como o Profeta, que Allah o abençoe e lhe dê paz, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, enterravam os mortos fora das mesquitas; e assim procederam aqueles que os seguiram com excelência.

Quanto à existência do túmulo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e de seus dois companheiros, Abu Bakr e Umar (que Allah esteja satisfeito com ambos), na sua mesquita,

isso não constitui prova para enterrar os mortos nas mesquitas; pois ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi enterrado em sua casa — na casa de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) —, e então seus dois companheiros foram enterrados com ele. Quando Al-Walid filho de Abd al-Malik ampliou a mesquita, ele incorporou o quarto a ela por volta do final do primeiro século da Hijra, e os estudiosos desaprovaram isso; contudo, ele entendeu que tal fato não impediria a ampliação e que a questão era clara, sem ambiguidade.

E assim fica claro para todo muçulmano: que ele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e os seus dois companheiros - Que Allah esteja satisfeito com ambos - não foram sepultados na mesquita; e que o fato de terem sido incluídos nela por causa da expansão não constitui prova para a licitude do sepultamento em mesquitas; pois eles não estão na mesquita, e sim na sua casa - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; e porque o ato de Al-Walid não serve de prova para ninguém sobre isso; a prova, sim, está no Livro e na Sunnah, e no consenso dos Salaf da ummah - Que Allah esteja satisfeito com eles -; Que Allah nos faça de seus seguidores com excelência.

E para aconselhamento e para se isentar da responsabilidade, foi redigido em: 14/5/1415 H.

Allah é o responsável pelo sucesso. E que a paz e bençãos de Allah estejam sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e aqueles que os seguem com excelência.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

**A décima segunda epístola:
Esclarecimento da descrença e do desvio de
quem alega que é permitido a alguém
abandonar a regra de Muhammad - Que a
paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -**

Todos louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos, e que a bênção e a paz estejam sobre o selo dos profetas e mensageiros, o nosso Profeta Muhammad, e sobre sua família e todos os seus companheiros.

E depois: tomei conhecimento do artigo publicado no Jornal Al-Sharq Al-Awsat, na sua edição n.º (5824), datada de 5/6/1415 H., escrito por quem se autodenominou: 'Abd al-Fattah al-Haik, sob o título: (O entendimento errado).

Em resumo: a sua negação daquilo que é sabido da religião do Islam por necessidade, pelo texto e pela unanimidade; a saber, a universalidade da mensagem de Muhammad (Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele) para todos os seres humanos; e a sua alegação de que quem não segue Muhammad (Que a paz e bençãos de Allah esteja com ele) nem lhe obedece, permanecendo judeu ou cristão, está numa religião verdadeira. Depois, ousou contra o Senhor dos Mundos, Glorificado

seja, quanto à Sua sabedoria em punir os descrentes e os desobedientes, qualificando isso como mera futilidade.

Deturpou os textos da Lei, colocou-os fora dos seus devidos lugares e interpretou-os conforme o que lhe dita o seu capricho; e deu as costas às provas da Lei e aos textos explícitos que indicam a universalidade da mensagem de Muhammad, e a descrença de quem ouviu falar dele e não o seguiu, e que Allah não aceita senão o Islam como religião; além de outros textos explícitos que ele desprezou, para que os ignorantes se deixassem enganar por suas palavras. E isto que ele fez é incredulidade explícita, apostasia do Islam e apostasia do Islam – o Altíssimo – e ao Seu mensageiro - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, como é sabido por quem leu o artigo, dentre os de ciência e fé.

O governante deve remetê-lo ao tribunal, para exortá-lo ao arrependimento, e julgá-lo de acordo com o que a lei sagrada determina.

E Allah (Exaltado seja, o Majestoso) esclareceu a generalidade da mensagem de Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele), e a obrigação de segui-lo imposta a todos os gênios e humanos; e isso não é ignorado por quem possua a menor parcela de conhecimento dentre os muçulmanos.

Allah, o Altíssimo, diz:

﴿قُلْ يٰٓأَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمٰوٰتِ
وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ فَآمِنُوا بِاللّٰهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ
بِاللّٰهِ وَكَلِمَاتِهِ وَأَتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٨﴾﴾

{Dize, Muhammad: "Ó humanos! Por certo, sou para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.} [Al-Araf: 158] E o Altíssimo diz:

﴿...وَأَوْحَىٰ إِلَىٰ هٰذَا الْقُرْءَانُ لِأَنْذِرَكُمْ بِهِۦ وَمَنْ بَلَغَ...﴾

{...e foi-me revelado este Alcorão, para com ele admoestar-vos e àqueles a quem ele atingir...}

[Al-Anaam: 19] E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿٣١﴾﴾

{Dize: "Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos." E Allah é Perdoador, Misericordiador. [Ál-Imran: 31]. E Allah diz:

﴿وَمَنْ يَتَّبِعْ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخٰسِرِينَ ﴿٨٥﴾﴾

{E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita e ele na Derradeira Vida, será

dos perdedores.} [Ál-Imrân: 85]. E o Altíssimo diz:

{وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ بَشِيرًا وَنَذِيرًا...}

{E não te enviamos Muhammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador...} [Sabá: 28] E Allah diz:

{وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً لِّلْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾}

{E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.} [Al-Anbiyá: 107] E Allah diz:

{...وَقُلْ لِّلَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ وَالْأُمِّيِّينَ ءَأَسْلَمْتُمْ فَإِنْ أَسْلَمُوا فَقَدِ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ}

{...E dize àqueles aos quais fora concedido o Livro e aos iletrados: 'Quereis islamizar-vos?' Então, se se islamizarem, com efeito, guiar-se-ão; e se voltarem as costas, impender-te-á apenas, a transmissão da Mensagem. E Allah, dos servos, é Onividente.} [Al-Imran: 20]. E disse o Glorificado:

{تَبَارَكَ الَّذِي نَزَّلَ الْفُرْقَانَ عَلَى عَبْدِهِ لِيَكُونَ لِلْعَالَمِينَ نَذِيرًا ﴿١﴾}

{Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos,} [Al-Furqan: 1]

Conforme foi citado no sahih Bukhari e Muslim, Hadith de Jaber - que Allah esteja satisfeito com ele - onde o Profeta - que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele - disse:

«أُعْطِيتُ خَمْسًا لَمْ يُعْطَهُنَّ أَحَدٌ قَبْلِي: نُصِرْتُ بِالرُّعْبِ مَسِيرَةَ شَهْرٍ، وَجُعِلَتْ لِي الْأَرْضُ مَسْجِدًا وَطَهْرًا، فَأَيُّمَا رَجُلٍ مِنْ أُمَّتِي أَدْرَكْتُهُ الصَّلَاةَ، فَلْيُصَلِّ، وَأُحِلَّتْ لِي الْغَنَائِمُ، وَلَمْ يُحَلَّ لِأَحَدٍ قَبْلِي، وَأُعْطِيتُ الشَّفَاعَةَ، وَكَانَ النَّبِيُّ يُبْعَثُ إِلَى قَوْمِهِ خَاصَّةً، وَبُعِثْتُ إِلَى النَّاسِ عَامَّةً».

"Fui agraciado com cinco coisas que não foram concedidas a ninguém antes de mim: fui auxiliado pelo terror (imposto aos meus inimigos) a uma distância de um mês de viagem; a terra foi-me feita local de oração e purificação, então qualquer homem da minha Ummah a quem chegue a hora da oração, que ele ore onde estiver; os despojos de guerra foram tornados lícitos para mim, e não foram tornados lícitos para ninguém antes de mim; fui agraciado com a intercessão; e, enquanto os profetas eram enviados exclusivamente aos seus povos, eu fui enviado a toda a humanidade."

Esta é uma declaração explícita da generalidade e da abrangência da mensagem do nosso Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, que se dirige a toda a humanidade, e de que a sua Shariah revogou todas as legislações anteriores; e que quem não seguir Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, e não lhe obedecer é descrente e desobediente, merecedor do castigo de Allah, o Altíssimo; conforme o Altíssimo diz:

﴿...وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ مِنْ الْأَحْزَابِ فَأَلَّارُ مَوْعِدُهُ...﴾

{...e para quem o renega dentre os partidos, o Fogo lhe é o lugar prometido} [Hud: 17] E o Altíssimo diz:

﴿...فَلْيَحْذَرِ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ﴾

{Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.} [Nur: 63] E o Altíssimo diz:

﴿وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَتَعَدَّ حُدُودَهُ يُدْخِلْهُ نَارًا خَالِدًا فِيهَا وَلَهُ عَذَابٌ مُهِينٌ﴾

{E a quem desobedece a Allah e ao Seu Mensageiro e transgride Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele será eterno. E terá aviltante castigo.} [An-Nissá: 14]. E o Altíssimo diz:

﴿...وَمَنْ يَتَّبِدَلِ الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ﴾

{...E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.} [Al-Baqarah: 108] Os versos neste sentido são muitos.

E Allah - Glorificado seja, o Altíssimo - vinculou a obediência ao Mensageiro (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) à obediência a Ele, e esclareceu que quem adota uma religião fora do Islam é perdedor; não se aceitará dele

compensação nem resgate. Disse o Altíssimo:

﴿وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾ (٨٥)

{E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita e ele na Derradeira Vida, será dos perdedores.} [Al-Imrân: 85]. E Allah diz:

﴿مَنْ يُطِيعِ الرَّسُولَ فَقَدْ أَطَاعَ اللَّهَ...﴾

{Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah.} [An-Nissá:80] E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَا حُمِّلْتُمْ وَإِنْ تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا...﴾

{Dize: 'Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro.' E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis.} [An-Nur:54] E o Altíssimo diz:

﴿إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَالْمُشْرِكِينَ فِي نَارِ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا أُولَئِكَ هُمْ شَرُّ الْبَرِيَّةِ﴾ (٦)

{Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena: nela serão eternos. Esses são os piores de toda a criação.} [Al-Bayinah: 6].

E narrou Muslim que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«وَالَّذِي نَفْسِي بِيَدِهِ؛ لَا يَسْمَعُ بِي أَحَدٌ مِنْ هَذِهِ الْأُمَّةِ، يَهُودِيٍّ وَلَا نَصْرَانِيٍّ، ثُمَّ يَمُوتُ وَلَمْ يُؤْمِنْ بِالَّذِي أُرْسِلْتُ بِهِ؛ إِلَّا كَانَ مِنْ أَهْلِ النَّارِ».

"Por Aquele em Cujas mãos está a minha alma! Qualquer um desta Ummah, judeu seja ou cristão, que ouvir sobre mim e depois morrer sem afirmar sua crença naquilo com que fui enviado, será um dos habitantes do Fogo (do Inferno)."

Com sua ação e sua palavra, o Mensageiro de Allah ﷺ deixou claro a invalidade da religião daqueles que não ingressaram na religião do Islam; ele combateu os judeus e os cristãos, assim como combateu os demais descrentes, e recebeu a al-jizyah (taxa) daqueles dentre eles que a pagaram, para que não impedissem a chegada da convocação ao restante deles, e para que quem quisesse dentre eles entrasse no Islam sem temor de que seu povo o repelisse, o impedisse ou o matasse.

E consta no Bukhari e Muslim, de Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele - que disse: Enquanto estávamos na mesquita, saiu o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e disse:

«انْظُرُوا إِلَى يَهُودَ، فَخَرَجْنَا مَعَهُ حَتَّى جِئْنَا بَيْتَ الْمَدْرَاسِ، فَقَامَ النَّبِيُّ ﷺ، فَنَادَاهُمْ فَقَالَ: يَا مَعْشَرَ يَهُودَ، أَسْلِمُوا تَسْلَمُوا، فَقَالُوا: قَدْ بَلَغْتَ يَا أَبَا الْقَاسِمِ، فَقَالَ لَهُمْ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ: ذَلِكَ أُرِيدُ، أَسْلِمُوا تَسْلَمُوا، فَقَالُوا: قَدْ بَلَغْتَ يَا أَبَا الْقَاسِمِ، فَقَالَ لَهُمْ رَسُولُ اللَّهِ ﷺ: ذَلِكَ أُرِيدُ، ثُمَّ قَالَهَا الثَّالِثَةَ...».

"Ide aos judeus. Então saímos com ele até que chegamos ao Beit al-Midras. O Profeta (ﷺ) levantou-se e os chamou, dizendo: 'Ó assembleia de judeus, abraçai o Islam e sereis salvos'. Disseram: 'Já transmitiste, ó Abu Al-Qassem'. Então o Mensageiro de Allah (ﷺ) lhes disse: 'É isso que eu quero; abraçai o Islam e sereis salvos'. Disseram: 'Já transmitiste, ó Abu Al-Qassem'. Então o Mensageiro de Allah (ﷺ) lhes disse: 'É isso que eu quero'; depois disse isso pela terceira vez..." O Hadith.

O que se quer dizer é: que o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, foi aos religiosos dentre os judeus, na casa de estudo deles, e chamou-os ao Islam, e disse-lhes: "Abraçai o Islam e estareis a salvo", e repetiu isso a eles.

E, da mesma forma: enviou seu livro para Hercules, convidando-o ao Islam, e informando-lhe que, se ele se recusasse, recairia sobre ele o pecado daqueles que se recusaram ao Islam por causa de sua recusa. E foi narrado por Al-Bukhari e Muslim em seus Sahihs que Hercules pediu o livro do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, então o leu, e nele havia:

«بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ، مِنْ مُحَمَّدٍ رَسُولِ اللَّهِ إِلَى هِرَقْلَ عَظِيمِ الرُّومِ، سَلَامٌ عَلَى
مَنِ اتَّبَعَ الْهُدَى، أَمَا بَعْدُ: فَإِنِّي أَدْعُوكَ بِدَعَايَةِ الْإِسْلَامِ، أَسْلِمَ تَسْلَمَ، وَأَسْلِمَ يُؤْتِكَ
اللَّهُ أَجْرَكَ مَرَّتَيْنِ، فَإِنْ تَوَلَّيْتَ، فَإِنَّ عَلَيْكَ إِثْمَ الْأَرِيسِيِّينَ وَ

"Em nome de Allah, o Misericordioso, o

Misericordioso; de Muhammad Mensageiro de Allah para Hercules, uma personalidade de Roma, que a paz esteja sobre aquele que segue a orientação. Em seguida: convido-te pela entrada no Islam, aceite o Islam e estarás em paz, e Allah te recompensará duas vezes. Se esquivares, terás pecados dos fracassados."

﴿يَا هَلْ أَلِكْتَبِ تَعَالَوْا إِلَى كَلِمَةٍ سَوَاءٍ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا اللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِ شَيْئًا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٦٤﴾﴾

{Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah. E, se voltarem as costas, dizei: "Testemunhai que somos muçulmanos".} [Al-Imran: 64].

Depois, quando se afastaram e recusaram entrar no Islam, o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) e seus companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) combateram-nos, e ele impôs sobre eles al-jizyah (taxa).

E, para confirmar o desvio deles e que estão sobre uma religião falsa, após a sua ab-rogação pela religião de nosso Profeta Muhammad — que as orações e a paz de Allah estejam sobre ele —, Allah ordenou ao muçulmano que peça a Allah, em cada dia e em todos os Rakât de todas as orações, que o

guie à senda reta, correta e aceita, que é: o Islam. e que o afaste do caminho daqueles sobre os quais caiu a zanga; e são eles os judeus e seus semelhantes, os que sabem que estão na falsidade e persistem nela, E afasta-o do caminho dos perdidos, que se dedicam à adoração sem conhecimento, e alegam estar no caminho da orientação, quando, na verdade, estão no caminho do erro; e são eles: os cristãos, e todos os que lhes são semelhantes, dentre as outras nações que se dedicam à adoração no desvio e na ignorância. E tudo isso: para que o muçulmano saiba, com certeza inequívoca, que toda religião fora do Islam é inválida, e que todo aquele que presta adoração a Allah fora do Islam está desviado; e quem não acreditar nisso não é dos muçulmanos. As evidências neste capítulo, no Livro e na Sunnah, são muitas.

É obrigatório ao autor do artigo — Abdul-Fattah —: apressar-se em realizar um arrependimento sincero, e escrever um artigo no qual anuncie o seu arrependimento. E quem se volta arrependido para Allah com um arrependimento sincero, Allah aceita o seu arrependimento, conforme o dito de Allah - Glorificado seja -:

﴿...وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهَ الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ﴾

{...E voltai-vos todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!}

[An-Nur: 31] E Seu dito:

﴿وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٣٨﴾ يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٣٩﴾ إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا فَأُولَٰئِكَ يُبَدِّلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٤٠﴾﴾

{E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição;

O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem; então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso} [Al-Furqan: 68-70] E pelo dito do Profeta ﷺ:

«الْإِسْلَامُ يَهْدِمُ مَا كَانَ قَبْلَهُ، وَالتَّوْبَةُ تَهْدِمُ مَا كَانَ قَبْلَهَا».

"O Islam apaga o que antecedeu, e o arrependimento (taubah) apaga o que havia antes." E o Dito do profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele,:

«التَّائِبُ مِنَ الذَّنْبِ كَمَنْ لَا ذَنْبَ لَهُ».

"O arrependido do pecado é como se não o tivesse praticado."

Os versos e os hadiths neste sentido são muitos.

E peço a Allah (Exaltado seja, o Majestoso) que nos mostre a verdade claramente e nos conceda segui-la, e que nos mostre claramente a falsidade e nos afaste dela, e que nos conceda, a nós, ao escritor Abdul-Fattah e a todos os muçulmanos, o arrependimento sincero, e que nos proteja a todos das provações que desviam e da obediência ao capricho e a Satanás; Ele é o Protetor disso e o Capaz de realizá-lo.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sobre a sua família e os seus companheiros, e sobre os que os seguem no bem até o Dia do Juízo.



Index

A Primeira Mensagem	2
A crença verdadeira e o que a contrapõe	2
O primeiro princípio: A crença em Allah Todo-Poderoso	6
O segundo princípio: A crença nos Anjos	19
O terceiro princípio: A crença nos livros, e implica também duas coisas:	21
O quarto princípio: A crença nos mensageiros	23
O quinto princípio: A crença no Último Dia:	24
O sexto princípio: A crença na predestinação	25
As crenças que se contrapõem à fé correta	31
A segunda mensagem: Sobre a decisão do pedido de socorro ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele	40
A Terceira Mensagem	58
Classificação do pedido de socorro/ proteção aos gênios e aos demônios e dos votos a eles:	58
Quarta Mensagem:	80
"Sobre o julgamento (ou veredito jurídico) da prática devocional com fórmulas de invocação inovadas (bid'ah) e politeístas (shirk)."	80
Quinta epístola:	106
Regra sobre a comemoração do nascimento do profeta e de outras festas de aniversário.	106
Sexta epístola:	118
Regra da celebração da Noite do Isra e Mi'raj	118
Sétima epístola:	126
O parecer jurídico sobre a celebração da noite do meado do mês de Shaban	126

Oitava epístola:.....	142
Alerta importante acerca da falsidade do testamento atribuído.....	142
Ao Sheikh Ahmad, servente do Nobre Santuário Profético	142
Nona epístola: A regra sobre feitiçaria e adivinhação e o que a ela se refere	159
A décima epístola: Advertência contra a construção de Mesquitas sobre os túmulos.....	176
A décima primeira epístola: O enterro dos mortos nas mesquitas.....	183
A décima segunda epístola: Esclarecimento da descrença e do desvio de quem alega que é permitido a alguém abandonar a regra de Muhammad - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -	187



pt397v4.0 - 13/08/2026



رسالة الحرمين

Message of The Two Holy Mosques

Guidance content for the visitors of the Holy Mosque and
the Prophet's Mosque in languages.

